



Uma
nova era
do **Turismo**.



Plano Diretor de **TURISMO** 2019/2023

CAPÃO BONITO
BERÇO DO RIO PARANAPANEMA

FICHA TÉCNICA

DEMANDANTE

Prefeitura Municipal de Capão Bonito
Endereço: Rua Nove de julho, 690 – Centro
CEP: 18300-385. Capão Bonito-SP
Telefone: +55 15 35439900
Prefeito: Marco Antonio Citadini
Vice Prefeito: Célio de Melo

REALIZAÇÃO

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar - Campus Sorocaba
Endereço: Rodovia João Leme dos Santos, Km-110, SP-310.
Telefone: 16 3351 6000
Reitora: Prof. Dra. Wanda Hoffmann
Pró-reitor de Extensão: Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior
Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades (DGHT)
Chefe do departamento: Prof. Dr. Silvio César Moral Marques

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Executiva, Produção e Revisão

Prof. Dr. Ismail Barra Nova de Melo

Coordenação Técnica, Produção e Revisão

Prof. Dr. Heros Augusto Santos Lobo

Coordenação, Produção de Inventário da Oferta Turística e Revisão

Cristina Beatriz da Cruz
Janaína Gonçalves Faia

Pesquisa de Campo

Aline Cristina de Carvalho
Alyssom Klebis Arantes
Cristina Beatriz da Cruz
Carlos Eduardo Souza Queiroz
Diego Antônio Gomes de Freitas
Geovana Cristina Martins Andrade
Janaina Gonçalves Faia
Natalia Cravo Afonso
Rafael de Souza Almeida
Raissa Priscila de Moraes
Yasmim Nunes Montoro

Financiamento

Suzano

MENSAGEM INSTITUCIONAL

Muito se falou, ao longo das últimas décadas, da grande potencialidade turística do Município de Capão Bonito como instrumento de fortalecimento econômico e geração de emprego e renda, porém, as políticas públicas não caminhavam na mesma direção.

Por isso, em 2017, programamos uma nova filosofia de trabalho e atuação na gestão do Turismo em parceria com a iniciativa privada e instituições de ensino ligadas ao setor, e o ponto de largada para a efetivação de uma “Nova Era do Turismo” na cidade foi a elaboração do Plano Diretor de Turismo, realizado em conjunto com o Conselho Municipal de Turismo, Suzano, Prefeitura e Câmara Municipal, Etec Dr. Celso Charuri e a UFSCar, Campus de Sorocaba.

O Plano Diretor torna-se assim, a principal ferramenta de direcionamento das próximas ações de fomento do Turismo de Capão Bonito, baseado num banco de dados com diagnósticos e informações técnicas e precisas para o planejamento e desenvolvimento do município, bem como, facilitando a tomada de decisões e investimentos nas áreas estratégicas, além de subsidiar as empresas e instituições que contribuem diretamente com esse importante segmento econômico da sociedade.

O documento também possibilita a integração de Capão Bonito com os demais produtos turísticos regionais como Parque Estadual Carlos Botelho, Parque Estadual Intervales, Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (Petar), entre outros roteiros locais como a Flona (Floresta Nacional de Capão Bonito) e o Penap (Parque Estadual Nascentes do Paranapanema), potencializando desta forma toda a nossa cadeia de Receptivo Turístico, como hotéis, restaurantes, lanchonetes, patrimônios históricos e culturais e demais estabelecimentos do gênero, gerando assim, novas oportunidades no mercado de trabalho no Município.

O primeiro passo foi dado, com muito empenho e dedicação de todos os envolvidos, na elaboração deste inédito Plano Diretor de Turismo. Agora, é seguir trabalhando e acreditando que é possível incluir, efetivamente, Capão Bonito no Mapa do Turismo Brasileiro.

Obrigado a todos que estão acreditando nessa nova forma de se praticar políticas públicas no setor do Turismo.

Marco Antonio Citadini
Prefeito

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Etapas do Plano Diretor de Turismo	15
Figura 2	Localização relativa de Capão Bonito no Estado de São Paulo	20
Figura 3	Municípios dos Altos do Paranapiacaba	21
Figura 4	Distâncias entre Capão Bonito e alguns municípios	23
Figura 5	Terminal rodoviário de Capão Bonito	24
Figura 6	Táxi padronizado	27
Figura 7	Aeroporto de Capão Bonito	28
Figura 8	Organograma da administração municipal de Capão Bonito	31
Figura 9	Cidade empreendedora	33
Figura 10	Folder do II Seminário Superior e Técnico de Capão Bonito	34
Figura 11	Pirâmide etária da população de Capão Bonito (2010)	35
Figura 12	Distribuição do PIB municipal por setores econômicos	37
Figura 13	Evolução do PIB, 2010 a 2016, por setor e total	38
Figura 14	Certificado emitido pelo MTur que inclui Capão Bonito no Turismo	47
Figura 15	Oferta turística regional	50
Figura 16	Exemplos dos meios de hospedagem em Capão Bonito	51
Figura 17	Localização das estruturas de hospedagem em Capão Bonito	52
Figura 18	Exemplos dos estabelecimentos de alimentos e bebidas em Capão Bonito	54
Figura 19	Localização das estruturas de alimentação em Capão Bonito	61
Figura 20	Pesqueiro 4 Lagos	65
Figura 21	Localização das estruturas de eventos em Capão Bonito	68
Figura 22	Localização das estruturas de recreação, lazer e transportes	71
Figura 23	Pico das Conchas	73
Figura 24	Cachoeira dos Alves	74
Figura 25	Cachoeira das Conchas	75
Figura 26	Cachoeira do Apiaí-Mirim	76
Figura 27	Lago Azul na Flona	78
Figura 28	Mata nativa nas margens do rio Apiaí-Mirim	78
Figura 29	Vegetação nativa	79
Figura 30	Araucárias plantadas com regeneração de sub-bosque nativo	79
Figura 31	Exemplo de conexão no corredor ecológico FLONA de Capão Bonito – Mosaico do Paranapiacaba: mata ciliar no Ribeirão dos Cristais	80
Figura 32	Exemplos de infraestrutura na FLONA de Capão Bonito	80
Figura 33	Trecho da trilha do Amendoim	82
Figura 34	Cachoeira da Casa de Alvenaria	83
Figura 35	Cachoeira da Linguixa	84
Figura 36	Ponte sobre o Rio Paranapanema	85
Figura 37	Vista do Campo do Rosa	86
Figura 38	Mirante do Esplanadinho	87
Figura 39	Rio Areia Fina	88
Figura 40	Ribeirão Água Mineral	89
Figura 41	Cachoeira do Matias	90
Figura 42	Sete Quedas do Panema	91
Figura 43	Lago no Hotel Passarim	92
Figura 44	Localização dos atrativos naturais em Capão Bonito	97
Figura 45	Cavalgada da Fé	105
Figura 46	Mercado Municipal	110
Figura 47	Feira da Lua	110
Figura 48	Feria de artesanato Rede Cidadania Ativa	111
Figura 49	Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição	115
Figura 50	Capela São João Gualberto	115
Figura 51	Capela de Santa Cruz	116
Figura 52	Igreja Nossa Senhora D'Ajuda	116
Figura 53	Memorial do Tropeiro	118
Figura 54	Monumento em Homenagem ao Otavio Seppi	119
Figura 55	Rojão	123

Figura 56	Paçoca de carne	124
Figura 57	Laranja na cuia	124
Figura 58	Arroz com suã	125
Figura 59	Banatella	126
Figura 60	Curau de milho	126
Figura 61	Pamonha	127
Figura 62	Roteiro do milho	127
Figura 63	Taiko	139
Figura 64	Origem dos turistas por unidade da federação	147
Figura 65	Origem dos turistas paulistas por regiões do estado	148
Figura 66	Distribuição etária dos turistas	149
Figura 67	Distribuição dos turistas por sexo	149
Figura 68	Tipos de grupos de turistas	150
Figura 69	Frequência de visita ao município	151
Figura 70	Hospedagem no município durante a viagem	151
Figura 71	Permanência no município durante a viagem	152
Figura 72	Fontes de informação para a viagem	153
Figura 73	Motivo principal da viagem	154
Figura 74	Meios de transporte utilizado	154
Figura 75	Meio de hospedagem utilizado no município	155
Figura 76	Serviços, atrações ou passeios utilizados no município	156
Figura 77	Avaliação dos turistas quanto a aspectos da viagem	157
Figura 78	Expectativa de viagem	158
Figura 79	Linhas de Ação dos Eixos Temático do Planejamento Estratégico do Turismo	166

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Atividades de pesquisa empregadas para a elaboração do Plano	14
Quadro 2	Organização das etapas no Plano Diretor de Turismo	16
Quadro 3	Distância entre Capão Bonito, municípios regionais de referência e a capital do Estado de São Paulo	22
Quadro 4	Principais vias de acesso rodoviário para Capão Bonito	22
Quadro 5	Empresas de transporte rodoviário regular que operam em Capão Bonito	25
Quadro 6	Pontos urbanos em Capão Bonito	25
Quadro 7	Transporte rural em Capão Bonito	26
Quadro 8	Pontos de táxi em Capão Bonito	26
Quadro 9	Aeroporto em Capão Bonito	28
Quadro 10	Principais aeroportos do Estado de São Paulo e as distâncias em relação à Capão Bonito	29
Quadro 11	Ações realizadas para divulgação turística do município	30
Quadro 12	População de Capão Bonito em 2010 e 2015	34
Quadro 13	Taxas de natalidade e mortalidade de Capão Bonito e do Estado de São Paulo para o ano de 2017	36
Quadro 14	Ocupação, participação e rendimento médio da população de Capão Bonito no ano de 2017	36
Quadro 15	Ocupação de pessoas por setores da economia	37
Quadro 16	Principais produções agropecuárias e industriais de Capão Bonito	39
Quadro 17	Distribuição de habitações em Capão Bonito, por tipo (2010)	39
Quadro 18	Abastecimento de Água: nível de Atendimento (em %)	40
Quadro 19	Média diária de consumo de água estimado, em litros, por habitante	41
Quadro 20	Média anual de consumo de energia, em MWH	42
Quadro 21	Unidades de segurança e salvamento	42
Quadro 22	Unidades de atendimento de saúde e farmácias	43
Quadro 23	Estrutura de apoio	45
Quadro 24	Classificação de Capão Bonito e municípios nas imediações segundo a classificação do MTur	48
Quadro 25	Oferta de meios de hospedagem no município	53
Quadro 26	Oferta de bares e restaurantes	55
Quadro 27	Agências de viagem de Capão Bonito	62
Quadro 28	Organizadores e Promotores de Eventos em Capão Bonito	63
Quadro 29	Estruturas para eventos	66
Quadro 30	Oferta de equipamentos de recreação e entretenimento	69
Quadro 31	Prestadores de serviços de transportes privados	70
Quadro 32	Pico das Conchas	73
Quadro 33	Cachoeira dos Alves	74
Quadro 34	Cachoeira das Conchas	74
Quadro 35	Cachoeira do Apiaí-Mirim	75
Quadro 36	Floresta Nacional de Capão Bonito	76
Quadro 37	Parque Estadual Nascentes do Paranapanema	81
Quadro 38	Trilha do Amendoim	81
Quadro 39	Cachoeira da Casa da Alvenaria	82
Quadro 40	Cachoeira da Linguíça	83
Quadro 41	Ponte de Observação do Rio Paranapanema	84
Quadro 42	Mirante do Bacalhau	85
Quadro 43	Campo do Rosa	85
Quadro 44	Mirante do Esplanadinho	86
Quadro 45	Rio Areia Fina	87
Quadro 46	Ribeirão Água Mineral	88
Quadro 47	Cachoeira do Matias	89
Quadro 48	Sete Quedas do Panema	90
Quadro 49	Parque Estadual Carlos Botelho	91
Quadro 50	Parque Municipal Recanto das Águas	92
Quadro 51	Lago no Hotel Passarim	92

Quadro 52	Sítio Bela Vista – Michel Lima	93
Quadro 53	Pousada Capão Bonito	94
Quadro 54	Rancho Maria Bonita	95
Quadro 55	Colônia Japonesa	98
Quadro 56	Itinerários culturais	99
Quadro 57	Lugares de manifestação de fé	103
Quadro 58	Feiras e mercados de caráter cultural	106
Quadro 59	Arquitetura civil	111
Quadro 60	Arquitetura religiosa	112
Quadro 61	Arquitetura funerária	117
Quadro 62	Marcos históricos	118
Quadro 63	Centro Cultural	120
Quadro 64	Centro de Convenções Joel Humberto Landim Stori	120
Quadro 65	Gastronomia típica e preparação de alimentos	121
Quadro 66	Produtos locais	125
Quadro 67	Artesanatos e trabalhos manuais	128
Quadro 68	Formas de expressão	133
Quadro 69	Turismo Étnico	137
Quadro 70	Padre Arlindo Vieira	139
Quadro 71	Atividades econômicas	140
Quadro 72	Esforços amostrais da pesquisa de demanda: baterias de aplicação de questionários	143
Quadro 73	Meios de transportes utilizados para chegar ao município	155
Quadro 74	Estágio e estratégias de desenvolvimento dos segmentos turísticos de Capão Bonito	161
Quadro 75	Sensibilização da população local para o desenvolvimento do turismo	167
Quadro 76	Ordenamento da gestão pública do turismo na escala municipal	167
Quadro 77	Profissionalização da gestão do turismo	168
Quadro 78	Organização da gestão compartilhada do turismo	168
Quadro 79	Estruturação do levantamento de dados sobre o turismo como ferramenta de planejamento e gestão	169
Quadro 80	Incentivo ao empreendedorismo local para o turismo	170
Quadro 81	Canais de comunicação digital	170
Quadro 82	Material impresso	170
Quadro 83	Sinalização Turística	171
Quadro 84	Pontos de Informação Turística	171
Quadro 85	Definição dos segmentos chave	171
Quadro 86	Criação e divulgação de uma identidade turística	172
Quadro 87	Organização institucional da promoção do destino	172
Quadro 88	Identificação das necessidades locais para qualificação no setor	173
Quadro 89	Parcerias para a qualificação profissional	173
Quadro 90	Qualificação da gestão pública para o turismo	173
Quadro 91	Acessibilidade e mobilidade	174
Quadro 92	Implantação ou ampliação do atendimento em serviços	175
Quadro 93	Roteiros turísticos	175
Quadro 94	Eventos com visibilidade regional	176
Quadro 95	Valorização da cultura regional	176
Quadro 96	Formalização da prestação de serviços de turismo	176
Quadro 97	Potencialização dos eventos locais como fator de atração de turistas	176
Quadro 98	Ampliação dos espaços públicos de lazer e cultura	177

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
INTRODUÇÃO.....	9
MÉTODOS E ETAPAS.....	13
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO.....	17
HISTÓRICO	17
FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA	17
DADOS BÁSICOS E DE INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO.....	19
INFORMAÇÕES BÁSICAS	19
DELIMITAÇÃO DA ÁREA.....	19
LOCALIZAÇÃO	19
ACESSOS	22
TRANSPORTES	24
TRANSPORTE URBANO	25
AEROPORTOS E AERÓDROMOS	28
ASPECTOS ADMINISTRATIVOS.....	29
ORGANOGRAMA GERAL	29
ÓRGÃO OFICIAL DE TURISMO	29
PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO TURISMO	29
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO	32
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM TURISMO	32
CIDADE EMPREENDEDORA	32
SEMINÁRIO ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO	34
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E SOCIAIS.....	34
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	34
COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO	34
DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DA POPULAÇÃO	35
TAXA DE NATALIDADE E MORTALIDADE	35
ASPECTOS ECONÔMICOS.....	36
OCUPAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO DA POPULAÇÃO	36
FONTES DE RECEITA	37
PIB MUNICIPAL	39
ASPECTOS SOCIAIS.....	39
HABITAÇÃO.....	39
EDUCAÇÃO	40
IDHM	40
INFRAESTRUTURA BÁSICA URBANA.....	40

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	40
REDE DE ESGOTO	41
LIMPEZA PÚBLICA	41
ENERGIA ELÉTRICA	41
FROTA DE VEÍCULOS	42
SISTEMA DE SEGURANÇA E SALVAMENTO	42
EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES	42
<u>OUTRAS ESTRUTURAS DE APOIO AO TURISTA.....</u>	<u>45</u>
<u>CARACTERIZAÇÃO TURÍSTICA</u>	<u>46</u>
INSERÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS E ESTADUAIS	46
<u>POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS DE TURISMO</u>	<u>46</u>
<u>POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE TURISMO.....</u>	<u>48</u>
<u>SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS</u>	<u>51</u>
MEIOS DE HOSPEDAGEM	51
PRINCIPAIS BARES E RESTAURANTES	53
AGÊNCIAS DE VIAGENS	62
ORGANIZADORES E PROMOTORES DE EVENTOS	62
ESTRUTURAS PARA EVENTOS	65
EQUIPAMENTOS DE RECREAÇÃO E ENTRETENIMENTO	65
TRANSPORTES	69
INFORMAÇÕES TURÍSTICAS	72
SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	72
ATRATIVOS TURÍSTICOS	72
ATRATIVOS NATURAIS	73
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	76
OUTROS ROTEIROS EM ÁREAS NATURAIS E RURAIS.....	91
ATRATIVOS CULTURAIS	98
ITINERÁRIOS CULTURAIS	99
LUGARES DE MANIFESTAÇÃO DE FÉ	103
FEIRAS/MERCADOS DE CARÁTER CULTURAL	105
ARQUITETURA CIVIL	111
ARQUITETURA RELIGIOSA	112
ARQUITETURA FUNERÁRIA	116
<u>MARCOS HISTÓRICOS</u>	<u>118</u>
<u>CENTRO CULTURAL</u>	<u>119</u>
<u>GASTRONOMIA TÍPICA E PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS</u>	<u>121</u>
<u>PRODUTO LOCAL.....</u>	<u>125</u>

<u>ROTEIRO DO MILHO</u>	<u>128</u>
<u>ARTESANATO E TRABALHOS MANUAIS</u>	<u>128</u>
<u>FORMAS DE EXPRESSÃO</u>	<u>133</u>
<u>TURISMO ÉTNICO</u>	<u>137</u>
<u>PERSONALIDADES</u>	<u>139</u>
<u>ATIVIDADES ECONÔMICAS</u>	<u>140</u>
ESTUDO DE DEMANDA TURÍSTICA.....	142
CARACTERIZAÇÃO QUALITATIVA	143
DEMANDA EM EQUIPAMENTOS DE LAZER E ENTRETENIMENTO	145
DEMANDA EM EVENTOS	146
DEMANDA EM MEIOS DE HOSPEDAGEM	146
DEMANDA NOS PRINCIPAIS ATRATIVOS	146
DEMANDA EM RESTAURANTES, BARES E SIMILARES	146
<u>PERFIL DA DEMANDA E MOTIVAÇÕES</u>	<u>147</u>
PERFIL DO TURISTA DE CAPÃO BONITO	147
<u>ORIGEM DO TURISTA</u>	<u>147</u>
<u>PERFIL DO TURISTA</u>	<u>148</u>
<u>ACOMPANHAMENTO NA VIAGEM</u>	<u>149</u>
<u>FREQUÊNCIA DE VIAGEM E INTENÇÃO DE PERMANÊNCIA</u>	<u>150</u>
<u>INFORMAÇÕES SOBRE O DESTINO</u>	<u>152</u>
<u>MOTIVO DA VIAGEM</u>	<u>153</u>
<u>ORGANIZAÇÃO DA VIAGEM.....</u>	<u>154</u>
<u>PERCEPÇÃO E EXPECTATIVAS DA VIAGEM</u>	<u>156</u>
<u>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO TURISMO</u>	<u>159</u>
APRESENTAÇÃO	159
OBJETIVOS	160
OBJETIVO GERAL.....	160
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	160

CENÁRIO FUTURO	160
POSICIONAMENTO DE MERCADO	161
PERFIL DO TURISTA	162
MISSÃO	163
VISÃO	163
FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	163
DIRETRIZES E LINHAS DE AÇÃO	164
 <u>EIXO ESTRATÉGICO 1 – GOVERNANÇA INTEGRADA DO TURISMO</u>	 <u>164</u>
 <u>EIXO ESTRATÉGICO 2 – COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E PROMOÇÃO DO TURISMO</u>	 <u>164</u>
 <u>EIXO ESTRATÉGICO 3 – INVESTIMENTO EM CAPITAL HUMANO PARA O TURISMO</u>	 <u>165</u>
 <u>EIXO ESTRATÉGICO 4 – MELHORIA DE SERVIÇOS URBANOS E INFRAESTRUTURA DE APOIO</u>	 <u>165</u>
 <u>EIXO ESTRATÉGICO 5 – ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS</u>	 <u>165</u>
 <u>PLANO DE AÇÕES E MAPA ESTRATÉGICO</u>	 <u>167</u>
 <u>GOVERNANÇA INTEGRADA DO TURISMO</u>	 <u>167</u>
 <u>COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E PROMOÇÃO DO TURISMO</u>	 <u>170</u>
 <u>INVESTIMENTO EM CAPITAL HUMANO PARA O TURISMO</u>	 <u>172</u>
 <u>MELHORIA DE SERVIÇOS URBANOS E INFRAESTRUTURA DE APOIO</u>	 <u>174</u>
 <u>ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS</u>	 <u>175</u>
 <u>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</u>	 <u>178</u>
 <u>ANEXOS E APÊNDICES</u>	 <u>179</u>

APRESENTAÇÃO

Consciente das oportunidades que o desenvolvimento planejado do turismo implica, o município de Capão Bonito dá um passo importante ao elaborar um Plano Diretor de Turismo com o objetivo de integrar as ações de diferentes segmentos da sociedade local. A partir da concretização do Plano, o município terá à disposição elementos necessários ao planejamento que fortalecerão seu reconhecimento como destino turístico no interior do estado de São Paulo.

O Plano Diretor de Turismo é um documento técnico, produzido com base na contribuição de diferentes atores da sociedade local. Esse documento apresenta uma análise do cenário presente e identifica possibilidades para o desenvolvimento do turismo no município. Assim, pretende apontar aspectos centrais a serem aprimorados e sinalizar as oportunidades e pontos fortes encontrados no cenário atual para o desenvolvimento dessa atividade.

Esse Plano é resultado de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Capão Bonito, a Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba, a ETC de Capão Bonito Dr. Celso Charuri e a Suzano, apresentando os conteúdos consolidados do estudo realizado por docentes vinculados ao Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades (DGHT) da UFSCar. As atividades foram realizadas por meio de um projeto de extensão, contando ainda com apoio de funcionários da própria Prefeitura Municipal de Capão Bonito, atores do *trade* turístico local e comunidade interessada.

Essas atividades tiveram como objetivos realizar o inventário da oferta turística, identificar o potencial turístico do município e traçar um plano de ações apresentado na forma concreta de um Plano Diretor de Turismo.

O Plano Diretor de Turismo de Capão Bonito foi elaborado com base em dois pressupostos gerais: 1) consolidar as atividades, ações e atores relacionados ao turismo no município; e 2) propor uma atuação sinérgica entre os envolvidos, por meio de um planejamento estratégico, que leve em consideração as ações a serem realizadas em distintos momentos e por diferentes meios, incluindo parcerias público-privadas e trabalhos coletivos.

A concretização desse Plano como ferramenta de planejamento pretende estruturar e articular produtos de segmentos turísticos efetivamente já observados no município, bem como de segmentos turísticos potencialmente complementares que podem aprimorar a experiência do visitante de Capão Bonito.

Além de dar visibilidade ao município no cenário turístico regional e estadual, espera-se que o processo contínuo, flexível e integrado de planejamento turístico beneficie a população local, através do fomento a oportunidades socioeconômicas, da conservação ambiental, da valorização da cultura local e do envolvimento da sociedade nas discussões, decisões, condução de ações e acesso aos benefícios que o desenvolvimento planejado do turismo pode trazer ao município de Capão Bonito.

INTRODUÇÃO

A importância da atividade turística para a economia de diferentes regiões do mundo é inconteste. Em países considerados emergentes, como o Brasil, a dimensão econômica que justifica o fomento ao turismo também se vincula à expectativa de valorização e uso racional de seu patrimônio natural e cultural.

Nos últimos anos, o turismo brasileiro tem ganhado evidência em virtude de uma série de mudanças normativas e institucionais que vêm aprimorando o planejamento e gestão da atividade (como a criação do Ministério do Turismo em 2003), bem como da mobilização para a realização de megaeventos sediados no país, com visibilidade mundial (como a Copa do Mundo da Fifa® de 2014 e os Jogos Olímpicos de Verão do Rio de Janeiro de 2016).

Com efeito, em 2014, o turismo contribuiu diretamente com 3,5% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, com uma participação de 182 milhões de reais na economia nacional, responsável por gerar cerca de 8,8 milhões de postos de trabalhos diretos e indiretos¹. Nesse mesmo ano, estima-se que 6,4 milhões de turistas estrangeiros chegaram ao Brasil durante a realização da Copa do Mundo de Futebol da Fifa®, enquanto o ano de 2015 registrou 94,5 milhões de desembarques em voos domésticos e 10,5 milhões em voos internacionais².

Embora a dimensão do fluxo turístico no território nacional seja estimada de forma sistemática há mais de uma década, dados e indicadores nas escalas estaduais, regionais e municipais tendem ao caráter pontual, não regular ou mesmo inexistente. No estado de São Paulo, em 2014, foram registradas 318,8 mil ocupações nas chamadas ACT's (Atividades Características do Turismo)³, ao passo que, em 2015, estimaram-se 2,21 milhões de turistas estrangeiros nessa unidade da federação (dos 6,3 milhões de turistas internacionais em todo o país)⁴.

O turismo se consolida, assim, como uma atividade econômica importante para a geração de renda, criação de postos de trabalho e dinamização das economias locais, além de poder contribuir com atividades direcionadas à conservação do ambiente e à promoção da diversidade cultural em diferentes escalas. Quando um município busca sistematizar elementos para o planejamento do turismo, reconhece-se a importância que os diferentes atores

¹ World Travel & Tourism Council (2014).

² ANAC; Infraero (2015)

³ As Atividades Características do Turismo (ACTs) contemplam parte dos gastos dos turistas e compreendem oito grupos de atividades para fins estatísticos: alojamento, agências de viagem, transporte terrestre, transporte aquaviário, transporte aéreo, aluguel de transportes, alimentação e cultura & lazer. Ministério do Turismo (2014).

⁴ Ministério do Turismo (2015).

locais atribuem à preocupação com um tipo de desenvolvimento que alie oportunidades econômicas e o bem-estar de seus moradores.

Nesse contexto, o Plano Diretor de Turismo de Capão Bonito compila os resultados de diferentes etapas de pesquisa, que buscaram articular dados e informações coletados em campo e em fontes secundárias com as perspectivas de gestores públicos, empreendedores da cadeia produtiva do turismo, empregados no setor turístico e outros representantes de segmentos da sociedade local envolvidos com a atividade turística.

Sua realização justifica-se por cumprir com uma série de finalidades: o Plano atua para direcionar as ações do poder público, integrar interessados no desenvolvimento turístico local e regionalmente, traçar estratégias de posicionamento do município no cenário turístico regional e estadual, bem como permitir o acesso a políticas de incentivo ao turismo.

Organizado em Capítulos e Subseções, esse documento apresenta no Capítulo 2 os Métodos e Etapas de Pesquisa que foram empreendidos para coletar dados, analisar e interpretar cenários. As diferentes atividades de pesquisa envolvidas no estudo são apontadas, descrevendo sua operacionalização que compreendeu o inventário da oferta turística, a realização de pesquisas de demanda, o diagnóstico e o prognóstico turísticos do município.

O Capítulo 3 aborda aspectos para uma Caracterização Geral do município, compreendendo elementos históricos; informações básicas sobre o território municipal; infraestrutura de apoio ao turista, destacando a dimensão da acessibilidade; aspectos de gestão pública e sua relação com a organização da atividade turística (atribuição de responsabilidades, promoção, capacitação humana, conselho municipal e políticas de turismo); aspectos demográficos, sociais e econômicos; e dimensões de infraestrutura básica urbana (água, esgoto, limpeza, energia, frota de veículos, segurança e salvamento, equipamentos médico hospitalares e outros serviços de apoio).

O Capítulo 4 se dedica, de maneira mais específica, à Caracterização Turística de Capão Bonito, analisando a inserção do município nas políticas nacionais e estaduais de turismo; os serviços e equipamentos turísticos encontrados (meios de hospedagem; bares e restaurantes; agências de viagens; estruturas e empresas organizadoras e promotoras de eventos; equipamentos de recreação e entretenimento; transporte; informações e sinalização turística); bem como informações sobre atrativos turísticos naturais e culturais; o parque aquático local; eventos locais; artesanato e trabalhos manuais; formas de expressão e manifestações culturais.

O Capítulo 5 organiza os resultados do Estudo de Demanda Turística, abrangendo uma caracterização qualitativa do fluxo turístico (perfil geral do

turista e da demanda em equipamentos de lazer e entretenimento, eventos, meios de hospedagem, principais atrativos e serviços de alimentação); o perfil e as motivações do turista em atrativos e equipamentos turísticos, atentando-se a elementos caracterizadores que envolvem a origem, distribuição etária e gênero, acompanhamento na viagem, frequência e intenção de permanência no destino, formas de obtenção de informações, motivos e organização da viagem, percepção e expectativas relacionadas à viagem a Capão Bonito.

O Capítulo 6, por fim, sinaliza elementos considerados desejáveis ao Planejamento Estratégico do Turismo. Nesse item, são propostos objetivos gerais e específicos do planejamento do turismo no município, cenário desejado, posicionamento de mercado frente a segmentos turísticos efetivos e potenciais, perfil de turista pretendido, visão, missão, fatores críticos de sucesso; bem como diretrizes estratégicas traduzidas em eixos temáticos, linhas de ação e, por fim, um conjunto de atividades, indicadores e metas que conformam o plano de ações proposto.

Cabe ressaltar que as diferentes análises e propostas que consolidam o Plano Diretor de Turismo representam um instrumento de planejamento e gestão que é, essencialmente, flexível. A governança integrada do turismo através da participação de diferentes setores e atores da sociedade local, envolvidos e interessados no desenvolvimento do turismo, compreende o olhar atento às constantes mudanças de cenários econômicos, sociais, ambientais, culturais, normativos e institucionais, nas diferentes escalas (municipal, regional, estadual, nacional e internacional) que possam redirecionar os objetivos e as prioridades no processo desenhado previamente.

Nesse sentido, um elemento importante a ser considerado na fase inicial de concretização do Plano Diretor de Turismo de Capão Bonito são os critérios de classificação de municípios turísticos do Estado de São Paulo – vigentes desde 2015 –, ampliando a possibilidade de mais cidades paulistas se tornarem elegíveis ao suporte – técnico e financeiro – fornecido pelo governo do estado⁵.

Conforme proposta do governo do estado, um município de interesse turístico é aquele que apresenta potencial turístico e atende o fluxo de visitantes a partir da existência de equipamentos e serviços turísticos, como meios de hospedagem locais ou da região, serviços de alimentação e de informação turística. Deve, ainda, ser dotado de infraestrutura urbana básica que suporte a

⁵ Até 2015, setenta (70) municípios paulistas recebiam o título de uma das categorias de estâncias – hidrominerais, climáticas, balneárias e turísticas – conforme quadro normativo elaborado nos anos 1970 (sobretudo, através das leis nº 10.426/1971 e nº 1457/1977) e previsto nas Constituições Estaduais. A partir de 2015, a chamada lei complementar (lei nº 1.261/2015) alterou os critérios e classificação dos municípios turísticos do estado de São Paulo, prevendo a categorização de setenta (70) estâncias e mais cento e quarenta (140) municípios de interesse turístico, assistidos pelo Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos e cuja avaliação dos critérios classificatórios é prevista para ocorrer a cada três anos

população fixa e flutuante, com destaque para a gestão de recursos hídricos e resíduos sólidos; bem como atrativos turísticos expressivos de um ou mais segmentos, conselho municipal de turismo atuante e um Plano Diretor de Turismo aprovado e revisado de forma periódica.

Esse cenário representa uma oportunidade para Capão Bonito desenvolver ferramentas e mecanismos para organizar o desenvolvimento do turismo em âmbito municipal e consolidar seu posicionamento no cenário regional. O Plano Diretor de Turismo busca se consolidar uma ferramenta de planejamento disponível a toda população local, tornando-se próximo e reconhecido pelos diferentes setores da sociedade como instrumento de governança do turismo em Capão Bonito.

MÉTODOS E ETAPAS

Esse capítulo objetiva apresentar, descrever e relacionar as diferentes etapas do estudo sobre o turismo em Capão Bonito, bem como as técnicas de pesquisa empregadas em cada fase para coletar dados e informações que embasaram as análises e propostas que compõem o Plano Diretor de Turismo.

Cabe sinalizar que existem diferentes modelos de planejamento turístico, que priorizam determinadas informações de acordo com os objetivos do plano a ser elaborado. Frente à diversidade de caminhos metodológicos possíveis para organizar esse documento, o Plano Diretor de Turismo de Capão Bonito escolheu observar e seguir as diretrizes apontadas pela atual pasta governamental responsável pela gestão do turismo no estado de São Paulo, bem como buscou atender o conjunto de informações requeridas nessas diretrizes.

Com efeito, a Secretaria de Turismo dessa unidade da federação tornou públicos não apenas os novos critérios e procedimentos para a categorização de um município paulista como turístico, mas também divulgou uma cartilha de orientações que contemplam as fases necessárias para apresentação da proposta do município interessado em ser reconhecido como turístico, além dos requisitos básicos para a elaboração de estudos de demanda e inventário turístico⁶.

O Plano Diretor de Turismo de Capão Bonito se alinha, assim, com as premissas e os métodos sugeridos pelo próprio governo do estado, contribuindo com a padronização do processo de planejamento turístico em âmbito estadual. Esse alinhamento pode também facilitar o diálogo e a integração com outros municípios da região no que tange ao desenho e execução de ações para o desenvolvimento do turismo.

Nas diferentes etapas que conformam esse plano, empregaram-se dados e informações tanto de natureza primária (coletados em campo) como secundária (coletados em fontes já disponíveis), através de diferentes atividades de pesquisa. O processo de trabalho para a elaboração do Plano Diretor de Turismo abrangeu um conjunto de ações complementares que visaram se atentar às peculiaridades do cenário local.

Esse conjunto de atividades é sintetizado no Quadro 1.

⁶ Observar a Minuta Cartilha MIT (Municípios de Interesse Turístico) elaborada pela Secretaria de Turismo do estado de São Paulo, em 2015.

Quadro 1. Atividades de pesquisa empregadas para a elaboração do Plano

Atividades	Meios empregados
Pesquisa bibliográfica	Obtenção de dados secundários para a caracterização de aspectos gerais do município, complementando os inventários realizados em campo.
Inventários de campo	Levantamentos <i>in loco</i> sobre a infraestrutura municipal e a oferta turística, registrando em formulários estruturados os elementos e equipamentos do município que contribuem direta e indiretamente com o setor de turismo.
Elaboração de mapas temáticos	Georeferenciamento e representação cartográfica de elementos caracterizados nas análises realizadas sobre o turismo no município.
Pesquisas de demanda geral	Distribuição de questionários em meios de hospedagem do município e aplicação direta em atrativos e eventos, levando em consideração a sazonalidade do destino: foram contemplados períodos de baixa e alta temporada, além de diferentes dias da semana (dias úteis, finais de semana e feriados) para abranger a maior amostragem possível.
Análise de dados coletados	Abordagem de teorias de planejamento e gestão de destinos turísticos, de maneira a permitir a classificação do estado atual do destino, bem como subsidiar a elaboração de proposições de desenvolvimento futuro.
Desenho de um planejamento estratégico	Articulação entre a análise do ambiente (cenário) e as sugestões de eixos estratégicos de ação, a partir de teorias de gestão que conferem uma dinâmica ativa ao turismo e um papel protagonista ao poder público, tanto na facilitação quanto no desenvolvimento de ações que propiciem a manutenção e o desenvolvimento do setor no município.

Essas atividades de pesquisa estão presentes em uma ou mais etapas que conformaram o Plano Diretor de Turismo de Capão Bonito, o que permitiu que diferentes técnicas de levantamento de dados e análise de informações se complementassem de acordo com as necessidades identificadas ao longo do desenvolvimento dos estudos.

Em resumo, o Plano Diretor de Turismo se fundamenta em uma etapa inicial de Inventário Turístico, constantemente atualizado no decorrer das demais fases de planejamento, quando novos atores e informações puderam ser agregados ao levantamento realizado. Na fase inicial, também foram empreendidos os primeiros esforços de Pesquisas de Demanda, que se estenderam no curso de elaboração do Plano, a fim de atingir a maior heterogeneidade espaço-temporal possível na amostragem de turistas.

A fase de Diagnóstico permitiu analisar o cenário atual do turismo em Capão Bonito, sendo seguida pela etapa de Prognóstico Turístico, quando se elaborou um planejamento estratégico para desenvolver as ações necessárias para atingir os objetivos traçados. Posteriormente, a etapa de elaboração de um Programa de Gestão Municipal do Turismo compreendeu, em caráter mais operacional, o desenho de um plano de ações, que visa colocar em prática o Plano Diretor de Turismo.

Por fim, com base nessas etapas, uma fase final corresponderá à discussão e aprovação de uma Política Municipal de Turismo a partir da apresentação e adequação das considerações desse Plano Diretor, a ser empreendida pelos diferentes atores envolvidos com a atividade no município, figura 1.

A análise do processo de planejamento a partir de sua divisão em etapas tem por finalidade organizar e facilitar a interpretação do trabalho desempenhado para a elaboração do Plano Diretor de Turismo. Convém ressaltar que apesar da apresentação lógica e da finalidade organizativa do sequenciamento de fases, o processo de planejamento tem sido cíclico e interativo, uma vez que as informações de um dos estágios do Plano alimentaram e foram alimentadas por outros estágios anteriores e/ou posteriores.

Figura 1. Etapas do Plano Diretor de Turismo



O Quadro 2. ilustra as etapas descritas e sua organização ao longo do Plano Diretor de Turismo.

Quadro 2. Organização das etapas no Plano Diretor de Turismo

Etapas do plano	Objetivos	Atividades	Capítulos do PDTur
Inventário da Oferta Turística	Levantar e atualizar dados primários e secundários sobre oferta turística (atrativos, serviços, equipamentos e infraestruturas) no município.	- Atividades de campo; - Pesquisa bibliográfica;	Capítulos 3 e 4
Pesquisa de demanda	Caracterizar o perfil do fluxo turístico e identificar informações quantitativas preliminares.	- Aplicação direta e indireta de questionários de demanda em diferentes locais e períodos de tempo. - Análise descritiva por meio de entrevistas com atores locais.	Capítulo 5
Diagnóstico	Traçar a situação atual do turismo no município.	- Análise dos dados coletados, incluindo o perfil de demanda turística e níveis de integração regional.	Capítulo 6
Prognóstico	Desenhar projeções de Turismo (objetivos, posicionamento de mercado, cenários) possíveis e desejadas, identificando segmentos efetivos e potenciais.	- Análise estratégica do turismo.	Capítulo 6
Programa de Gestão Municipal de Turismo	Desdobrar a análise estratégica em planejamento de natureza tática e operacional.	- Proposição de um plano de ações para o desenvolvimento do turismo.	Capítulo 6
Política Municipal de Turismo	Apresentar o plano à população, estimulando ampla participação e ajustes.	- Institucionalizar o plano por meio da aprovação de uma política municipal de turismo.	N/A

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

HISTÓRICO ⁷

No ano de 1746, um pequeno povoado surgiu em terras da então Vila de Itapetininga, no local cognominado Arraial Velho, e que recebeu o nome de Nossa Senhora da Conceição do Paranapanema, por situar-se às margens daquele rio e por ali ser levantada uma capela sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição.

Foi seu vigário, Padre Manoel Luiz Vergueiro, que trabalhou pelo progresso do povoado, sendo considerado seu fundador.

Em razão das ocorrências de minérios, nas margens do Rio das Almas, o núcleo populacional para ela se transferiu. Nova Capela foi erigida e o povoado recebeu o nome de freguesia Velha de Nossa Senhora da Conceição.

O local era, porém, muito inseguro, motivo pelo qual o Padre Joaquim Manoel Alves Carneiro, então vigário da capela, procurou melhor local para formar o povoado o que conseguiu em 1840, quase um século depois, registrando outra mudança, desta vez para o local definitivo.

Pedro Xavier de Passos, o “Sucuri”, adquiriu uma gleba de terras, localizada na fazenda Capão Bonito e doou 150 braças à capela de Nossa Senhora da Conceição de Paranapanema, cujo vigário construiu um templo no local. Este passou a chamar-se de Nossa Senhora da Conceição de Capão Bonito. O povoado prosperou sendo, em 1843, elevado a Distrito de Paz, com o nome de Capão Bonito do Paranapanema, depois simplificado para Capão Bonito.

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Capão Bonito do Paranapanema, por lei provincial nº 3, de 24-01-1843. Subordinado ao município de Capão Bonito do Paranapanema.

Elevado a categoria vila com a denominação de Capão Bonito do Paranapanema, por lei provincial nº 17, de 02-03-1857, desmembrado de Itapetininga. Sede na vila de Capão Bonito Paranapanema. Constituído do distrito sede. Instalado 23-03-1858.

^{7 7} Fonte das informações: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Pela lei Provincial nº 21, de 26-03-1866, a vila Capão Bonito do Paranapanema é extinto Elevado novamente à categoria de vila pela de nº 19, de 14-03-1968.

Pela lei nº 848, de 20-10-1902, é criado o distrito de Guapiara e anexado ao município de Capão Bonito do Paranapanema. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Capão Bonito e Guapiara. Pela lei estadual nº 1840, de 27-12-1921, o município de Capão Bonito do Paranapanema teve sua denominação simplificada para Capão Bonito.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Capão Bonito e Guapiara. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 2 distritos: de Capão Bonito e Guapiara.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, desmembra do município de Capão bonito o distrito de Guapiara.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, é criado o distrito de Ribeirão Grande e anexado ao município de Capão Bonito.

Em divisão Territorial datada de 31-XII-1968, o município de Capão Bonito é constituído de 2 distritos: Capão Bonito e Ribeirão Grande. Assim permanecendo na divisão territorial datada de 18-VIII-1988.

Pela lei Estadual nº 7644, de 30-12-1991, desmembra do município de Capão Bonito o distrito de Ribeirão Grande. Elevado à categoria de município. Pela lei nº 1445, de 30-04-1992, é criado o distrito de Apiaí-Mirim e anexado ao município de Capão Bonito

Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município é constituído de 2 distritos: Capão Bonito e Apiaí-Mirim. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 14-V-2001.

Alteração toponímica municipal Capão Bonito do Paranapanema para Capão Bonito alterado, por força da Lei Estadual número 1.840, de 27 de dezembro de 1921.

DADOS BÁSICOS E DE INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Prefeito (2017-2020): Sr. Marco Antonio Citadini

Vice-prefeito (2017-2020): Sr. Célio de Melo

Endereço da Prefeitura Municipal: Rua Nove de Julho, 690 - Centro

CEP: 18300-385, Capão Bonito, SP.

Telefone: (15) 3543-9900

E-mail: comunicacao@capaobonito.sp.gov.br

Site oficial: <http://www.capaobonito.sp.gov.br/>

DELIMITAÇÃO DA ÁREA

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), o município de Capão Bonito abrange uma área de 1.640,230 km².

LOCALIZAÇÃO

O município de Capão Bonito está localizado na zona fisiográfica do Paranapiacaba, conforme a figura. 2. Vale do Alto do Paranapanema, estado de São Paulo. Situado a 222 km da cidade de São Paulo. Com altitude média de 705 metros e coordenadas geográficas Latitude: 24° 00' 21" Sul e Longitude: 48° 20' 58" Oeste.

Está situado na região dos Altos do Paranapiacaba. Fazem parte dessa região os seguintes municípios: Capão Bonito, Campina do Monte Alegre, Itapetininga, Piedade, Pilar do Sul, São Miguel Arcanjo e Tapiraí, figura. 3.

Possui nove municípios limítrofes: Buri, Itapetininga, São Miguel Arcanjo, Sete Barras, Eldorado, Ribeirão Grande, Guapiara, Itapeva e Taquarivai.

Figura 2: Localização relativa de Capão Bonito no Estado de São Paulo.

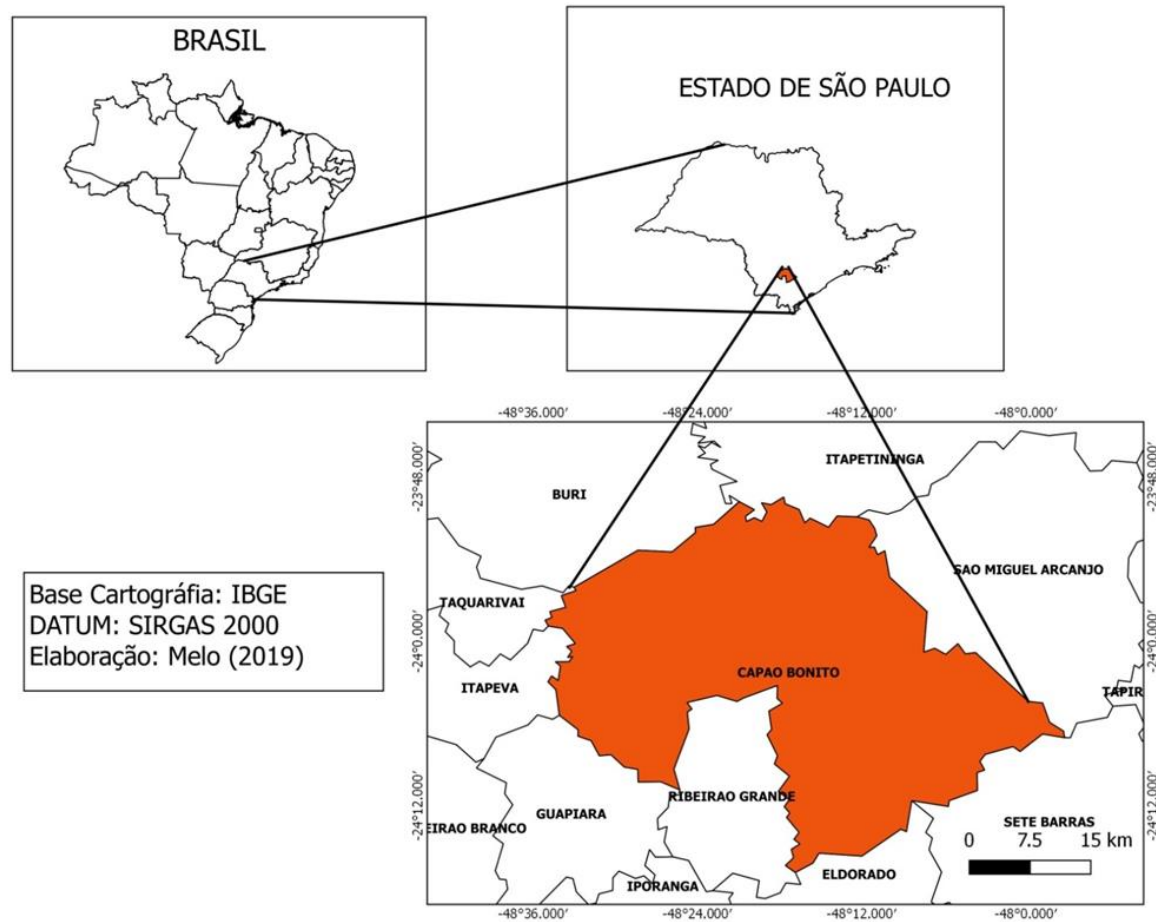
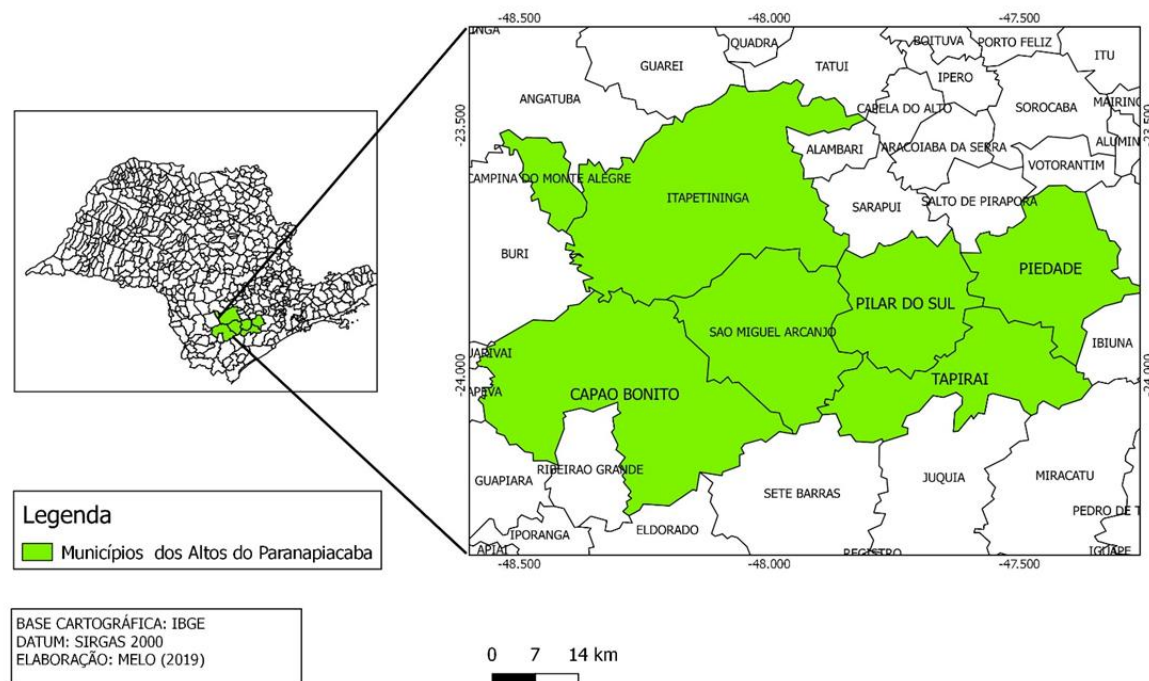


Figura 3. Municípios dos Altos do Paranapiacaba



ACESSOS

A distância entre Capão Bonito e os municípios regionais de referência e a capital do estado são apresentadas no quadro 3. Em seguida, o quadro 4 apresenta as principais vias de acesso rodoviário que servem o município. A figura 4 mostra as principais rodovias e distâncias de Capão Bonito as principais cidades do Estado de São Paulo.

Quadro 3. Distância entre Capão Bonito, municípios regionais de referência e a capital do Estado de São Paulo

Município	Distância (Km)
Itapeva	62,5 km
Itapetininga	63,7 km
Apiaí	96,4 km
Sorocaba	139 km
Juquiá	168 km
Campinas	213 km
Ilha Cumprida	229 km
São Paulo	231 km
Santos	301 km
Curitiba	271 km
Paranaguá	345 km

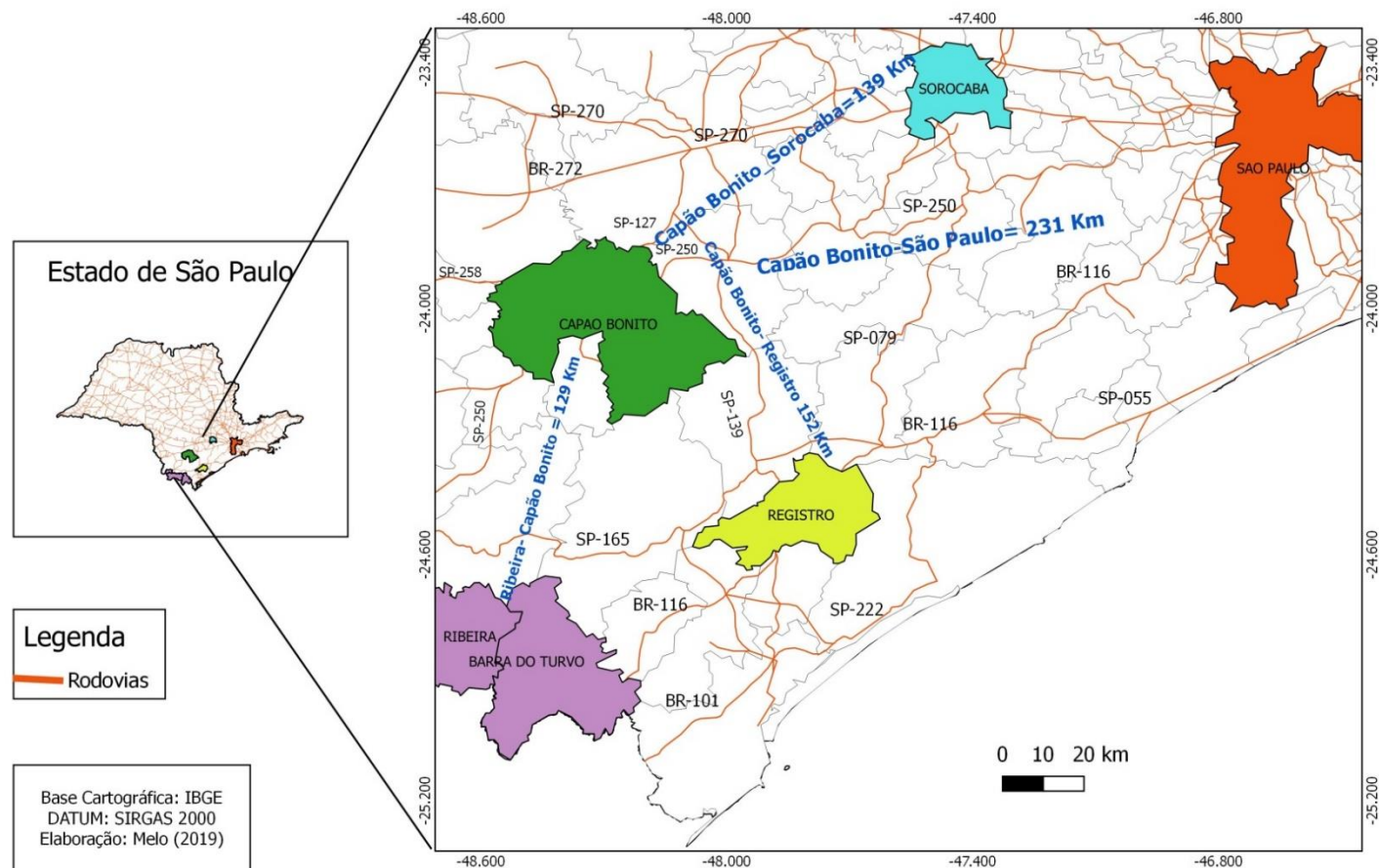
Fonte: Site distanciacydades.com (2019)

Quadro 4. Principais vias de acesso rodoviário para Capão Bonito

Vias de acesso
– Rodovia Francisco Alves Negrão (SP 258)
– Rodovia Sebastião Ferraz de Camargo Penteado (SP 250)
– Rodovia Juventino Patriarca (SP 281)
– Rodovia Sebastião Ferraz de Camargo Penteado (BR 373)
– Rodovia João Pereira dos Santos Filho (SP 181)

Fonte: Prefeitura Municipal de Capão Bonito (2019)

Figura 4. Distâncias entre Capão Bonito e alguns municípios do Estado de São Paulo



TRANSPORTES

Capão Bonito possui o terminal “rodoviário “Antônio Enei Neto.” O terminal fica R. Altino Arantes, 806 - Centro, Capão Bonito – SP, figura 5.

Figura 5: Terminal rodoviário de Capão Bonito



Fonte: Beatriz (2019)

As principais linhas regulares que atendem o município são operadas pelas empresas do Quadro 5.

Quadro 5. Empresas de transporte rodoviário regular que operam em Capão Bonito

Empresas	Principais Destinos
Transpen S/A Telefone (15) 3542 -1479 0800-880-2006 E-mail: contato@transpen.com.br Outros telefones: (15) 3532-8400	Capão Bonito a São Paulo: Itapetininga, Tatuí, Sorocaba, Itu, Campinas, São Paulo (Barra Funda), Capão Bonito a Itararé: Taquarivai, Itapeva, Itararé. Capão Bonito ao Paraná: Jaguariaíva, Sengés, Castro, Pirai do Sul, Ponta Grossa e Curitiba. Capão Bonito a Apiaí- Guapiara, Apiaí.
Expresso Amarelinho Telefone (15) 3542- 1322	Capão Bonito a Itararé- Taquarivai, Itapeva, Itararé. Capão Bonito a Sorocaba- Itapetininga, Alambari, Sorocaba. Capão Bonito a Apiaí- Guapiara, Apiaí Linhas Suburbanas- Ribeirão Grande, Buri.
Revendedora: Viação Puma/ Viação Nordeste	Puma/Nordeste Capão Bonito a São Paulo Capão Bonito ao Paraná (norte)

Fonte: Prefeitura Municipal de Capão Bonito (2019)

TRANSPORTE URBANO

Existem 47 pontos de transporte urbano em Capão Bonito, quadro 6. A empresa responsável é a Fante Turismo.

Quadro 6. Pontos urbanos em Capão Bonito

Quantidade de Pontos	Endereço
1	Rua Luis Scuoteguazza
6 (ida e volta)	Av. Elias Jorge Daniel
1	Rua Ananias Aleixo
1	Rua Brás Lucas Neto

1	Rua Komakite Ikeda
2	Apiai
19 (ida e volta)	Av. Massaichi Kakihara
1	Rua Coronel Ernestino
1	Rua Campo Sales
1	Rua Expedicionários
4	Rua Gustavo Sampaio
2	Rua 7 de setembro
2	Av. Lucas Nogueira
3	Rua Altino Arantes
2	Rua José Inácio
TOTAL: 47 PONTOS	

Fonte: Prefeitura Municipal de Capão Bonito (2019)

TRANSPORTE RURAL

Em Capão Bonito há 5 linhas de transporte rural, conforme o quadro 7.

Quadro 7. Transporte rural em Capão Bonito

Linha 01. Bairro Apiáí Mirim à Capão Bonito e vice-versa

Linha 02. Bairro Ana Benta à Capão Bonito e vice vice-versa

Linha 09. Bairro Ferreira das Almas à Capão Bonito e vice-versa

Linha 16. Bairro Turvo dos Almeidas à Capão Bonito e vice-versa

Linha 18. Bairro dos Tomes à c. bonito e vice-versa

TÁXI

Capão Bonito possui 6 pontos de táxi. Ao todo são 43 veículos de diferentes marcas/modelos.

Quadro 8. Pontos de táxi em Capão Bonito

Ponto 01. Praça Rui Barbosa, defronte ao Santander, com rodizio no terminal rodoviário

Ponto 02. Praça Rui Barbosa, defronte a farmácia Fazfarma, com rodizio no terminal rodoviário.

Ponto 03. Rua Silva Jardim, defronte a Santa Casa de Misericórdia de Capão Bonito, com rodizio no terminal rodoviário.

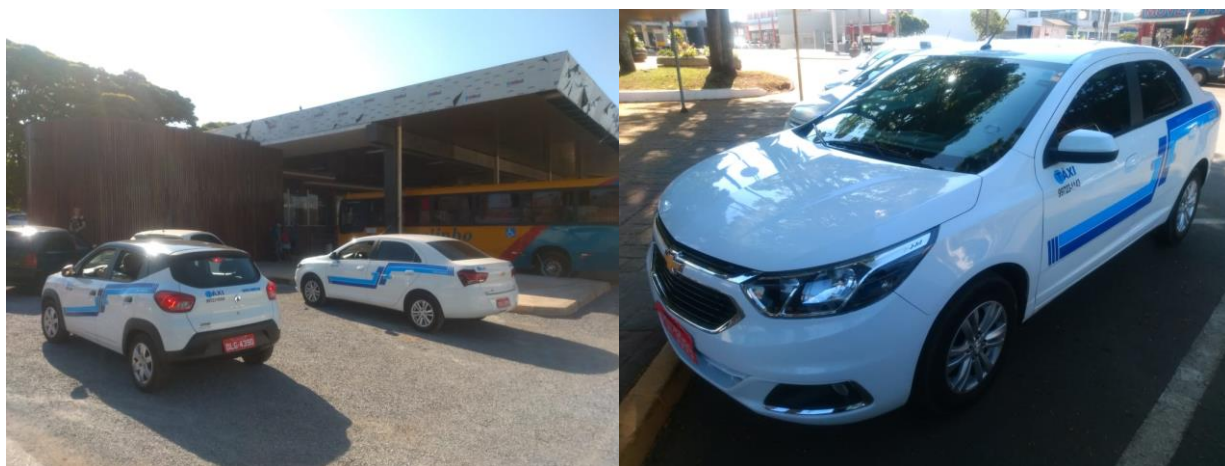
Ponto 04. Praça Governador Mario Covas, ao lado do edifício do fórum, com rodizio no terminal rodoviário.

Ponto 05. Praça Maestro Edmundo Cacciaccarro, com rodizio no terminal rodoviário.

Ponto 06. Avenida Elias Jorge Daniel, defronte a creche municipal, sentido bairro/centro, com rodizio no terminal rodoviário.

Fonte: Prefeitura Municipal de Capão Bonito (2019)

Figura 06. Táxi padronizado



Fonte: Marcos de Oliveira Mendes (2019)

UBER

12 veículos

Uber Capão Bonito – SP

A unidade de atendimento Uber disponível em São Paulo e que atende a região e microrregião da cidade de Capão Bonito fica localizada no endereço abaixo:

End.: Rua Júlio Gonzáles, 132 / 30º andar.

Horários de Funcionamento: Seg-Sex: 7:30h-19:30h Sab.: 8h às 13h Dom: Fechado

0800 591 7045 / 0800 591 1032

ESTACIONAMENTO

Estacionamento para ônibus fretado - Expresso Amarelinho

End.: Av. João Antunes Rodrigues, 295. Nova Capão Bonito.

Contato (15) 35439300

Estacionamento para ônibus fretado = Nacional Imports/Conrad Turismo
End.: Rua Valter Jorge, 518. Nova Capão Bonito.
Contato:(15) 3542-4377/35424984

AEROPORTOS E AERÓDROMOS

O quadro 9 mostra as características do aeroporto de Capão Bonito.

Quadro 9. Aeroporto de Capão Bonito

Aeroporto de Capão Bonito - SDCA	
Pista	Asfaltada com 1075 m de comprimento por 20 m de largura e a 732 m de altitude
Endereço	Rod. Sebastião Ferraz de Camargo Penteado, 2953-3187 - Vila Santa Isabel, Capão Bonito – SP.
Altitude	705 m (2 313 ft)
Sigla	SDCA (ICAO 2)
Localização	Km: 229 da Rodovia SP-250 a cerca de 3 km do centro da cidade
Coordenadas geográficas	Latitude -24° 01' 57"S Longitude - 48° 21' 30" W
Operação	Diurna por aproximação visual
Empresa aérea	Não há nenhuma empresa operando voos comerciais regulares neste aeroporto

Figura 7. Aeroporto de Capão Bonito/Pista de pouso.



Fonte: www.capaobonito.sp.gov.br/turismocb

O quadro 10 mostra os principais aeroportos do estado de São Paulo e as distâncias em relação a Capão Bonito.

Quadro 10. Principais aeroportos do Estado de São Paulo e as distâncias* em relação a Capão Bonito

Aeroporto	Distância de Capão Bonito (Km)
Aeroporto de Sorocaba	127
Aeroporto de Itanhaém	268
Aeroporto de Congonhas	232
Aeroporto de Campo de Marte	227
Aeroporto de Guarulhos	250
Aeroporto Internacional de Viracopos-Campinas	204
Aeroporto de São José dos Campos	322
Aeroporto de Ribeirão Preto	392
Aeroporto de Presidente Prudente	438

**Foi considerada a menor distância. Fonte das distâncias: GoogleMaps (2019)*

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

ORGANOGRAMA GERAL

A figura 8 mostra o organograma administrativo da Prefeitura Municipal de Capão Bonito.

ÓRGÃO OFICIAL DE TURISMO

Capão Bonito conta com a Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Turismo. O secretário atual é Wagner Antonio dos Santos. A secretaria está situada na Praça Cunha Bueno s/n, Centro. CEP: 18300900. Telefone (15) 35424243. E-mail: <comturcapaobonito@gmail.com>. Web site <http://turismo.capaobonito.sp.gov.br/>. O gestor do turismo em Capão Bonito é Francisco Lino Santana Silva. O setor está situado à Rua Nove de Julho, 390. Centro. Telefone (15) 35439900. E-mail: <governo@capaobonito.sp.gov.br>

PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO TURISMO

O município conta com uma Secretaria de Esportes, Cultura e Turismo que tem feito algumas ações no intuito de divulgar o turismo do município. Há um portal <<http://turismo.capaobonito.sp.gov.br/>> que reúne informações importantes a respeito do município destacando os principais atrativos bem como

informações de hospedagem e alimentação. O quadro 11 resume algumas estratégias de divulgação turística do município.

Quadro 11. Ações realizadas para divulgação turística do município

Meio	Ações
Site institucional do Turismo de Capão Bonito	Divulgação de alguns empreendimentos (hospedagens e restaurantes), atrativos e um acervo de fotos e vídeos.
Site Guia do Turismo Brasil	Divulgação dos atrativos turísticos do município e infraestrutura de apoio
Site Tripadvisor Brasil	Informa as principais atividades existentes no município
Site Turismo e Cultura Mix	Destaca as principais atividades turísticas do município
Certificado pelo Ministério do Turismo	O município integra o mapa do Turismo Brasileiro 2017-2019

Figura 8. Organograma da administração municipal de Capão Bonito



Fonte: Prefeitura Municipal de Capão Bonito. Disponível em <<http://www.capaobonito.sp.gov.br/estrutura-organizacional/>>

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

O Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Capão Bonito está ativo desde 19 de outubro de 2017, conforme a primeira ata assinada pelos membros referente a primeira reunião ordinária. O conselho municipal de Turismo de Capão Bonito foi instituído pela Lei Municipal n. 4.338/2017. O COMTUR conta com 9 membros titulares e 9 suplentes, distribuídas da seguinte forma. 1 titular e 1 suplente da Secretaria de Governo, Indústria e Comércio; 1 titular e 1 suplente da Secretaria da Educação, Cultura, Esporte e Turismo; 1 titular e 1 suplente de entidade da iniciativa privada; 1 titular e 1 suplente do curso técnico receptivo de Turismo da ETEC; 1 titular e 1 suplente de entidades como a FATEC e SEBRAE; 1 titular e 1 suplente de agência e empresas voltadas ao Turismo; 1 titular e 1 suplente dos parques estaduais e federais da região; 1 titular e 1 suplente da sociedade civil e 1 titular e 1 suplente de veículos de comunicação, associações de classe, sindicatos e entidades sociais e assistenciais.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM TURISMO

A Etec Dr. Celso Charuri, localizada a Av. Péricles de Freitas, 296 - Terras de Embiruçu, CEP 18304-750 - Capão Bonito/SP, Telefone: (15) 3542-5514, possui os cursos de Hospedagem e Turismo Receptivo, cujo eixo tecnológico é Turismo, Hospitalidade e lazer, 35 vagas e Receptivo em Turismo, com 40 vagas. Esses cursos são regulares.

A Faculdade Anhanguera oferece o curso tecnólogo em Gestão de Turismo. Esse curso é oferecido no sistema EAD.

O Sindicato Rural de Capão Bonito, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Estado de São Paulo (SENAR-SP), ofereceu o curso “Programa de Turismo Rural”, oferecidos de 2016 a 2019. Foram oferecidas 60 vagas ao ano.

Em 2016 a FHORESP (Federação dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de São Paulo), em parceria com a Prefeitura de Capão Bonito, promoveu nos dias 16, 17 e 18 de março cursos de qualificação profissional em hotelaria.

CIDADE EMPREENDEDORA

O projeto cidade empreendedora é organizado pela Prefeitura Municipal, com apoio do Governo de São Paulo, Fatec, Etec, Parque Tecnológico de Sorocaba, Sebrae e empresas Suzano, Ibis Budget e Art Fritas, o evento tem como objetivo

proporcionar ações de incentivo aos estudantes e potenciais empreendedores de Capão Bonito.

Na edição ano 2019, foram quatro dias de orientações, palestras, visitas técnicas e muitas informações para que o público-alvo se capacite e entenda a realidade e as oportunidades do mercado de trabalho atual, visando o fomentar o empreendedorismo local.

De acordo com o Sebrae, Capão Bonito conta com cerca de 3.000 microempreendedores individuais (MEI's), sendo um dos setores mais expressivos e com grande crescimento no município e que deve receber incentivos, como a iniciativa do programa.

De acordo com a prefeitura municipal, o projeto vem criando muitas ações para fomentar o empreendedorismo em Capão Bonito onde a finalidade do programa é de apresentar ao público quais são os principais passos para abrir o próprio negócio ou como potencializar a empresa. Assim os profissionais de diversos setores participarão, além de empresários de destaque no mercado de trabalho de Capão Bonito, para incentivar ainda mais os potenciais empreendedores do município. Figura 9, Cidade Empreendedora.

Figura 9. Cidade empreendedora

15 a 18 de Abril

CIDADE EMPREENDEDORA 2019

PALESTRAS GRATUITAS ABERTAS AO PÚBLICO

SEGUNDA-FEIRA 15.04

GIOVANA CATUSSI PASCHOALOTTO
CONSULTORA DO SEBRAE
LOCAL: E.E. RAUL VENTURELLI
AS 19H

ANA CLÁUDIA R. BRAGA
AGENTE DA INOVAÇÃO (INOV-CPQ) BIOLÓGICA,
MAESTRE EM ECOLOGIA PELA USP E MEXO
AMBIENTE E SOCIEDADE PELA UNICAMP
LOCAL: FATEC - AS 19H30

TERÇA-FEIRA 16.04

CÉSAR SANTOS E VALÉRIA RODRIGUES
PROPRIETÁRIOS DO STÚDIO
VALÉRIA RODRIGUES E CÉSAR CÉSAR
LOCAL: E.E. RAUL VENTURELLI
AS 21H

ALESSANDRA QUEIROZ
PROPRIETÁRIA DA REDE DE LOJAS
MONTANA MODA
LOCAL: E.E. JOÃO BATISTA DO
AMARAL VASCONCELOS VILA APARECIDA
AS 19H30

GIOVANA CATUSSI PASCHOALOTTO - CONSULTORA DO SEBRAE.
LOCAL: ETEC - AS 19H

QUARTA-FEIRA 17.04

GABRIEL MOUTRAN
INVESTIDOR BMS BUDGET
LOCAL: ETEC - AS 19H30

LUIS FERNANDO FANTTI
ENGENHEIRO FLORESTAL E
COORDENADOR DE SILVICULTURA
LOCAL: FATEC - AS 19H30

VISITA TÉCNICA NA INDÚSTRIA
ART FRUTAS
ALUNOS DA FATEC

LUCIMARI
ORIENTADORA TÉCNICA
UNIDADE MÓVEL SEBRAE

QUINTA-FEIRA 18.04

FLÁVIO GUERHARDT
DIRETOR EXECUTIVO DO PARQUE TECNOLÓGICO
DE SUZANO - PITS
LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES
AS 19H

VISITA TÉCNICA AO VIVEIRO
DA SUZANO - AS 14H

apoia: **Fatesc** **SUZANO** **CPS 30** **SÃO PAULO** **SEBRAE SP** **Capão Bonito**

realização: **Capão Bonito**

Fonte: Prefeitura Municipal de Capão Bonito

SEMINÁRIO ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO

Capão Bonito sediou o II Seminário Superior e Técnico. O evento teve como objetivo mostrar as oportunidades e as variadas instituições de ensino superior e técnico que o município oferece aos alunos da rede estadual de ensino. Mais de 2 mil alunos participaram da segunda edição do evento em suas diferentes atrações: palestras, stands, testes vocacionais e sala digital, figura 10.

Fig. 10. Folder do II Seminário Superior e Técnico de Capão Bonito



ASPECTOS DEMOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E SOCIAIS

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO

Capão Bonito possui, quadro 12, 46178 pessoas, distribuída em: Masculino 23.021 pessoas e Feminino 23.157 pessoas. População estimada 2018 47.159 pessoas. CENSO 2010 (IBGE), IBGE (2018)

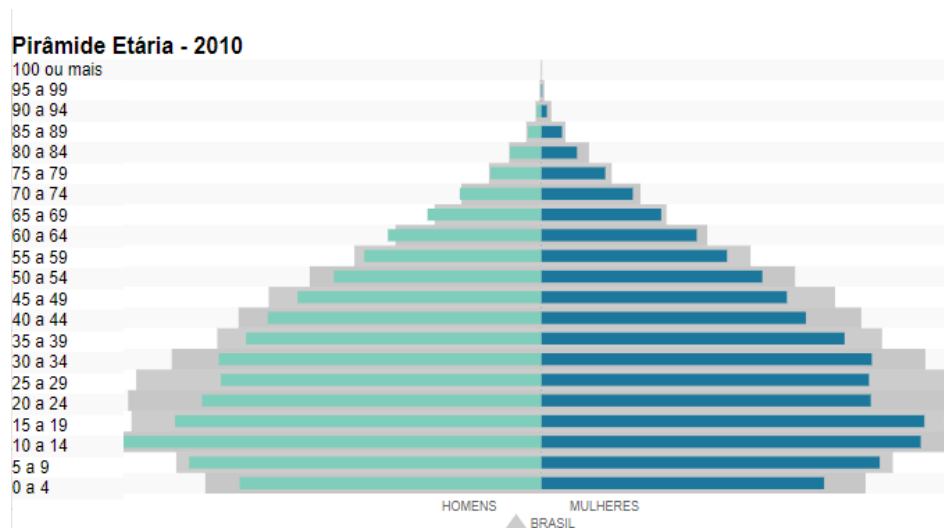
Quadro 12. População de Capão Bonito em 2010 e 2015

Ano	População
2010 (CENSO)	46.178
2018 (Estimativa, IBGE)	47.159

Fonte: IBGE (2010, 2018)

A figura 11 mostra a composição da população por faixa etária de Capão Bonito por meio da pirâmide etária. Nela é possível verificar as faixas etárias que mais predominam e as que têm menor número. Identificar a quantidade de cada população etária de um município é importante para o alinhamento das políticas públicas.

Figura 11. Pirâmide etária da população de Capão Bonito (2010)



Fonte: IBGE, 2019

DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DA POPULAÇÃO

A área territorial de Capão Bonito totaliza 1.640,230 km² (SEADE 2019). A densidade demográfica do Município em 2019 é de 28,26 hab/km² e do Estado de São Paulo é de 178,53 hab/km² (SEADE 2019). A taxa de urbanização é 84,72%, característica de um município urbano, seguindo a tendência do Estado de São Paulo e do Brasil (SEADE 2019).

A área urbana está dividida em 34 bairros que concentra 37.824 pessoas. O restante, 8.354 pessoas, reside na área rural em diferentes localidades e distâncias do centro da cidade.

TAXA DE NATALIDADE E MORTALIDADE

As taxas de natalidade e mortalidade de Capão Bonito em comparação as taxas do Estado de São Paulo para o ano de 2017 são apresentadas no Quadro 13. As taxas de mortalidade infantil e na infância em Capão Bonito apresentam dados bem melhores do que o Estado de São Paulo, no entanto, as taxas de mortalidades das populações de 15 e 34 anos e 60 anos e mais Capão Bonito apresenta taxas inferiores ao do Estado de São Paulo.

Quadro 13. Taxas de natalidade e mortalidade de Capão Bonito e do Estado de São Paulo para o ano de 2017

Taxas	Capão Bonito	Estado de São Paulo
Taxa de natalidade (por mil hab.)	14,18	14,00
Taxa de fecundidade (por mil mulheres entre 15 e 49 anos)	53,16	50,70
Taxa de mortalidade infantil (por mil)	9,15	10,74
Taxa de mortalidade na infância (por mil)	9,15	12,34
Taxa de Mortalidade da População entre 15 e 34 Anos (por cem mil)	126,37	102,19
Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (por cem mil)	3.983,06	3.425,47

Fonte: Fundação SEADE, 2017

ASPECTOS ECONÔMICOS

OCUPAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO DA POPULAÇÃO

O setor de serviços no qual o turismo se insere possui a maior participação no total de empregos formais (41, 27%) em Capão Bonito, perdendo em rendimento médio apenas para a indústria e superior ao rendimento médio do setor primário, da construção e do comércio. A comparação entre os setores produtivos do município é sintetizada no Quadro 14. Já o quadro 15 mostra a situação atual dos empregos no município nas principais atividades econômicas.

Quadro 14. Ocupação, participação e rendimento médio da população de Capão Bonito no ano de 2017

Ocupação	Participação no total de empregos (em %)	Rendimento médio (R\$)
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	20,97	1.608,96
Indústria	9,33	1.987,34
Construção	1,17	1.850,83

Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e motocicletas	27,26	1.702,39
Serviços	41,27	1.940,65

Fonte: Fundação SEADE, 2017

Quadro 15. Ocupação de pessoas por setores da economia*

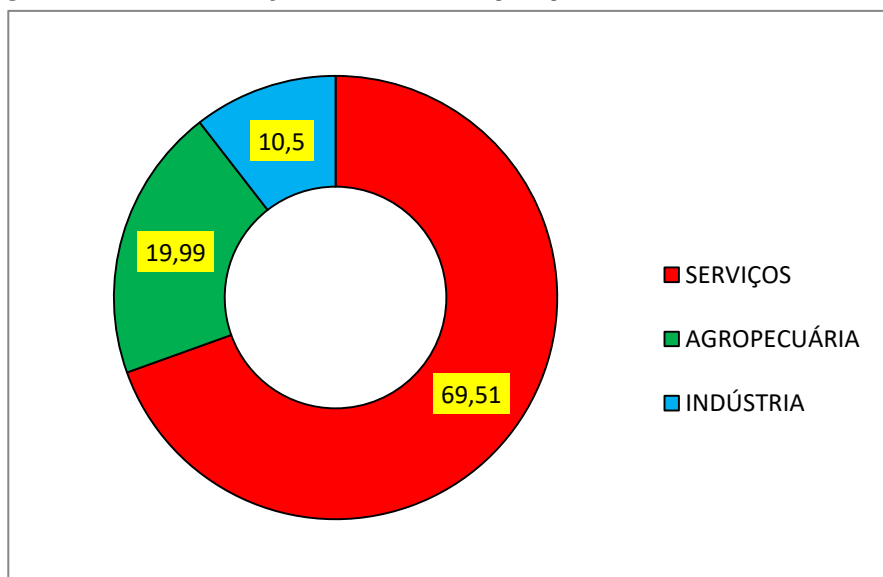
Ocupação	Número de estabelecimentos	Número total
Comércio	744	2.055
Serviços	729	1.888
Agricultura, Pecuária, Extração vegetal, Caça e Pesca	1.377	1.533
Indústria	101	780
Construção Civil	79	86
Outros	14	114

*Empregos formais. Fonte: CAGED, 2019

FONTES DE RECEITA

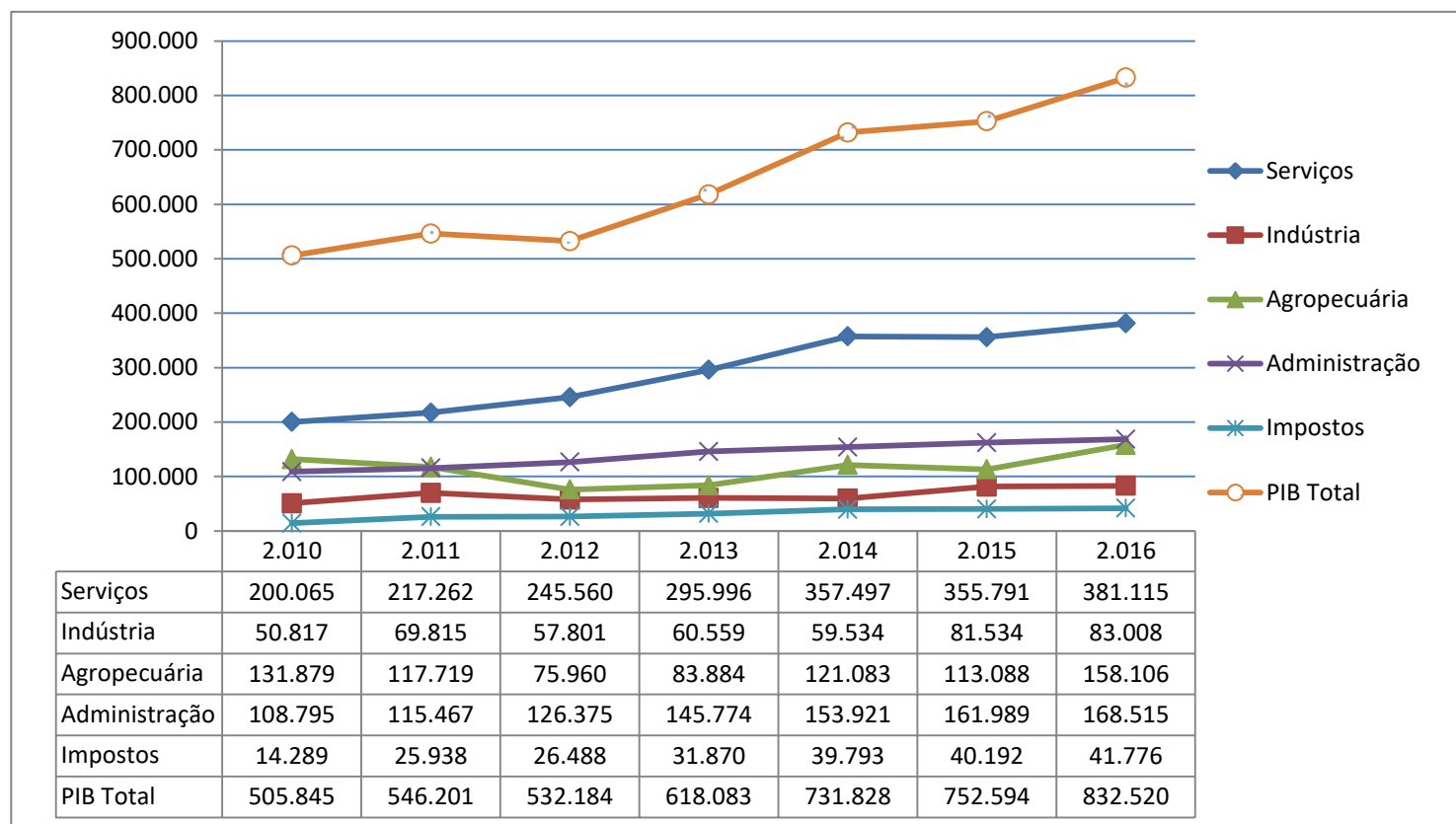
A figura 12 ilustra a distribuição do Produto Interno Bruto Municipal de Capão Bonito entre os setores de agropecuária (19,99%), industrial (10,5%) e de serviços (69,51%). A figura 13 mostra a evolução do PIB por setor e total de 2010 a 2016, verifica-se que o setor de serviços é o principal setor da economia do município.

Figura 12. Distribuição PIB municipal por setores econômicos



Fonte: IBGE, 2019

Figura 13. Evolução do PIB, 2010 a 2016, por setor e total (X R\$ 1.000)



Fonte: IBGE, 2019

Em Capão Bonito o setor de serviços é o principal gerador de renda para o município, a seguir no Quadro 16, estão as principais produções agrícolas e industriais que contribuem para a renda, no qual pode se analisar a importância das produções de soja, laranja, milho, batata inglesa e feijão. A indústria de silvicultura também é destaque na contribuição da renda municipal.

Quadro 16. Principais produções agropecuárias e industriais de Capão Bonito

Setor	Produtos/valor da produção em mil reais
Produções agrícolas	Soja (91.450,00), laranja (49.980,00), milho (27.982,00), batata inglesa (21.840,00), feijão (21.054,00), tomate (10.140,00), trigo (9.900,00), uva (7.200,00), caqui (5.550,00), maçã (4.560,00), cebola (3.413,00), melancia (1.800,00) e tangerina (1.392,00)
Produções pecuárias	Bovino (3.339,00)
Produções industriais	Indústria silvicultura (54.791,00) e resina (13.931,00)

Fonte: IBGE, 2019

PIB MUNICIPAL

O PIB de Capão Bonito, em 2016 foi de R\$ 832.521,28, representando 0,04% do PIB do Estado de São Paulo e um PIB per capita de R\$ 18.023,84 (SEADE, 2019). Em 2017 o município contava com 2.176 empresas atuantes, ocupando 9.455 pessoas, sendo 6.997 assalariadas, gerando um salário médio mensal de 2 salários mínimos.

ASPECTOS SOCIAIS

HABITAÇÃO

Em 2010, segundo o IBGE, Capão Bonito possuía um total de 13.609 domicílios particulares permanentes, sendo 11.064 na área urbana e 2.545 na área rural, cuja distribuição, por tipo, é representada pelo Quadro 17.

Quadro 17. Distribuição de habitações em Capão Bonito, por tipo (2010)

Tipologia	Quantidade
Alvenaria com revestimento	11.118
Alvenaria sem revestimento	1.859
Outros materiais	632
Total	13.609

Fonte: IBGE, 2010

EDUCAÇÃO

O município contava em 2018, segundo o IBGE, a seguinte situação de matrículas: 2.289 no Ensino Infantil; 5.973 no Ensino Fundamental e 2.257 no Ensino Médio. A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 98,7%, dados de 2010 (IBGE). No ano de 2017, possuía as seguintes notas no IDEB no Ensino Fundamental: 6.7 nos anos iniciais e 5 nos anos finais (IBGE, 2017). A taxa de analfabetismo, censo 2010, de 15 anos ou mais era de 9,1 % (IBGE, 2010).

IDHM

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Capão Bonito é 0,721, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,826, seguida de Renda, com índice de 0,675, e de Educação, com índice de 0,671. (ATLAS BRASIL, 2019).

INFRAESTRUTURA BÁSICA URBANA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Instituição responsável: SABESP

Localização: Avenida Adhemar de Barros, 263 – Cruzeiro- Capão Bonito.

Contato: (15) 3542-1444

O abastecimento de água ocorre em 97,98 %, quadro 18, no município de Capão Bonito, dados do Censo 2010 (SEADE, 2019). Os dados mostram que Capão Bonito possui um abastecimento maior do que o estadual. De acordo com o Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico, 2014, o abastecimento era 100% da população urbana (CAPÃO BONITO, 2014).

Quadro 18. Abastecimento de Água: nível de Atendimento (em %)

Localidade	Nível de Atendimento – Abastecimento de água em 2010 (em %)
Total do Estado de São Paulo	97,91
Total da Região de Governo	97,99
Total de Capão Bonito	97,98

Fonte: SEADE, 2019

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), cada pessoa necessita de 3,3 m³ de água por mês, ou seja, um número correspondente a cerca de 110 litros de água por dia. Levando-se em consideração o consumo total de água em Capão Bonito, de acordo com o portal DeepAsk (2013), pode se concluir que a cidade está acima da média estabelecida pela ONU, conforme pode ser observado no Quadro 19.

Quadro 19. Média diária de consumo de água estimado, em litros, por habitante

Ano	Consumo médio per capita em litros p/habitante p/dia
2010	120,8
2011	128,3
2012	128,9
2013	130,0

Fonte: Adaptado de DeepAsk (2019)

REDE DE ESGOTO

De acordo com o Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico de Capão Bonito (2014), a área urbana já está atendida em 100%, sendo 95,2% a capacidade de tratamento. Em 2010, era 95,93% (SEADE, 2019).

LIMPEZA PÚBLICA

A coleta de lixo era atendida, Censo 2010, em 99,27% no município de Capão Bonito (SEADE, 2019). O Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico de Capão Bonito fez as seguintes projeções de produção para 2019: 1.480,24 tonelada/mês de resíduos sólidos domésticos; 1085,62 tonelada/mês de resíduos da construção civil; 1085,62 tonelada/mês de resíduos de serviços de saúde. O Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico de Capão Bonito fez as seguintes projeções de reaproveitamento: 7,5% média para 2019 referentes aos resíduos domésticos e resíduos da construção civil. Há uma cooperativa no município que realiza a coleta seletiva, a ACAMAR: Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Capão Bonito que atua desde 2000.

ENERGIA ELÉTRICA

Instituição responsável pela distribuição: Elektro S/A

Localização: Rua dos Eucaliptos, 101 - Terra do Embiruçu, Capão Bonito – SP.

Contato: (19) 21221000

De acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, Capão Bonito teve a seguinte evolução da porcentagem da população em domicílios com energia elétrica atendida 1991, 93,45%; 2000, 96,86% e 2010, 99,45% (ATLAS

BRASIL, 2019). A média anual de consumo de energia elétrica no município é representada no Quadro 20.

Quadro 20. Média anual de consumo de energia, em MWh

Período	Consumo total em MWh/ano
2013	52.389
2014	55.435
2015	53.557
2016	54.905

Fonte: São Paulo, 2019

FROTA DE VEÍCULOS

O município de Capão Bonito possui uma frota de 18.646 veículos, dados 2013, divididos nos principais seguimentos: Automóveis (9.467); Caminhões (901); Caminhões tratores (214); Caminhonetes (1351); Camionetas (489); Micro-ônibus (105); Motocicletas (4.016); Motonetes (1.461); Ônibus (186); Tratores de rodas (1); e Utilitários (40). Esses dados mostram 2,55 hab/veículo em Capão Bonito. A média nacional é 2,57hab/ veículo. (DEEPASK, 2019).

SISTEMA DE SEGURANÇA E SALVAMENTO

O quadro 21 mostra as unidades de segurança e salvamento de Capão Bonito.

Quadro 21. Unidades de segurança e salvamento

Unidades	Quantidade	Localização e Contato
Delegacia de Polícia	02	Rua Doutor Josino de Araújo, 750 - Centro - Contato: (15) 3542-1222 End.: Av. Elias Jorge Daniel, 59 - Vila Aparecida. Contato (15) 3543-1260
Batalhão de Polícia Militar	02	Av. Lucas Nogueira Garcez, 376 - Centro. Contato: (15) 3542-3996 R. Pedro Alves Xavier, 21500 - Vila Bela Vista
Corpo de Bombeiros	01	R. Alfredo Venturelli, 1576. Contato: (15) 3542-4600
Defesa Civil	01	R. Nove de Julho, 690. Contato: (15) 3543-9913

EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES

O Município de Capão Bonito conta com 111 leitos para internação, dados 2009, (IBGE, 2019). O município é bem servido em atendimento de saúde e farmácias, como pode ser verificado no quadro 22.

Quadro 22 Unidades de atendimento de saúde e farmácias

Nome	Ambulatório de Especialidades – Cirandas
Endereço	Avenida Salvador Nicacio Mendes, 545 - Centro
Contato	(15) 3542-4304 / 3542-5434
Nome	Ambulatório de Saúde Mental – Cirandas
Endereço	Avenida Salvador Nicacio Mendes, 545 - Centro
Contato	(15) 3542-6110
Nome	Casa da Gestante – Dona Malvina Oliva do Amaral
Endereço	Rua Marechal Deodoro, 495 – Centro
Contato	(15) 3542-2954
Nome	Central Reguladora de Vagas e Setor de Transporte
Endereço	Rua 24 de Fevereiro, 550 – Centro
Contato	(15) 3542-3897 / 3542-2554
Nome	Centro de Atenção Psicossocial – CAPS
Endereço	Avenida Salvador Nicacio Mendes, 278 – Vila Santa Rosa
Contato	(15) 3542-2005
Nome	Centro de Atendimento a Saúde da Mulher – Sueli Domingues do Amaral
Endereço	Rua Itararé, s/n – Esquina com a Rua Tsutako Kakuda – Jardim Vale Verde
Contato	(15) 3542-3827
Nome	Centro de Fisioterapia e Reabilitação Professor Ricardo Villaça
Endereço	Rua Bernardino de Campos, 345 – Centro
Contato	(15) 3542-3827
Nome	Centro de Saúde I (CSI) – Dr. Eugenio Vaz Sampaio
Endereço	Rua Marechal Deodoro, 440 – Centro
Contato	(15) 3542-1313 / 3542-1133 / 3542-1733
Nome	Centro Odontológico – Alice Teixeira Enei
Endereço	Rua Esmeralda, s/n – Vila São Paulo
Contato	(15) 3542-4697 / 3543-0203
Nome	Farmácia de Manipulação – Dr. Dorival de Mello
Endereço	Rua Leonardo de Lima Guimarães, 10
Contato	(15) 3542-3460
Nome	Farmácia Edmundo Cacciacarro Neto

Endereço	Rua Marechal Deodoro, 440
Contato	(15) 3542-1713
Nome	Grupo de Ações Coletivas de Saúde – VISA/VE/Setor Cont. Vetores
Endereço	Rua Silva Jardim, 326 – Centro
Contato	(15) 3542-4005 / 3542-2157
Nome	UBSF – Aurea Mieto Cacciacarro – Vila Aparecida
Endereço	Avenida Elias Jorge Daniel, 35 – Vila Aparecida
Contato	(15) 3542-3171
Nome	UBSF – Aurelio Montecelli – Vila São Paulo
Endereço	Avenida Massaishi Kakihara, 1570 – Vila São Paulo
Contato	(15) 3542-3182
Nome	UBSF – Vereador Seite Watanabe – Nova Capão Bonito
Endereço	Rua Jurandir Correa de Moraes, s/n – Vila Nova Capão Bonito
Nome	UBSF – Pastor Hensgtemberg Menezes Viana – Jardim Alvorada
Endereço	Rua Emidio Pucci Filho, 18 – Jardim Alvorada
Nome	Zona Rural – Bairro Apiaí-Mirim
Endereço	Estrada Vicinal Vitor G de Macedo
Contato	(15) 3542-7005
Nome	Zona Rural – Bairro Ana Benta
Endereço	Rodovia Sebastião Ferraz Camargo Penteado, Km 373
Contato	(15) 3653-8122
Nome	Zona Rural – Bairro Ferreira das Almas
Endereço	Acesso pela Estrada que Liga Capão Bonito à Itapetininga
Contato	(15) 3541-7012
Nome	Zona Rural – UBSF Honoria Maria de Jesus – Bairro Pinhalzinho
Endereço	Rodovia Sebastião Ferras Camargo Penteado, Km 378
Contato	(15) 3541-7007
Nome	Zona Rural – Bairro Proenças
Endereço	Estrada Vicinal Vitor G. Macedo
Contato	(15) 3522-1958
Nome	Zona Rural – Bairro São José Abaixo
Endereço	Acesso pela Estrada que liga Capão Bonito a Guapiara

Nome	Zona Rural – UBS Joaquim Mendes de Proença – Bairro Taquaral Abaixo
Endereço	Estrada Vicinal Bairro Taquaral Abaixo
Nome	Zona Rural – UBSF Paulino Antunes Rodrigues – Bairro Turvo dos Almeidas
Endereço	Acesso pela Estrada que liga Capão Bonito a Itapetininga
Contato	(15) 3541-7014
Nome	UBSF – Gilberto Tavares Durant de Souza – Vila Maria
Endereço	Avenida Ovídeo Tristão de Lima Júnior, esquina com prolongamento da Rua 9 de Julho, s/n – Vila Maria
Nome	Secretaria Municipal de Saúde
Endereço	Rua Marechal Deodoro, 440 – Centro
Contato	(15) 3542-1713 / 3542-2366
Nome	Residência Terapêutica I
Endereço	Avenida Adhemar de Barros, 1530 – Vila Cruzeiro
Nome	Residência Terapêutica II
Endereço	Rua Alberto de Carvalho, 45 – Vila Aparecida
Nome	Sociedade Beneficente “Santa Casa de Misericórdia” de Capão Bonito
Endereço	Rua Dona Auta de Camargo Lírio, 51 - Centro
Contato	(15) 3543-9600
Número de Leitos	SUS: 51 Particular/Convênio: 09

OUTRAS ESTRUTURAS DE APOIO AO TURISTA

O Quadro 23 reúne serviços encontrados no município que podem dar suporte ao turista.

Quadro 23. Estruturas de apoio

Nome	Agência Banco do Brasil Gameleiro
Endereço	Rua General Carneiro, 563 – Centro
Contato	(15) 3542-2188
Nome	Agência Caixa Econômica Federal
Endereço	Rua Floriano Peixoto, 399 - Centro
Contato	(15) 3542-1700
Nome	Agência Bradesco I

Endereço	Praça Ruy Barbosa, 345 – Centro
Contato	(15) 3542-1299
Nome	Agência Bradesco II
Endereço	Rua Quintino Bocaiúva, 296 – Centro
Contato	(15) 3542-2722
Nome	Agência Banco Santander
Endereço	Praça Ruy Barbosa, 257 – Centro
Contato	(15) 3543-9800
Nome	Agência de Crédito- Banco do Povo
Endereço	Rua Floriano Peixoto, 290- Centro
Contato	015.3542_2957
Nome	Cresol
Endereço	Avenida Paraná, 485. Centro.
Contato	(45) 32331049
Nome	Sicoob
Endereço	Rua Floriano Peixoto, 319. Centro.
Contato	(15) 35431791
Nome	Sicredi
Endereço	Rua Quintino Bocaiúva, 346. Centro
Contato	(15) 35422036

CARACTERIZAÇÃO TURÍSTICA

INSERÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS E ESTADUAIS

POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS DE TURISMO

As políticas públicas de Turismo vêm sendo conduzidas no Brasil pelo Ministério do Turismo (MinTur), criado em 2003 e substituindo a função estratégica que anteriormente era exercida pelo *Instituto Brasileiro do Turismo – EMBRATUR*.

No entanto, a política de descentralização da gestão do Turismo – aspecto importante em um país com dimensões continentais, como o Brasil – teve seu

início durante a gestão da EMBRATUR, com a criação do *Programa Nacional de Municipalização do Turismo* – PNMT. A continuidade e evolução desta política culminou na criação do *Programa de Regionalização do Turismo* do MinTur, com a organização da oferta em regiões, as quais são, em sua maioria, encabeçadas pelos “municípios indutores”.

Com os desdobramentos das ações deste programa, realizou-se um inventário dos municípios das regiões turísticas brasileiras, os quais foram divididos em 5 categorias (A,B,C,D e E), criadas em função de aspectos de maior ou menor relação com o turismo, identificados por meio de critérios como o número de empregos formais no setor de hospedagem e a estimativa de turistas a partir do estudo da demanda doméstica, por exemplo⁸. Os municípios que apresentam melhores condições para o turismo estão listados na Categoria A, enquanto que a Categoria E é reservada para aqueles com as condições menos adequadas para o turismo, dentre aqueles que foram analisados.

A versão atual disponível para consulta do Mapa do Turismo Brasileiro⁹ se refere ao período de 2017-2019. Segundo a lógica de divisão turística do Estado de São Paulo que consta na proposta do MinTur, Capão Bonito está na *Região dos Altos do Paranapiacaba* conforme certificado emitido pelo MinTur em Outubro de 2018, figura 14. Além disso, é limítrofe com as regiões turísticas (RTs) *Cavernas da Mata Atlântica*. O Quadro 24 apresenta alguns municípios destas regiões e sua classificação na categorização do MinTur.

Figura 14. Certificado emitido pelo MinTur atestando a inclusão de Capão Bonito no Mapa do Turismo Brasileiro 2019-2021



⁸ Conforme metodologia da cartilha *Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro*, Ministério do Turismo, 2015. Disponível em:

<<http://www.mapa.turismo.gov.br/>

[mapa/downloads/pdf/categorizacao/Cartilha_da_Categorizacao.pdf](http://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/downloads/pdf/categorizacao/Cartilha_da_Categorizacao.pdf)>. Acesso em: 25.jul16

⁹ Disponível em: < <http://mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>>. Acesso em: 9.maio.19

Quadro 24. Classificação de Capão Bonito e demais municípios segundo a classificação do MTur

Município	Região	Classificação
Capão Bonito	Altos do Paranapiacaba	C
São Miguel Arcanjo	Altos de Paranapiacaba	D
Campina de Monte Alegre	Altos de Paranapiacaba	D
Itapetininga	Altos de Paranapiacaba	C
Piedade	Altos de Paranapiacaba	D
Pilar do Sul	Altos de Paranapiacaba	D
Tapiraí	Altos de Paranapiacaba	D

Neste sentido, o inventário realizado no município evidencia que Capão Bonito pode desenvolver ações para se incluir na perspectiva regional de planejamento turístico de sua região e das regiões em seu entorno, por seu caráter variável entre os potenciais natural, cultural e rural.

POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE TURISMO

No âmbito estadual, o setor do Turismo é tema de uma pasta específica, a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, criada em 2011. Tomando por base o ano de 2019¹⁰, as principais políticas e programas que atendem ao Turismo por meio da Secretaria são e seu estado atual são:

- Estâncias: as últimas atualizações no sítio de internet¹¹ do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (DADETUR) são do ano de 2018
- Municípios de Interesse Turístico (MIT): as últimas atualizações no sítio de internet¹² do programa MIT são do ano de 2018
- Caminha São Paulo: descrito no sítio de internet¹³ do programa como “em reestruturação”
- Turismo do Saber:
- Roda SP: últimas ações descritas em seu sítio de internet¹⁴ datam de novembro de 2018

¹⁰ Atualizado em abril de 2019.

¹¹ http://www.turismo.sp.gov.br/publico/noticia_tour.php?cod_menu=54

¹² http://www.turismo.sp.gov.br/publico/noticia_tour.php?cod_menu=106

¹³ <http://www.caminhasaopaulo.com.br/publico/abertura.php>

¹⁴ <http://www.rodasp.com.br/publico/>

- Melhor Viagem: não foram encontradas informações atualizadas disponíveis em sítio de internet¹⁵
- Festival de Sabor de SP: o calendário apresentado no sítio de internet¹⁶ do programa está com a programação de 2018, sem informações apresentadas para 2019.

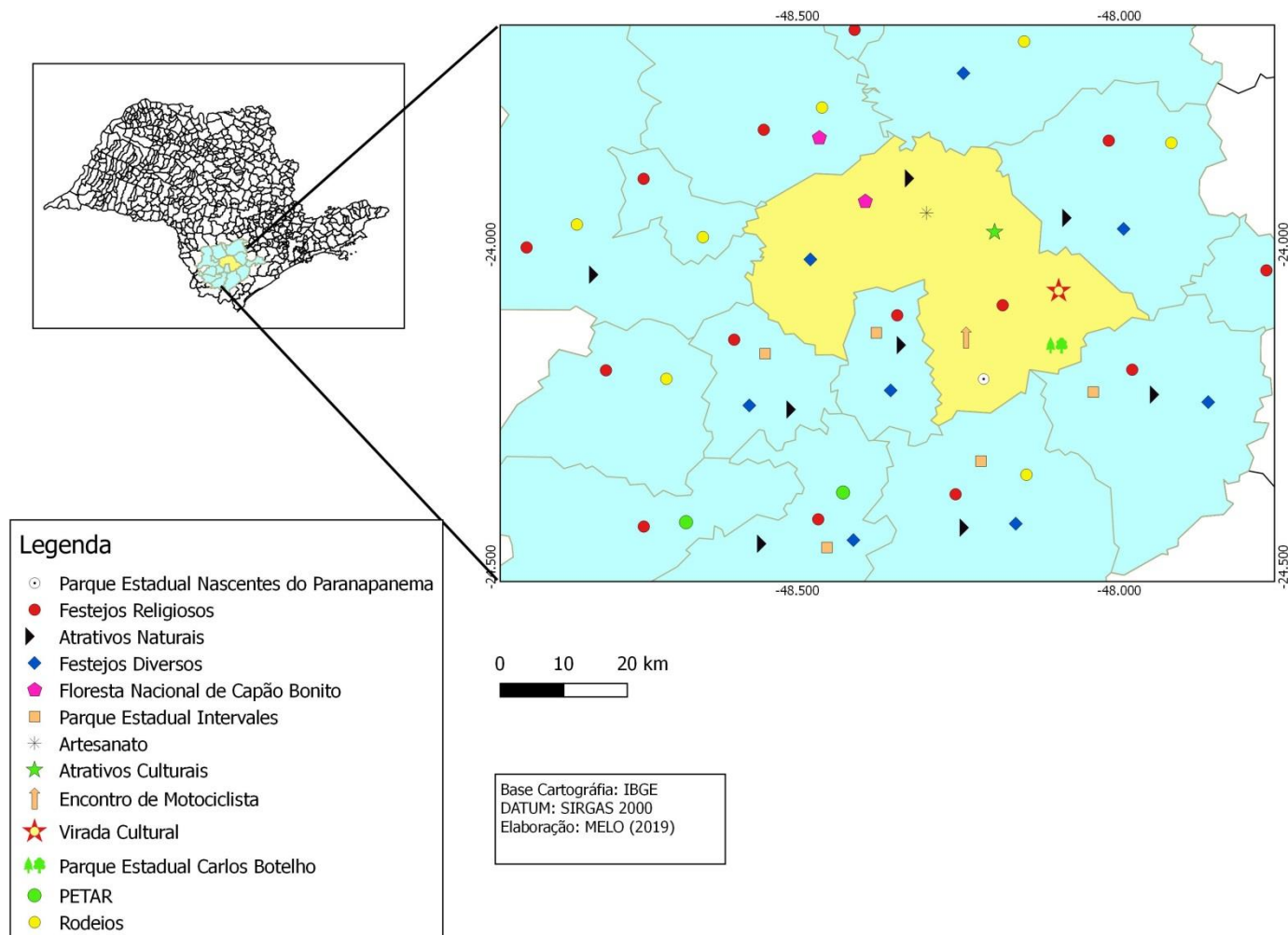
Estes programas ou políticas não atendem diretamente Capão Bonito na atualidade.

Além das políticas estaduais e da já destacada possibilidade de integração regional, destaca-se também o Parque Estadual Intervales, localizado no município vizinho de Ribeirão Grande e com fluxo consolidado de turistas no ano todo. Tal fluxo pode beneficiar, indiretamente, o turismo em Capão Bonito, bem como ser integrado com atrativos do município em propostas a serem implantadas. O benefício também pode acontecer em função de demanda excedente por hospedagem ou busca por opções diferenciadas de alimentação, já que o Parque apresenta uma oferta muito limitada de serviços aos visitantes. A figura 15 mostra os principais produtos, equipamentos e atrações turísticas de Capão Bonito e região.

¹⁵ <http://www.turismo.sp.gov.br/melhorviagem>

¹⁶ <http://www.sabordesaopaulo.com.br/calendario>

Fig. 15. Oferta turística na região de Capão Bonito



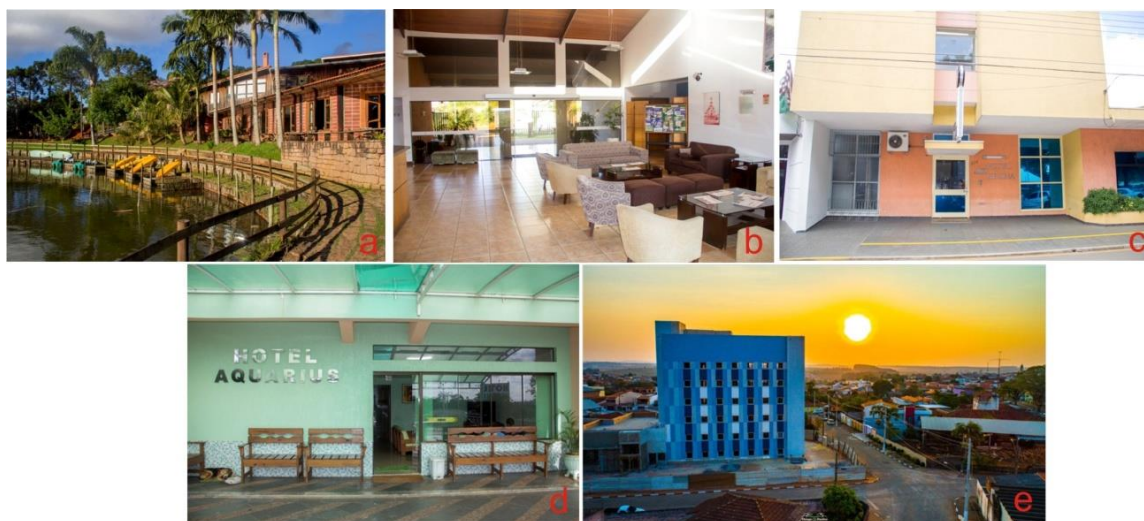
SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

MEIOS DE HOSPEDAGEM

O município de Capão Bonito possui 6 meios de hospedagem. A oferta de hospedagem do município se caracteriza pela homogeneidade de dimensões e segmentos potencialmente atendidos: hotéis de pequeno e médio porte (entre 13 e 70 unidades habitacionais). No conjunto dos meios de hospedagem existentes, apenas um deles possuem o Cadastur¹⁷: o hotel Passarim. Os meios de hospedagem de Capão Bonito são elencados no Quadro 25, com exemplos ilustrados nas figuras 16 e 17.

Além dos meios de hospedagem já estabelecidos, está em construção um novo empreendimento hoteleiro da rede *Accor*, com a bandeira *Ibis*. A previsão de conclusão da obra é para 2020, figura 16e.

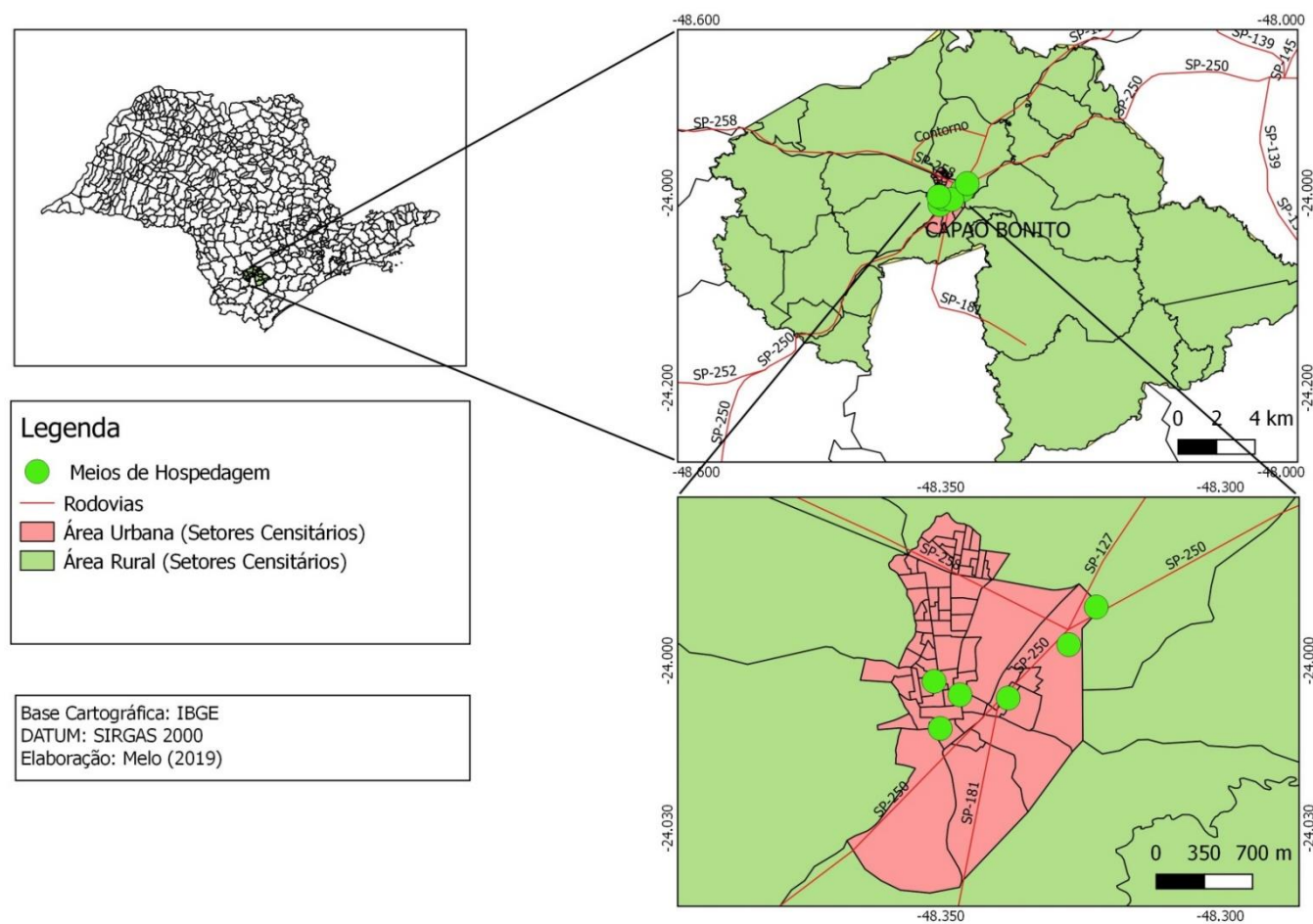
Figura 16. Exemplos dos meios de hospedagem, atuais e projetados, de Capão Bonito: a) Hotel Passarim; b) Hotel Baguassu; c) Hotel Regina; d) Hotel Aquarius; e) projeção de empreendimento hoteleiro da rede Accor (bandeira Ibis – previsão de conclusão para 2020)



Fonte: www.turismo.capaobonito.sp.gov.br

¹⁷ O Cadastur é o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam na cadeia produtiva do turismo, sendo considerado obrigatório para a prestação de serviços no setor de hospedagem. O cadastramento visa promover o ordenamento, fiscalização e organização da prestação de serviços turísticos no território nacional. Consulta realizada em Abril de 2019.

Figura 17. Localização das estruturas de hospedagem em Capão Bonito



Quadro 25. Oferta de meios de hospedagem no município

Nome	Classificação	CADASTUR	Endereço	Contatos	Empregados	UH
Hotel Baguassu	Hotel	Não	Rua Eugênio Augusto de Medeiros, 43	(15) 3542-5427 reservas@hotelbaguassu.com.br www.hotelbaguassu.com.br	25 – F	54
Hotel Passarim	Hotel	Sim	Av. Capitão Calixto de Almeida, 184	(15) 3543-1122 atendimento@hotelpassarim.com.br www.hotelpassarim.com.br	13 – F	14
Hotel Senciatti	Hotel	Não	Rua Marechal Deodoro, 677	(15) 99619-8001 hotelsenciatti@hotmail.com	1 – F	13
Hotel Aquarius	Hotel	Não	Rua Antônio de Souza Lopes, 150	(15) 3542-1356 / (15) 99671-6041 contato@hotelaquariuscb.com www.hotelaquariuscb.com	10 – F	70
Hotel Regina	Hotel	Não	Praça Rui Barbosa, 306 - Centro, Capão Bonito - SP, 18300-120	15) 3542-2144 www.hotelreginacb.com.br	Não informado	52
Motel La Lune	Motel	Não	Rodovia Francisco da Silva Pontes, Km 212	(15) 3542-5112	7 – F	24
Hotel Ibis*	Hotel	-	Rua Yoti Ikeda, 300. Jardim Cruzeiro	-	70 – F	84

Legenda: F: número de funcionário fixos do equipamento de hospedagem

T: número de funcionário temporários do equipamento de hospedagem

UH – unidades habitacionais

*Em construção. Inauguração segundo semestre de 2020.

PRINCIPAIS BARES E RESTAURANTES

Foram identificados 68 estabelecimentos prestadores de serviços de alimentos e bebidas, que são ou podem ser utilizados por turistas no município. Esses empreendimentos se caracterizam por dimensões e capacidade de atendimento heterogênea. Predominam, porém, estabelecimentos de pequeno porte e fornecedores de comida caseira (culinária não especializada).

Em termos de dimensões e capacidade de atendimento, destacam-se Restaurante Cheiro Verde, Pizzaria Vitória, Rancho do Sopa, Avenida do Sabor Restaurante e Bar, Porthal Rastro da Serpente e Hotel Passarim Restaurante. O Quadro 26 lista os empreendimentos levantados no município e a figura 18

mostra exemplos de bares e restaurantes. A figura 19 mostra a distribuição dos estabelecimentos de alimentos em Capão Bonito.

Figura 18. Exemplos dos estabelecimentos de alimentos e bebidas de Capão Bonito: a) Rancho da Sopa; b) Sushi Yao; c) Restaurante Avenida do Sabor; d) Restaurante Coqueiro.



Quadro 26. Oferta de bares e restaurantes

Nome	Tipo	Endereço	Contatos	Empregados	Capacidade	Gastronomia
Restaurante Coqueiro	à la carte	Av. Governador Lucas Nogueira Garcês, 467	(15) 3542-2440 wiliamkuroda@hotmail.com	4 – F 2 – T	45	Parmegiana, Yakissoba
Be-A-Bá – Cafeteria	Cafeteria	Rua Floriano Peixoto, 634	(15) 99661-0150 betobeaba@hotmail.com	6 – F 4 – T	20	Salgados
Padaria Carlitos	Padaria/Cafeteria	Rua Treze de Maio, 580	(15) 3542-2189 padariacarlitos@yahoo.com.br	3 – F	15	Pães e Doces
Padaria Brisolla	Padaria/Lanchonete	Rua Santos Dumont, 47	(15) 3542-6122 padariabrisolla@yahoo.com.br	8 – F	25	Lanches, Salgados, Sucos
Restaurante Tiba	à la carte	Rua Doutor Josino de Araújo, 691	(15) 3542-6050 tiba.limarestaurante@gmail.com	8 – F 3 – T	40	Parmegiana, Feijão Tropeiro, Feijoada
Pavão Dog	Lanchonete	Rua Expedicionários, 878	(15) 99694-5473 pauloalmeida62.pa@gmail.com	Familiar 1 – T	30	Cachorro Quente
Padaria Realeza	Padaria/Cafeteria	Rua Valter Jorge, 137	(15)3542-3479 adrianasoaesoliveira1982@gmail.com	6 – F	23	Salgados e Doces
Sorveteria Mariá	Sorveteria	Rua Quintino Bocaiúva, 264	(15) 99621-8669 Larissa_fdh@hotmail.com	1 – F 2 – T	22	Sorvetes
Chan-Chan Bar	Bar	Rua Doutor Josino de Araújo, 407	(15) 99687-5639 mari___ele@hotmail.com	Familiar	40	Porção de Frios e Assados
Vitória Pães e Doces	Padaria/Cafeteria	Rua Aladino Fim, 239	(15) 99702-6205 vitoriapaesedoces@hotmail.com	6 – F	30	Pães e Doces
Jugulu Guloseimas	Padaria/Doceria	Rua Sete de Setembro, 532	(15) 3542-3881 gutolaf@hotmail.com	6 – F	20	Doces e Salgados
Trilhas e Trilhas	Bar	Rua Antônio de Souza Lopes, 500	(15) 3542-4122 ma.lucchi@uol.com.br	1 – F	60	Porções
Ciavarella	Restaurante/Lanchonete	Rua General	(15) 3542-5503	Familiar	1	Yakissoba,

Delivery	Delivery	Carneiro, 783	diogolorenn@gmail.com			Frango Xadrez, Lanches
Pizzaria Vitória	Restaurante	Av. Lucas Nogueira Garcês, 388	(15) 3542-3224 rafael.27cb@gmail.com	10 – F 3 – T	180	Pizza
Super G - Lanchonete	Restaurante/Lanchonete	Rua Antônio de Souza Lopes, 152	(15) 3542-4400 / (15) 3542-1304 gerencia.superg@terra.com.br	6 – F	40	Lanches, Porções, Almoço
Doceria Três Amores	Doceria	Rua Quintino Bocaiúva, 330	(15) 99672-6380 / (15) 99672-3831 doceriatresamores@gmail.com	1 – F 3 – T	30	Bolos e Taças
Padaria São José	Padaria/Cafeteria	Rua Floriano Peixoto, 540	(15) 3542-1070 marianagomes@hotmail.com	15 – F	40	Salgados
Adega Müller	Bar	Rua General Carneiro, 392	(15) 99753-5745 adegamuller@hotmail.com	Familiar 1 – T	25	Bebidas e porções
Chapa Quente	Lanchonete	Av. Massaichi Kakiyara, 1026	(15) 3542-2697 lanchonetechapaquente@outlook.com.br	3 – F 5 – T	50	Lanches e Porções
Restaurante e Lanchonete Paraná	Restaurante/Lanchonete	Rua Quintino Bocaiúva, 329	(15) 3542-4129 / (15) 99746-9904 parana-rest@gmail.com	3 – F	40	Self-Service, Lanches
Restaurante Tuzzi II	Restaurante	Rua Duque de Caxias, 503	(15) 3542-2714 antoniotuzzi05@gmail.com	5 – F 2 – T	40	Self-Service, Marmitex
Saito Bar	Bar	Rua Floriano Peixoto, 688a	(15) 3542-4212 / (15) 99883-1651 saitofederal@gmail.com	1 – F	12	Salgados
Na Brasa	Bar/Restaurante	Rua Cerqueira Cesar, 387	(15) 996888619	Familiar 1 – T	100	Comida árabe
Doceria Doce Família	Doceria/Sorveteria	Rua General Carneiro, 742	(15) 3542-4081 doceriadocefamiliacapao@gmail.com	Familiar 1 – T	25	Doces, Salgados e Sorvetes
Bar Tuzi I	Bar/Lanchonete	Rua Benjamin Constant, 589	(15) 3542-2220 rbragatuzi@gmail.com	3 – F 2 – T	20	Salgados, Pizzas, Lanches
Pizzaria Tia Maria	Restaurante	Rua Mario Milani, 10	(15) 3542-2121 marianoriko@hotmail.com	2 – F 1 – T	30	Pizzas e Porções
Kintal Lanches e Pizzas	Restaurante/Lanchonete	Av. Santos Dumont, 1183	(15) 99660-7028 / (15) 99613-2101 vs4927266@gmail.com	4 – F 2 – T	30	Pizzas, Lanches, Porções

Sushi Yao	Restaurante	Rua Ministro João de Deus Cardoso de Mello, 87	(15) 3542-1449 / (15) 99704-1449 mayaonishi@hotmail.com	5 – F 4 – T	60	Sushis, Combinados, Yakissoba,
Coxinha na Taça Paulista	Lanchonete	Rua Floriano Peixoto, 744	(15) 99715-1572 angelicanego12@hotmail.com	2 – F	60	Salgados Fritos, Refeições
Restaurante e Churrascaria do Gaúcho	Bar/Restaurante Lanchonete	Av. Plácido Batista da Silveira, 19	(15) 3542-1601 / (15) 99789-1598 restaurante.gaucho@terra.com.br	15 – F 4 – T	60	Churrasco
Rachida Sushi	Restaurante	Rua General Carneiro, 790	(15) 3542-1076	8 – F 3 – T	80	Comida Japonesa
Parada do Açaí	Sorveteria	Av. Lucas Nogueira Garcês, 213	(14) 99778-6120	Familiar 2 – T	40	Sorvete, Açaí
Hamburgueria 14 Bis	Lanchonete	Rua General Carneiro, 306	(15) 99683-4838	2 – F 2 – T	70	Lanches e Porções
Bar e Mercearia Souto	Bar	Av. Ademar de Barros, 1391	(15) 3542-4010	1 – F	30	Salgados e Bebidas
Rancho do Sopa	Bar/Lanchonete	Rua General Carneiro, 864	(15) 3543-1664	8 – F 1 – T	112	Lanches e Porções
Jugulu Sorveteria	Sorveteria	Rua Quintino Bocaiúva, 204	(15) 3542-3881	1 – F	25	Sorvetes
Doceria da Vovó	Doceria	Rua General Carneiro, 392 – Sala 2	(15) 3542-1481	3 – F 1 – T	15	Bolos e Doces
Lanchonete Sabor e Arte	Restaurante/Lanchonete	Rua Floriano Peixoto, 787	(15) 3542-3730	Familiar	25	Salgados, Refeições, Lanches
Adalto Marmitex	Restaurante	Rua Silva Jardim, 452	(15) 99844-3979 / (15) 99839-5450	Familiar	15	Marmitex, Prato Feito
Bar do Dito	Bar	Rua General Carneiro, 373	(15) 3542-2693	Familiar	15	Bebidas e salgados
Moacir Bar	Bar	Rua Silva Jardim, 410	(15) 99611-4057	Familiar	20	Bolinho de Frango,

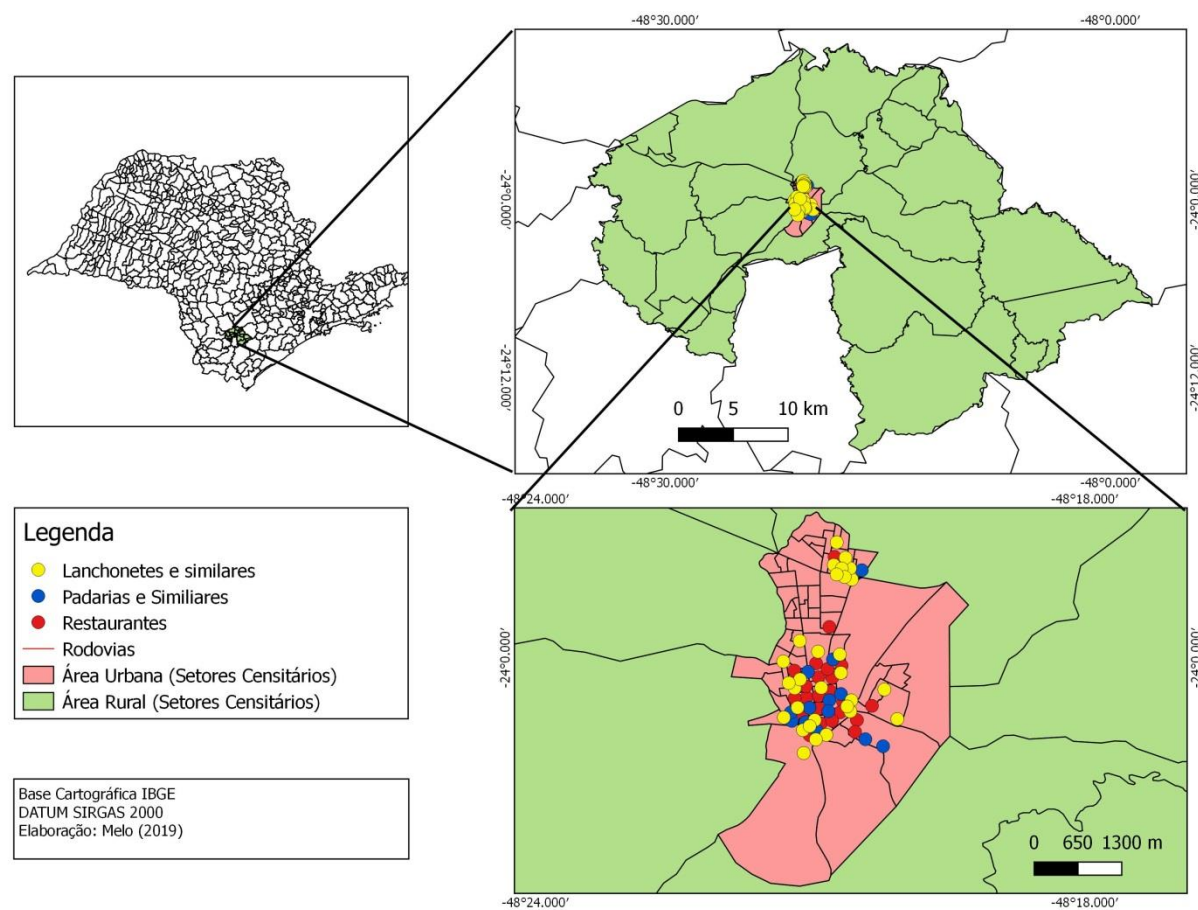
						salgados
Padaria Nova	Padaria/Lanchonete	Rua General Carneiro, 370	(15) 3543-0721	15 – F	20	Salgados, Lanches
Bar do Gaúcho	Bar/Restaurante	Rua Cerqueira Cesar, 311	(15) 99653-7654	Familiar	30	Marmitex
Jacinto Lanches	Lanchonete	Rua Cerqueira Cesar, 110	(15) 99700-6207	Familiar 1 – T	30	Lanches
Pizzaria Fratelli	Restaurante	Rua Floriano Peixoto, 663	(15) 99781-2816 / (15) 99824-2289	Familiar	30	Pizzas
Ponto de Encontro do Carlinhos	Bar/Lanchonete	Rua Jacyra de Freitas Lucas, 48	(15) 99703-6175	1 – F 1 – T	56	Lanches e Porções
Lanchonete Zero Hora	Lanchonete	Rua Doutor Josino de Araújo, 865	(15) 3542-1714	2 – F	48	Lanches e Porções
Padaria Bechara	Padaria/Cafeteria	Rua General Carneiro, 469	(15) 3542-1544	20 – F	30	Salgados e Doces
Douglas Sushi	Restaurante	Rua Dom José Aguirre, 214	(15) 99782-2063 / (15) 99725-1075	2 – F 2 – T	50	Comida Oriental
Cacau Show	Doceria	Rua Floriano Peixoto, 688c	(15) 3542-4698	3 – F	5	Chocolates
Restaurante Delícias da Gi	Restaurante	Rua Floriano Peixoto, 799	(15) 99639-4134	2 – F	25	Self Service, Marmitex
Benedito de Medeiros Santos	Bar	Av. Elias Jorge Daniel, 659	(15) 3543-0646	Familiar	20	Bebidas e salgados
Leia Lanches	Lanchonete	Rua João Aleixo Vaz, 187	(15) 99789-7943	Familiar 1 – F	25	Lanches
Restaurante do Miguel	Restaurante	Av. Elias Jorge Daniel, 529	(15) 99761-6621	Familiar	6	Prato Feito
Maria Helena Medeiros	Sorveteria	Rua Pedro Ramos, 175	(15) 99613-2225	Familiar	10	Sorvetes

Bar do Geninho	Bar	Rua Abilio Mendes, 324	(15) 3542-5634	Familiar	15	Bebidas e salgados
Padaria Nina	Padaria	Rua Natale Enei, 318	(15) 3542-5465	2 – F 1 – T	20	Padaria
Tatiane Flavia de Queiroz	Lanchonete	Rua Pedro Ramos, 0	(15) 99815-7202	Familiar	6	Lanches
Thirso's Bar	Bar	Rua Abilio Mendes, 204	(15) 99745-6231	Familiar	10	Salgados
Avenida do Sabor Restaurante e Bar	Bar/Restaurante	Rua Eugênio Augusto de Medeiros, 43	(15) 3542-5965 valdirei@avenidadosabor.com.br www.avenidadosabor.com.br	16 – F 10 – T	200	Parmegianas, Risotos, Grelhados Bovinos, Peixes
2GO Conveniências	Bar/Cafeteria	Av. Capitão Calixto de Almeida, 100	(15) 3543-0639	7 – F	50	Pão de Queijo, Espetinhos, Porções, Sucos e Chopp
Porthal Rastro da Serpente	Bar	Av. Capitão Calixto de Almeida, 160	(15) 3542-1184 www.porthalrastrodaserpente.com	2 – F 2 – T	150/180	Porções e bebidas
Hotel Passarim Restaurante	Restaurante	Av. Capitão Calixto de Almeida, 187	(15) 3543-1122 atendimento@hotelpassarim.com.br www.hotelpassarim.com.br	13 – F	60	Grelhados e Massas
Padaria Bela Vista	Padaria	Av. Massaichi Kakirara, 1339.	(15) (15)3542-2329	–	-	Pães, bolos, doces e café
Padaria Sonho Meu	Padaria e confeitaria	Av. Plácido Batista da Silveira, 231 - Jardim Cruzeiro.	(15) 99737 3032	10-F	50 pessoas	Paes, bolos, doces e café. Almoço (seg. a sexta)
Germania Tap House	choperia	Av. Gov. Lucas Nogueira Garcês, 267 – Centro.	(15) 97891598 germaniawpub@hotmail.com	11 - F	60 pessoas	Chopp e bebidas em geral

Gust Burger	Hamburgueria	Rua Júlio Dias Júnior, 288, Vila Aparecida.	(15) 99824-6030	4 -F 2 temporários	40 pessoas	Hambúrguer lanches, chope refrigerantes, sucos porções, doces
Padaria Bechara	Padaria/Cafeteria	End.: R. Gen. Carneiro, 437 – Centro.	(15) 3542-1544	20 – F	50 pessoas	Salgados e Doces
Santome Pizza Bar	Pizzaria	R. Profeta Batista da Silveira, 81 - Vila Santa Rosa	15.3542-3692	6-F	110 pessoas	Pizzas e bebidas
Portal do Peabiru	Restaurante	Bairro Pinhalzinho	15.996323146	4-F 8 T	200 pessoas	Lanches, culinária tradicional, souvenirs, bebidas e artesanato.
Sorveteria Fritz Frida	Sorveteria	Av. Santos Dumont, 1205. Vila Bela Vista.	15.3542- 4643	10- F 12 -T	70 pessoas	Sorvetes, sucos e água

Fonte: www.turismo.capaobonito.sp.gov.br

Fig. 19. Localização das estruturas de alimentação em Capão Bonito



AGÊNCIAS DE VIAGENS

Foram identificadas 3 agências de viagem e turismo. São empreendimentos de pequeno porte e com registro no Cadastur. As informações gerais sobre as agências são apresentadas no Quadro 27.

Quadro 27. Agências de viagem de Capão Bonito

Nome	Endereço	Contatos	Empregados
Yara Turismo	Rua 13 de Maio, 400 – Centro	(15) 3542-1417 / (15) 99144-4736 tyaraturismo@gmail.com	1 – F
NSB Viagens	Rua Dr. Júlio Prestes, 50 – Jardim Cruzeiro	(15) 3542-2623 / (15) 99722-5195 nsbviagens@hotmail.com	2 – F
Captur Turismo	Rua Quintino Bocaiúva, 333 - Centro.	Paula Fernanda E-mail: paulafrutuoso@capturviagens.com Site: www.capturviagens.com Cadastur: 347454130001/17	3 – F

ORGANIZADORES E PROMOTORES DE EVENTOS

Foram identificadas 8 empresas organizadoras ou promotoras de eventos. As informações gerais sobre as empresas são apresentadas no Quadro 28.

Quadro 28. Organizadores e Promotores de Eventos de Capão Bonito

Nome	Endereço	Contatos	Empregados	Segmento de atuação
Organização Los Locos	Rua Benjamin Constant, 716 – Centro	(15) 99822-4365 orgloslocos@gmail.com	2 – F 3 – 8 – T	Shows, Feiras, Festas Temáticas e Eventos Culturais
Kim Eventos	Rua Massaichi Kakihara, 830 – Bela Vista	(15) 3542-2588 / (15) 91123-6268 www.kimeventos.com.br contato@kimeventos.com.br	1 – F 60 – T	Organização e Montagem de Eventos, Locação de Equipamentos para Eventos, Decoração, Sonorização e Iluminação
Avenida do Sabor	Av. Eugenio Augusto de Medeiros, 43.	3542-5963	16 – F 10 – T	Buffet
Renato Heber de Almeida/MEI	Rua José Soares Quevedo Neto, 467- Vila São Judas.	99710-8820	1-F	Propaganda e Publicidade Sonora, locação de som e musica ao vivo.
José Maurício da Silva	Rua Altino Arantes, 49, Centro.	3542-2915	-	Propaganda e Publicidade Sonora, locação de som e assistência técnica.
Dirnei de Siqueira	Rua Eliezer G. de			Propaganda e Publicidade Sonora, locação de som.

Lima	Almeida, 127 - Jardim Alvorada.	3542-2835	-	
Paulo Cesar de Carvalho Camargo/MEI	Rua João Basílio de Andrade, 39 - Bela Vista.	99786-1770	-	Propaganda e Publicidade Sonora, locação de som
Ivo Ricardo da Silva/MEI	Rua Rafael Machado Neto, 160- Nova Capão Bonito.	99786-0639	1-F	Propaganda e Publicidade Sonora, locação de som e vídeo, promoção de vendas e campanha. Publicitária e produção de eventos.

Legenda: F: número de funcionário fixos do estabelecimento/T: número de funcionário temporários dos estabelecimentos

ESTRUTURAS PARA EVENTOS

Foram identificados 5 espaços para a realização de eventos em Capão Bonito, todos de natureza privada. O Quadro 29 resume informações sobre estas estruturas. A figura 21 mostra a distribuição das estruturas para eventos em Capão Bonito.

EQUIPAMENTOS DE RECREAÇÃO E ENTRETENIMENTO

Em Capão Bonito, a oferta atual de equipamentos de recreação e entretenimento abrange casas noturnas, pesqueiros, estádios e clubes. O Quadro 30 resume informações sobre estes equipamentos e atividades. A figura 20 mostra a imagem do pesqueiro 4 Lagos e a figura 22 mostra a distribuição das áreas de recreação, lazer e dos transportes privados em Capão Bonito. O quadro 31 mostra os locais de recreação e entretenimento.

Figura 20. Pesqueiro 4 Lagos



Fonte: Cristina Beatriz Cruz, 2019

Quadro 29. Estruturas para Eventos

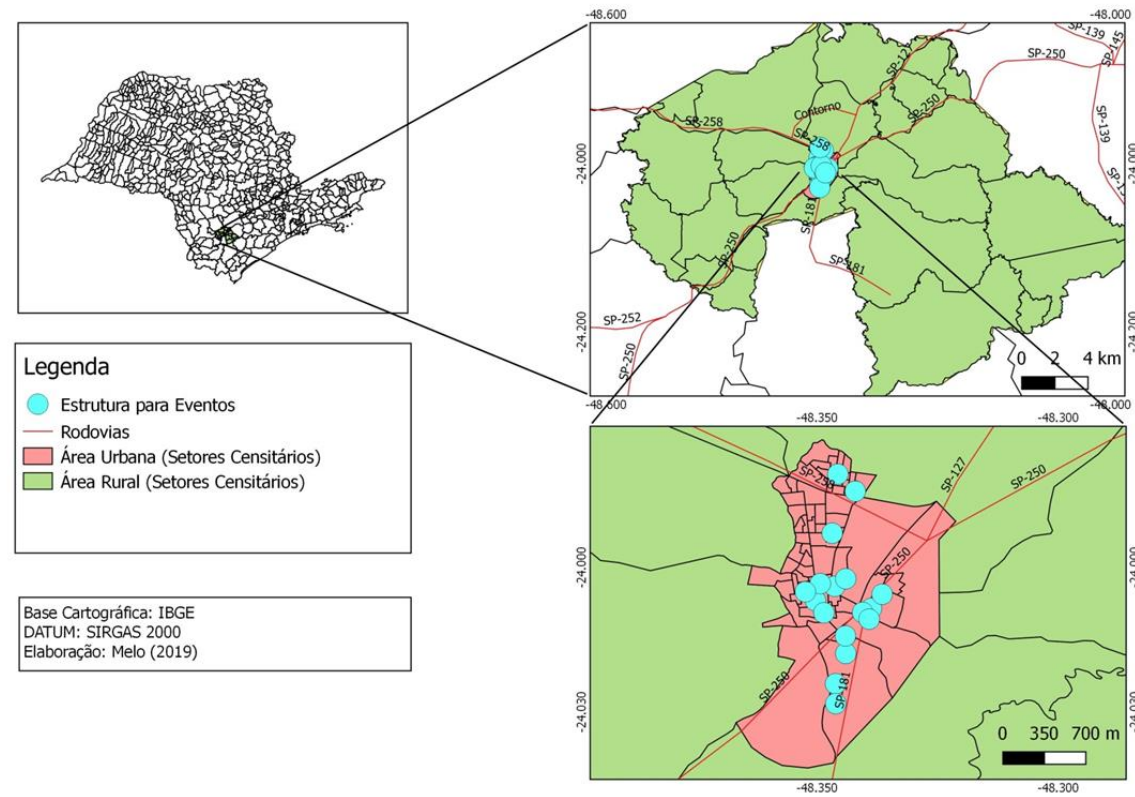
Local	Natureza administrativa	Área Coberta	Área descoberta	Endereço e contato	Empregados	Capacidade (pessoas)	Tipo
Camilly Eventos	Privado	240 m²	100 m²	Rua 59, 332 – Vila Santa Isabel (15) 99648-1031 E-mail: michelemlb@hotmail.com	F- 02	350	Eventos Sociais: Aniversários, Casamentos, Confraternizações Corporativas
Legionários na Defesa do Menor	Privado	744 m²	200 m²	Rua Marechal Deodoro, 405 – Centro (15) 3542-1066 / (15) 99701-6294 E-mail: ldmcb@ldmcb.org.br	F- 02	1000	Salão de Festas para Eventos Sociais e Corporativos
Salão de Festas Parque das Águas	Privado	1961,73 m²	4265,23 m²	Rua Mário Milani, s/n – Vila Santa Rosa (15) 3542-1079 E-mail: asilo.bonito@gmail.com	F- 02	1500	Eventos Sociais: Aniversários, Casamentos, Confraternizações Corporativas
Amandu Festas e Eventos	Privado	550 m²	50 m²	R. Paraná 469, Vila Bela Vista. (15) 99754-5032 Site: https://pt-br.facebook.com/pg/amandufestaseeventos	F - 1 T- 20	150	Espaço para Eventos. Buffet Infantil com estrutura completa para festas infantis. Conta com brinquedos, monitores, fraldário e buffet

							completo.
Salão de Eventos Padre Henrique	Privado	420m2	85.529,82 m ²	Avenida Santos Dumont, 606. Site: cascb.org.br E-mail: diretoriacascb@gmail.com (15) 3542-1520	-	300	Auditório/Salão para Reuniões. Salão para Eventos Sociais – aniversários, casamentos, batizados e também eventos corporativos e religiosos

Legenda: F: número de funcionário fixos do estabelecimento comercial

T: número de funcionário temporários do estabelecimento comercial

Fig. 21. Localização das estruturas de eventos em Capão Bonito



Quadro 30. Oferta de equipamentos de recreação e entretenimento

Equipamento	Capacidade	Endereço	Descrição
Avenida 55	275 pessoas	Avenida Governador Lucas Nogueira Garcez (0,55 km)	Casa noturna com salão de 650 m ²
Pesqueiro Água Amarela	1000 pessoas	Rodovia João Pereira dos Santos Filho (SP 181) Km 4	Funcionamento: de terça a domingo das 8h às 19h. Pesque e pague com 4 tanques com tilápia; pacu; <i>catfish</i> ; patinga; etc. Piscina natural; pedalinhos; playground; lanchonete; quiosques com churrasqueiras.
EloSPORT	5170 pessoas	Estádio Dr. José Sidney da Cunha - Av. Amazonas, s/n - Centro	Jogos esportivos, campeonatos municipais e estaduais.
Club Social AABB	2000 pessoas	Rod. Sebastião Ferraz de Camargo Penteado, 209	Jogos, uso da piscina, festas corporativas.
Pesqueiro 4 lagos	500 pessoas	Rua Das Palmas, 37 (2,68 km)	Funcionamento: de terça a domingo das 8h às 19h. Pesque e pague com 4 tanques com tilápia; pacu; <i>catfish</i> entre outros. lanchonete e quiosque.
Camarote Bar	300 pessoas	Avenida Capitão Calixto de Almeida, 90	Casa noturna

TRANSPORTES

A oferta de transportes no município de Capão Bonito é composta por 11 empresas, incluindo viação de ônibus e locadoras de transportes coletivos e veículos particulares. O município também possui taxistas cadastrados e autorizados pela Prefeitura Municipal. As empresas identificadas são apresentadas no quadro 31.

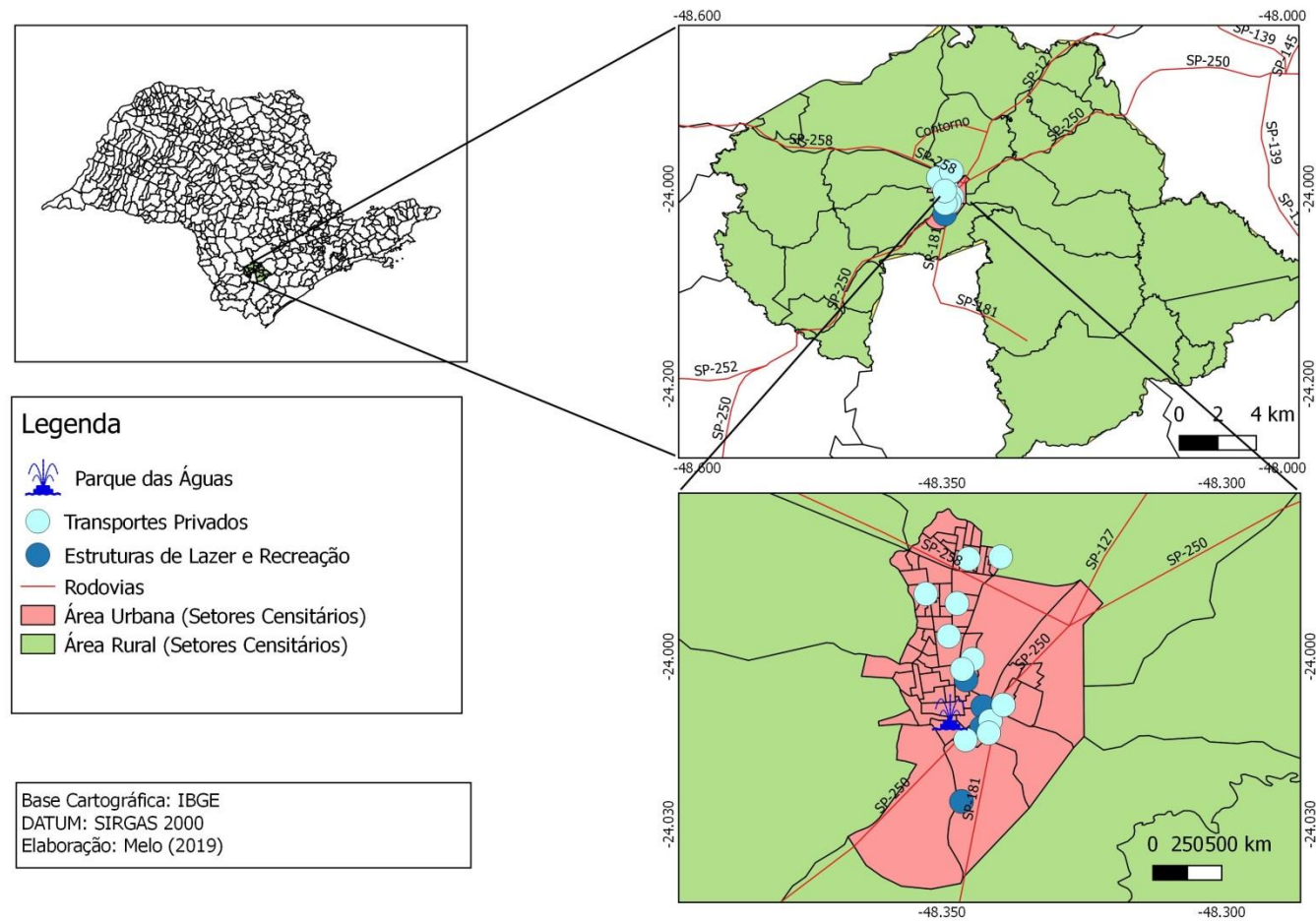
Quadro 31. Prestadores de serviços de transporte privado

Nome	CADASTUR	Endereço	Contatos	Empregados	Frota e Capacidade
Expresso Amarelinho Ltda.	Sim	Avenida João Antunes Rodrigues, 295 A	(15) 3542-2033 adm@expressoamarelinho.com.br	F: 53	33 veículos, 1470 passageiros
Conrad Turismo Locadora de Veículos Ltda.	Sim	Rua: Goiás, 257, Vila Bela Vista	(15) 35422329 paulinodos@uol.com.br	F: 02	2 veículos, 84 passageiros
Viação SKS Ltda.	Sim	Av: Capitão Calixto de Almeida, 1025 - Vila Nova	(15) 3542-2824 viacaosks@outlook.com	F: 07 T: 06	8 veículos, 170 passageiros
Classic Trans.	Sim	R: Pedro Alves Xavier, 89 – Bela Vista	(15) 3542-2953 / (15) 99776-1514 classictrans_silvio@hotmail.com	F: 09 T: 04	6 veículos, 77 passageiros
Carmo Loctrans	Sim	Av: Elias Jorge Daniel, 226, Vila Aparecida	(15) 3542-4742/(15) 97778486 carmo_locadoradeveiculos@hotmail.com	F: 01	6 veículos, 65 passageiros
Izumir Rodrigues Martins Transportes -ME	Sim	Av: Santos Dumont, 1611, Vila Bela Vista	(15) 35422329/ (15) 9972-16794 margarethpastorelli@uol.com.br contato.emersontransportes@gmail.com	F: 01	1 veículo, 32 passageiros
Marrão	Sim	Av. Joao Antunes Rodrigues- Vila Nova	(15) 3542-3777	F: 03 T: 03	3 veículos, 48 passageiros
Antunes Transportes	Sim	Rua Itararé, 357 - Vila São Paulo	(15) 3542 1127 - 99794 9099 - 99734 2402/ (15) 3542-2329	F: 07	4 veículos, 100 passageiros
Trans Gimenes	Sim	Av: Plácido Batista da Silveira, 541 - BO 3 - Jardim Cruzeiro	(15) 3542-3819 / (15) 3542-5366 / (15) 9784-4584	F: 02	2 veículos, 32 passageiros
Trans Manoel	Sim	R: Eugenio Castanho De Almeida, 389, Vila Aparecida	15) 35423050 / (15) 35421698 / (15) 99611-9085 falecom@orgunidas.com.br	F: 03 T: 01	3 veículos, 48 passageiros
Marques Locadora	Não	Rua: Bahia-Vila Bela Vista	(15) 3542 – 6111 atendimento@marqueslocadora.com.br	T: 02	2 veículos, 32 passageiros

Legenda: F: número de funcionário fixos do estabelecimento comercial

T: número de funcionário temporários do estabelecimento comercial

Figura 22. Localização das estruturas de recreação, lazer e transportes privados em Capão Bonito



INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

O Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Capão Bonito aprovou em sua reunião do dia 14 de fevereiro de 2019 a alocação de um imóvel público para a elaboração de um projeto de Concessão Pública para fins de “Exploração turística e receptivo”. O imóvel público está localizado estrategicamente às margens da Rodovia SP 250 no acesso ao município, sendo anteriormente utilizado como uma escola. O objetivo é possibilitar que reformas e alterações sejam realizadas para que este possa servir de apoio ao visitante, fazendo as vezes de um Centro de Informações Turísticas (CIT). A ata da referida reunião, o ofício do Gabinete do Prefeito com encaminhamentos sobre o assunto e uma imagem referência da localização do imóvel são apresentados no Anexo A.

SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

Existem algumas placas no acesso ao município indicando os principais atrativos regionais (P.E. Intervales e PETAR), bem como outros atrativos locais. As placas são confeccionadas nos padrões de informação turística internacional, diferenciada em relação à sinalização convencional de trânsito. Há poucas placas turísticas na cidade.

ATRATIVOS TURÍSTICOS

O território de Capão Bonito possui uma privilegiada paisagem natural, composta por remanescentes da Floresta Atlântica em distintos graus de conservação e preservação, bem como ecótonos de transição com o Cerrado Paulista. Neste contexto, despontam cachoeiras, rios de águas límpidas e uma Unidade de Conservação (UC) com elevado potencial para o uso turístico e ecoturístico: o Parque Estadual Nascentes do Paranapanema. Outra UC já consolidada e que também apresenta potencial para visitação é a Floresta Nacional (Flona) de Capão Bonito, com patrimônio natural, cultural e interesse científico. Da figura 23 a 37 demonstram os principais atrativos naturais de Capão Bonito

No âmbito social e cultural, destacam-se também construções, manifestações da cultura popular tradicional local – com tipificação rural bem preservada e caracterizada –, acrescida de elementos da cultura japonesa nas manifestações festivas. Também se caracteriza por eventos de alcance regional, bem como uma tradição já consolidada na produção de artesanato e trabalhos manuais. O circuito cultural e social noturno do município atende de forma satisfatória tanto a população local quanto os turistas que visitam o município, com diversas opções de lazer gastronômico, cultural, musical e recreativo. As fichas seguintes resumem informações básicas sobre os atrativos turísticos levantados no município.

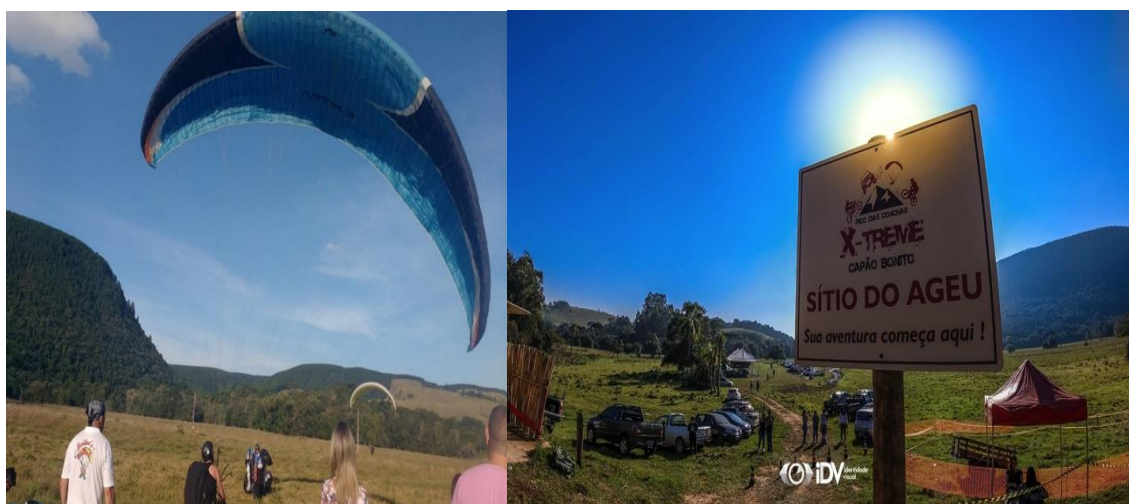
ATRATIVOS NATURAIS

Os próximos quadros mostram os diferentes atrativos naturais ou rurais de Capão Bonito.

Quadro 32. Pico das Conchas

Pico das Conchas
O Pico das Conchas é uma área de natureza exuberante, formado por conjunto de morros e vales que delimitam a Mata Atlântica das regiões produtivas. De cima é possível avistar as cidades vizinhas de Ribeirão Grande e Guapiara. Com estrutura de rampas em duas altitudes distintas (808 e 815 m, com desníveis respectivos de 180 e 173 m), possui desnível baixo devido à localização geográfica, sendo possível a realização de atividades de voo livre. O acesso e uso são restritos para eventos de praticantes da atividade. Eventos no local: Rockfly: XC Cross Country e Pouso na Mosca composto por duas categorias de competições distintas que visa atender a expectativa de todos os pilotos, iniciantes e experientes. Extreme: É cenário do maior evento de Esportes Radicais e Aventura da Região. O evento extreme reuniu mais mil pessoas em sua primeira versão. Foi o local mais exuberante e visitado por turistas da região, o Sítio do Ageu, no bairro das Conchas, que fica na divisa entre Capão Bonito e Ribeirão Grande.

Figura 23. Pico das Conchas



Fonte: a) Evandro Gonçalves da Silveira b) www.turismocb.sp.gov.br

Quadro 33. Cachoeira dos Alves

Cachoeira dos Alves
A cachoeira dos Alves é considerada a maior cachoeira de Capão Bonito, com 80 m de altura. Protegida com árvores nativas da Mata Atlântica, está dentro de uma área rica de biodiversidade formando um cenário inesquecível. Suas águas caem por vários patamares, sendo que o primeiro tem cerca de 2 m de altura. Há potencial de realização de rapel para iniciantes. O local não dispõe de sinalização turística ou para o acesso ou para o atrativo natural em destaque. Atividades que podem ser realizadas no local: contemplação da natureza, banho, práticas de rapel. Grau de dificuldade: moderado. A visitação no local é feita por monitores ambientais autônomos ou operadoras de turismo de Capão Bonito.

Figura 24. Cachoeira dos Alves



Fonte: <http://turismo.capaobonito.sp.gov.br/cachoeira-dos-alves/>

Quadro 34. Cachoeira das Conchas

Cachoeira das Conchas
A cachoeira das Conchas está localizada na divisa dos municípios de Capão Bonito e Ribeirão Grande. É um atrativo natural composto por três níveis de queda de aproximadamente 2,5 m, sua largura varia em torno de 10 a 12 m, formando corredeiras. Embora haja presença de pedras escorregadias é um excelente local para banho. Atividades que podem ser realizadas no local: contemplação da natureza, banho, práticas de

canoagem e *Duke*.

Grau de dificuldade: fácil.

A visitação no local é feita por monitores ambientais autônomos ou operadoras de turismo de Capão Bonito.

Figura 25. Cachoeira das Conchas



Fonte: <http://turismo.capaobonito.sp.gov.br/cachoeira-dos-conchas>

Quadro 35. Cachoeira do Apiaí-Mirim

Cachoeira do Apiaí-Mirim

A cachoeira do Apiaí-mirim é composta por níveis diferenciados de queda de aproximadamente 1,5 a 2 m, em um cenário de muita beleza e tranquilidade, dispondo de piscina natural para a prática de banho, com poucas rochas expostas e espaçadas entre si. Local apreciado por praticantes de misticismo em suas oferendas religiosas.

Atividades que podem ser realizadas no local: contemplação da natureza, descanso e banho. Grau de dificuldade: moderado.

A visitação no local é feita por monitores ambientais autônomos ou operadoras de turismo de Capão Bonito.

Figura 26. Cachoeira do Apiaí-Mirim



Fonte: <http://turismo.capaobonito.sp.gov.br/cachoeira-apiai-mirim/>

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Capão Bonito e seu entorno possui importantes Unidades de Conservação. Os próximos quadros mostram exemplos dessas unidades, bem como seus atrativos.

Quadro 36. Floresta Nacional de Capão Bonito

Floresta Nacional de Capão Bonito (FNCB)			
Endereço da sede	Rodovia Francisco Alves Negrão, SP 258, km 241 – Bairro Itanguá – Capão Bonito/SP		
Contatos	Telefone: (15) 35430500 E-mail: <flonacb@icmbio.gov.br>		
Biomass e ecossistemas	Mata Atlântica (Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista), Savana (Cerrado).		
Visitação	A FLONA é aberta a visitação, no entanto, existem regras e os locais foram definidos pelo Plano de Manejo		
Serviço de transporte coletivo até a FLONA			
Município	Via de acesso	Empresa de	Condições da via

		transporte	
Capão Bonito	SP-258. Francisco Alves Negrão	Expresso Amarelinho, Transpen e Transfada	Muito boa
Buri	Estrada municipal Buri-Capão Bonito	Expresso Amarelinho, Transpen e Transfada	Boa
Taquarivaí	SP-258. Francisco Alves Negrão	Expresso Amarelinho, Transpen e Transfada	Muito boa
Itapetininga	BR 373/SP 127 – Prof. Francisco da Silva Pontes	Expresso Amarelinho, Transpen e Transfada	Muito boa
Itapeva	SP-258. Francisco Alves Negrão	Expresso Amarelinho, Transpen e Transfada	Muito boa
Sorocaba	BR 272 – Rodovia Raposo Tavares e segue pela BR 373/SP 127 – Prof. Francisco da Silva Pontes	Expresso Amarelinho, Transpen e Transfada	Muito boa
São Paulo	BR 374/SP 280 – Rod. Pres. Castelo Branco e segue pela BR 373 – Antônio Romano Schincariol	Transpen e Transfada	Muito boa

Características

A Flona está inserida na Bacia do Alto Paranapanema e possui 4.344,33ha divididos em 2 glebas separadas pela Rodovia Francisco Alves Negrão-SP-258, que liga Capão Bonito a Itapeva. No interior há plantações de *Pinus elliot* e *Araucaria angustifolia* e outros experimentos e plantios na área, além da considerável mata ciliar que se formou nas últimas décadas para completar a cobertura florestal. A Unidade de Conservação conta também com infraestrutura para a recepção de visitantes.

A FLONA de Capão Bonito possui elevada representatividade no contexto do Sistema Nacional de Unidades de Conservação por se localizar em zona de tensão ecológica entre dois “hotspots”, a Mata Atlântica e o Cerrado, o que confere a esta área uma composição única de espécies e por se conectar, através de corredores ecológicos a serem reforçados e oficializados, a um dos maiores remanescentes da Mata Atlântica, o Contínuo de Paranapiacaba, reconhecido em 1998 como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO e integrante da Zona Núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

No contexto social, a FLONA de Capão Bonito pode contribuir para o desenvolvimento sustentável local e regional, por meio do turismo e uso sustentável de seus recursos, devido à sua localização privilegiada e de fácil acesso por meio de rodovias.

A FLONA está classificada pelo Ministério do Meio Ambiente como “Área Prioritária para a

Conservação” na classificação de “Importância biológica” no grau máximo, quer seja, “Extremamente Alta” e na de “Prioridade de Ação” como “Muito Alta” o que demonstra a relevância desta unidade para a conservação da biodiversidade.

As figuras 27 a 32 mostram alguns exemplos das riquezas naturais da FLONA de Capão Bonito e também uma parte da infraestrutura existente no local.

Figura 27. Lago Azul na FLONA



Fonte: Mariana Prestes Martins Ferreira, 2018

Figura 28. Mata nativa nas margens do rio Apiaí-Mirim



Foto: Marli Ramos. Fonte: FLONA, 2018

Figura 29. Vegetação nativa



Foto: Beatriz Beisiegel. Fonte: FONA, 2018

Figura 30. Araucárias plantadas com regeneração de sub-bosque nativo



Foto: Marli Ramos. Fonte: FLONA, 2018

Figura 31. Exemplo de conexão no corredor ecológico FLONA de Capão Bonito – Mosaico do Paranapiacaba: mata ciliar no Ribeirão dos Cristais



Foto: Beatriz Beisiegel. Fonte: FLONA, 2018

Figura 32. Exemplos de infraestrutura na FLONA de Capão Bonito: a) Casa dos Hospedes (foto Thadeu Soares); b) Casa do Gestor (foto: Marli Ramos); c) Casa da Pensão ao centro (foto: Thadeu Soares); d) Alojamentos (foto: Thadeu Soares)



Fonte: FLONA, 2018

Quadro 37. Parque Estadual Nascentes do Paranapanema

Parque Estadual Nascentes do Paranapanema (PENAP)
O PENAP possui uma área de 22.268,94 ha e está integralmente inserido no município de Capão Bonito, sendo formado por uma importante transição de florestas a Ombrófila Densa e a Estacional Semidecidual. Foi criado pelo Decreto Estadual nº 58.148, de 21 de junho de 2012. O parque está numa região privilegiada possibilitando assegurar a conservação da biodiversidade da região, compondo um contínuo ecológico. A visitação formal depende de Plano de Manejo, mas atualmente um Plano Emergencial de Uso Público, envolvendo cinco atrativos encontra-se em fase de aprovação, os quais são: a Cachoeira da Linguíça, Mirante do Bacalhau, Ponte do Rio Paranapanema, Trilha do Amendoim e a Cachoeira da Casa de Alvenaria, que são objeto de fichas descritivas na sequência. Os demais atrativos citados no Plano de Desenvolvimento do Turismo de Capão Bonito: Campo do Rosa, Mirante do Esplanadinho, Rio Areia Fina, Ribeirão Água Mineral, Cachoeira do Matias e Sete Quedas do Panema serão abertos formalmente conforme a capacidade de estruturação das trilhas for organizada pela administração do PENAP e da Fundação Florestal (FF). A previsão é que mais dois núcleos de visitação sejam abertos no ano de 2020. Enquanto a visitação formal não é aberta as possibilidades de visitação aos demais atrativos ficam condicionadas a autorização da administração do PENAP, que pode ser contactada através do serviço de atendimento ao público do Parque Estadual Intervales, pelos fones 3542 1511 ou 3542 1245. O anexo E mostra as normas de visitação do PENAP.
Destaque: no PENAP é desenvolvido o GEOCACHING atividade de recreação ao ar livre no qual consiste em localizar recipientes escondidos, denominados “Geocaches,” por meio de coordenadas geográficas. Para maiores detalhes vide anexo F e o site <https://www.geocaching.com/geocache/GC45KVE>

Fonte: PENAP (2019)

Quadro 38. Trilha do Amendoim

Trilha do Amendoim
A trilha do Amendoim em seu primeiro trecho vai até a conhecida Barra do Amendoim, onde existe um ponto para observação da mata. Na sequência segue na margem do rio Paranapanema. Para quem aprecia caminhadas difíceis, esta é uma das melhores opções de cenário nesse percurso. Atividades que podem ser realizadas no local: acampamento, trekking, contemplação, descanso e banho. O local não dispõe de sinalização turística nem para o acesso ou para o atrativo natural em destaque. A visitação no local é feita por monitores ambientais autônomos cadastrados ou por agências e operadoras de turismo cadastrados no Parque. Grau de dificuldade: moderado. Coordenadas: 24°11'10.30"S e 48°12'41.10"O

Fonte: PENAP (2019)

Figura 33. Trecho da trilha do Amendoim



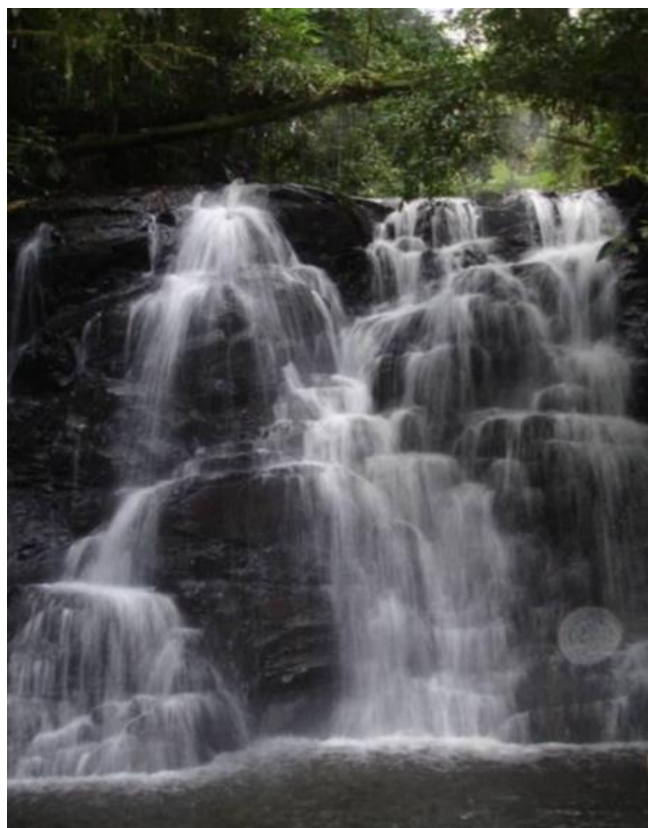
Fonte: Acervo PENAP - Parque Estadual Turístico Nascentes do Paranapanema FF/SMA

Quadro 39. Cachoeira da Casa da Alvenaria

Cachoeira da Casa da Alvenaria
A cachoeira da Casa de Alvenaria tem seu destaque pelas camadas de rochas que servem de suporte para a queda d'água fina e clara, com formas similares aos "véus de noiva". Com quedas d'água de aproximadamente 7 m de altura, contando com um poço que se torna uma excelente opção de contemplação e lazer. As atividades que podem ser realizadas no atrativo: Banho, trekking e contemplação. O local não dispõe de sinalização turística nem para o acesso ou para o atrativo natural em destaque. A visitação no local é feita por monitores ambientais autônomos cadastrados ou por agências e operadoras de turismo cadastrados no Parque. Grau de dificuldade: difícil. Coordenadas: 24°11'26.82"S e 48°12'49.07"O.

Fonte: PENAP (2019)

Figura 34. Cachoeira da Casa de Alvenaria



Fonte: Alexandre Camargo Martensen, 2018

Quadro 40. Cachoeira da Linguixa

Cachoeira da Linguixa
A cachoeira da Linguixa está numa distância em torno de 2km, localizada em área de vegetação nativa com trechos de mata fechada que leva direto a uma queda d'água com, aproximadamente 6 m de altura, com poço médio, possível de mergulho e contemplação da natureza. As atividades realizadas no atrativo natural podem ser caracterizadas por observação da fauna, flora e banho natural. Grau de dificuldade: moderado. A visitação no local é feita por monitores ambientais autônomos cadastrados ou por agências e operadora de turismo cadastrados no Parque. Localiza-se nas coordenadas: 24°11'11.98"S e 48°15'45.5 2" O.

Fonte: PENAP (2019)

Figura 35. Cachoeira da Linguica



Fonte: Alexandre Camargo Martensen, 2018

Quadro 41. Ponte de Observação do Rio Paranapanema

Ponte de Observação do Rio Paranapanema
A ponte sobre o rio Paranapanema é uma estrutura de acesso para estradas da zona rural que também é utilizada como atrativo. Os visitantes podem desfrutar da paisagem da mata atlântica e do rio, de fluxo lento e águas límpidas. As atividades realizadas no local são: contemplação da natureza, observação da fauna e flora, banho e acampamento. O local não dispõe de sinalização turística nem para o acesso ou para o atrativo natural em destaque. A visitação no local é feita por monitores ambientais autônomos cadastrados ou por agências e operadoras de turismo cadastrados no Parque. Grau de dificuldade: fácil. Localiza-se nas coordenadas: 24°11'47.26"S e 48°12'44.05"O.

Fonte: PENAP (2019)

Figura 36. Ponte sobre o Rio Paranapanema.



Foto: Ana Claudia R. Braga, 2018

Quadro 42. Mirante do Bacalhau

Mirante do Bacalhau
Localizado próximo do vale do Córrego do Bacalhau, onde é possível ter uma ampla visão do vale, coberto por uma floresta bem preservada. As atividades realizadas no atrativo natural podem ser caracterizadas por observação da fauna e da flora. Grau de dificuldade: Moderado. A visita no local é feita por monitores ambientais autônomos cadastrados ou por agências e operadora de turismo cadastrados no Parque. Localiza-se nas coordenadas: 24°10'44.6"S e 48°15'57.4"O.

Fonte: PENAP (2019)

Do quadro 43 a 48 mostram outros atrativos do PENAP.

Quadro 43. Campo do Rosa

Campo do Rosa
O Campo do Rosa assim foi batizado pelos moradores essa área por apresentar fragmentos do minério quartzo roseado. Localização: Situado numa área elevada, numa média de 900 m de altitude, cujo entorno é composto pela mata atlântica com características de montanhas e de campos. Atividades realizadas no atrativo natural: enduro com moto e jipe, <i>trekking</i>, acampamento, contemplação, observação de fauna e flora. Quanto ao fluxo de visitantes, não há visita formal controlada, porém, há indícios que visitantes pernoitam no local com a prática do acampamento. O local não dispõe de sinalização turística A visita no local é feita por monitores ambientais autônomos ou operadora de turismo de Capão Bonito. Localiza-se nas coordenadas S 24° 05' 17.31" e O 48°14'56.26".

Fonte: PENAP (2019)

Figura 37. Vista do Campo do Rosa



Foto: Ana Claudia R. Braga, 2018

Quadro 44. Mirante do Esplanadinho

Mirante do Esplanadinho
O Mirante do Esplanadinho apresenta características peculiares, com cenário exuberante de mata atlântica muito bem conservada, no percurso é comum se deparar com pegadas de animais. Com vista panorâmica privilegiada, em dias claros e com boa visibilidade é possível avistar a Estação Ecológica de Xitué de Ribeirão Grande, que faz divisa com Capão Bonito. Os visitantes também podem fazer a prática de observação de pássaros. As atividades que podem ser realizadas no atrativo natural: contemplação da natureza, observação da fauna e flora e <i>trekking</i>. O local não dispõe de sinalização turística ou para o acesso ou para o atrativo natural em destaque. A visita no local é feita por monitores ambientais autônomos ou operadoras de turismo de Capão Bonito. Grau de dificuldade: difícil.

Fonte: PENAP (2019)

Figura 38. Mirante do Esplanadinho



Foto: Ana Claudia R. Braga, 2018

Quadro 45. Rio Areia Fina

Rio Areia Fina
O Rio Areia Fina é curso de águas claras com fundo de areia branca que percorre uma área de Mata Atlântica. Um cenário perfeito para descanso e observação da natureza e propício para avistar a fauna e flora. Atividades realizadas no atrativo natural: contemplação, observação da fauna e flora, banho e <i>trekking</i>. O local não dispõe de sinalização turística ou para o acesso ou para o atrativo natural em destaque. A visitação no local é feita por monitores ambientais autônomos ou operadora de turismo de Capão Bonito. Grau de dificuldade: moderado.

Fonte: PENAP (2019)

Figura 39. Rio Areia Fina.



Foto: Ana Claudia R. Braga, 2018

Quadro 46. Ribeirão Água Mineral

Ribeirão Água Mineral
O Ribeirão Água Mineral é um atrativo que fica próximo da Ponte do Paranapanema, com águas limpas que são usadas para o consumo humano e banhos de rio. Em meio à mata atlântica, o local é privilegiado e de acesso as belezas naturais, oferecendo um ponto de descanso para os praticantes de caminhadas. As atividades realizadas no local podem ser caracterizadas por: contemplação da natureza, observação da fauna e flora. O local não dispõe de sinalização turística ou para o acesso ou para o atrativo natural em destaque. A visitação no local é feita por monitores ambientais autônomos ou operadoras de turismo de Capão Bonito. Grau de dificuldade: fácil.

Fonte: PENAP (2019)

Figura 40. Ribeirão Água Mineral



Foto: Alexandre Camargo Martensen, 2018

Quadro 47. Cachoeira do Matias

Cachoeira do Matias
A Cachoeira do Matias como é chamada leva o nome do Sr. Matias o guardião do local e morador mais conhecido de suas proximidades. Está em meio à mata atlântica e é constituída de uma queda d'água de aproximadamente 5 metros de altura. As atividades que podem ser realizadas são: contemplação, observação da fauna e flora, banho e trekking. Grau de dificuldade: moderado. A visitação no local é feita por monitores ambientais autônomos ou operadora de turismo de Capão Bonito.

Fonte: PENAP (2019)

Figura 41. Cachoeira do Matias



Foto: Leandro Carneiro Moraes, 2018

Quadro 48. Sete Quedas do Panema

Sete Quedas do Panema
As Sete Quedas do Panema são uma combinação de corredeiras, que juntas formam sete quedas d'água. A sexta queda é um local que exige mais atenção, conforme relato dos moradores o local é profundo e perigoso, enquanto na última o risco é com a velocidade da queda d'água, sendo mais estreita e volumosa. O local é exuberante e abriga um cenário de beleza e riquezas naturais. Algumas atividades podem ser realizadas no atrativo natural somente na primeira queda como: Banho, contemplação, descanso e canoagem. Grau de dificuldade: difícil. A visitação no local é feita por monitores ambientais autônomos ou operadora de turismo de Capão Bonito. Localiza-se nas coordenadas: S 24°12'55" e O 48°12'23" (1ª queda) e S 24°12'57" e O 48°12'09" (7ª queda).

Fonte: PENAP (2019)

Figura 42. Sete Quedas do Panema



Foto: Ana Claudía Rocha Braga, 2018

Quadro 49. Parque Estadual Carlos Botelho

Parque Estadual Carlos Botelho
O Parque Estadual Carlos Botelho é considerado um dos mais importantes refúgios da vida selvagem da região. Juntamente com outros parques estaduais forma um dos mais significativos corredores ecológicos de remanescentes da Mata Atlântica do Estado de São Paulo. Criado em 1982, abriga mais de 37 mil hectares assegurando integralmente a proteção à flora, fauna e belezas naturais. O parque abriga os programas de educação ambiental, pesquisa científica, monitoramento, fiscalização, visitação pública e interação socioambiental. Embora seja um atrativo potencial, o Plano de Manejo desta UC em sua versão atual não prevê a existência de atrativos abertos ao turismo no território de Capão Bonito. Menciona apenas a possibilidade de desenvolvimento futuro a partir da futura Base de Pesquisa/Vigilância denominado “Varginha”.

OUTROS ROTEIROS EM ÁREAS NATURAIS E RURAIS

Quadro 50. Parque Municipal Recanto das Águas

Parque Municipal Recanto das Águas
O Parque das Águas é assim conhecido pela comunidade local, trata-se de um patrimônio natural no centro da cidade com extensas áreas verdes, bicas, lagos e minas d'água em vários pontos. O parque oferece acessibilidade e também é um espaço de educação ambiental utilizado pelas escolas municipais e pela catequese da Paróquia Nossa Senhora Conceição Aparecida. O local abriga espécies da biodiversidade e espaços contemplativos e de lazer.

Quadro 51. Observação de aves no Hotel Passarim

Observação de aves no Hotel Passarim
No hotel Passarim a atividade de observação de aves é um atrativo de pertinência local onde hóspedes e visitantes podem apreciar a avifauna e também serve como ponto de apoio e hospedagem para os turistas motivados por essa tipologia que visita a região.

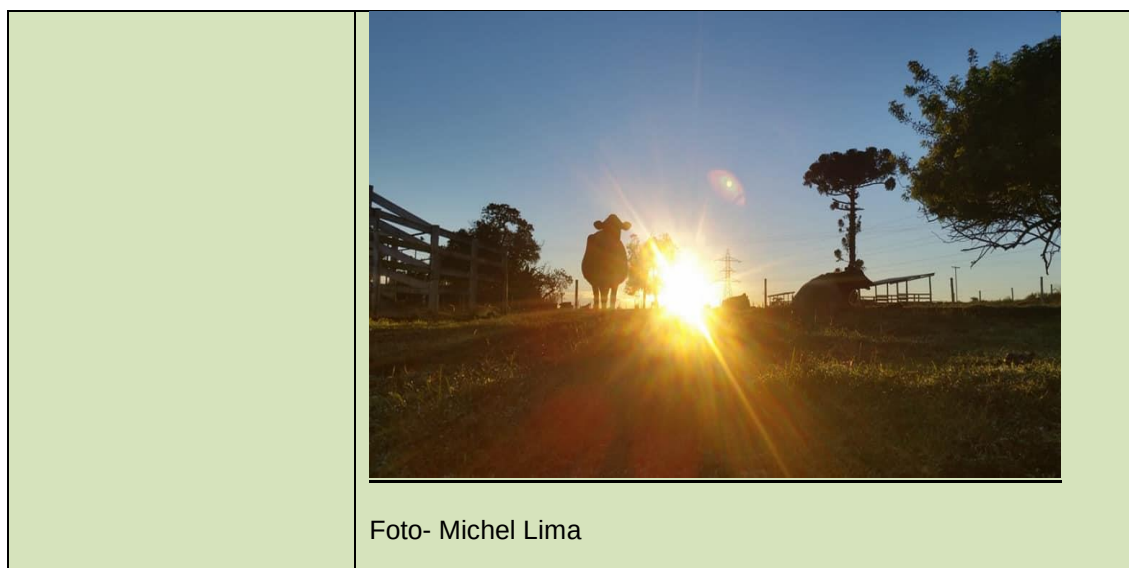
Figura 43. Lago no Hotel Passarim



Foto: Janaina Faia, 2018

Quadro 52. Sítio Bela Vista- Michel Lima

SÍTIO BELA VISTA	
Tipologia	Propriedade Rural com Pernoite/Visitação
Endereço	SP 127, Km 194 – Bairro Turvo dos Almeidas
Contato	(15) 9.9775-0548
Site	https://www.facebook.com/SitioBelaVistacapaobonito/
E-mail	michaellbdl@hotmail.com
Empregados Fixos	03
Empregados Temporários	05
Atividade Agropecuária	Sim
Atividades de Transformação	Produção de queijos artesanais, compotas de frutas, doces.
Atividades de Aventura	Trilhas com 4x4
Atividades com o Rebanho	Visitação de setores de criação de gado
Atividades de Pesca	Lago com pesque e solte
Atividades Pedagógicas	Palestras Técnicas
Descrição	Situado as margens da Rodovia SP 127, possui excelente acesso e recebe visitação constante. Desenvolve atividades rurais, gastronômicas e acadêmicas sendo elas: criação de bovinos leiteiros da raça Jersey, produção de queijos artesanais, produção de bolinho de frango (prato típico da região), aulas práticas e visitas técnicas direcionadas a produtores rurais e alunos de graduação e pós-graduação da área veterinária, através de parcerias que possui com universidades da região. Participa de exposições de gado leiteiro por vários estados brasileiros, comercializa animais e embriões bovinos de alta genética, conta ainda com produção e comercialização própria de alimentos destinados à nutrição animal e também produção e comercialização de composto orgânico para fertilização de solo. Todas as atividades desenvolvidas vêm tendo destaque regional e têm sido mostradas em reportagens de diversos tipos de mídia, destacando sempre o bem-estar dos animais e a sustentabilidade de todo o sistema de produção.



Quadro 53. Pousada Capão Bonito

Pousada Capão Bonito	
Tipologia	Propriedade Rural para visitação e pernoite
Endereço	SP 127 Km 201
Site	https://www.facebook.com/Pousada-Capão-Bonito-875765192483202/
E-mail	viagemcom@terraexpedi��es.com.br
Telefone	(15) 9.97627180 (11) 9.95012938
Empregados fixos	1
Empregados temporários	1
Atividade Agropecuária	Gado
Atividades Ecoturísticas	Trilhas, Passeios de 4x4
Atividades de Aventura	Trilhas com 4x4
Atividades de Pesca	Lago com pesque e solte
Atividades Pedagógicas	Ações de cuidados com o ambiente
Descrição	Os trabalhos de turismo rural na propriedade foram iniciados no ano de 1997. A Pousada Capão Bonito é um empreendimento familiar, que recebe pessoas cuja motivação é o descanso e o contato com a natureza. Realiza passeios pela região em parceria com uma agência de receptivo de Ribeirão Grande, visitando atrativos da cidade de São Miguel Arcanjo, Ribeirão Grande e Capão Bonito. Na propriedade oferecem

	hospedagem, alimentação, vivências rurais e ecológicas.
	 Foto: Heloisa Bargas

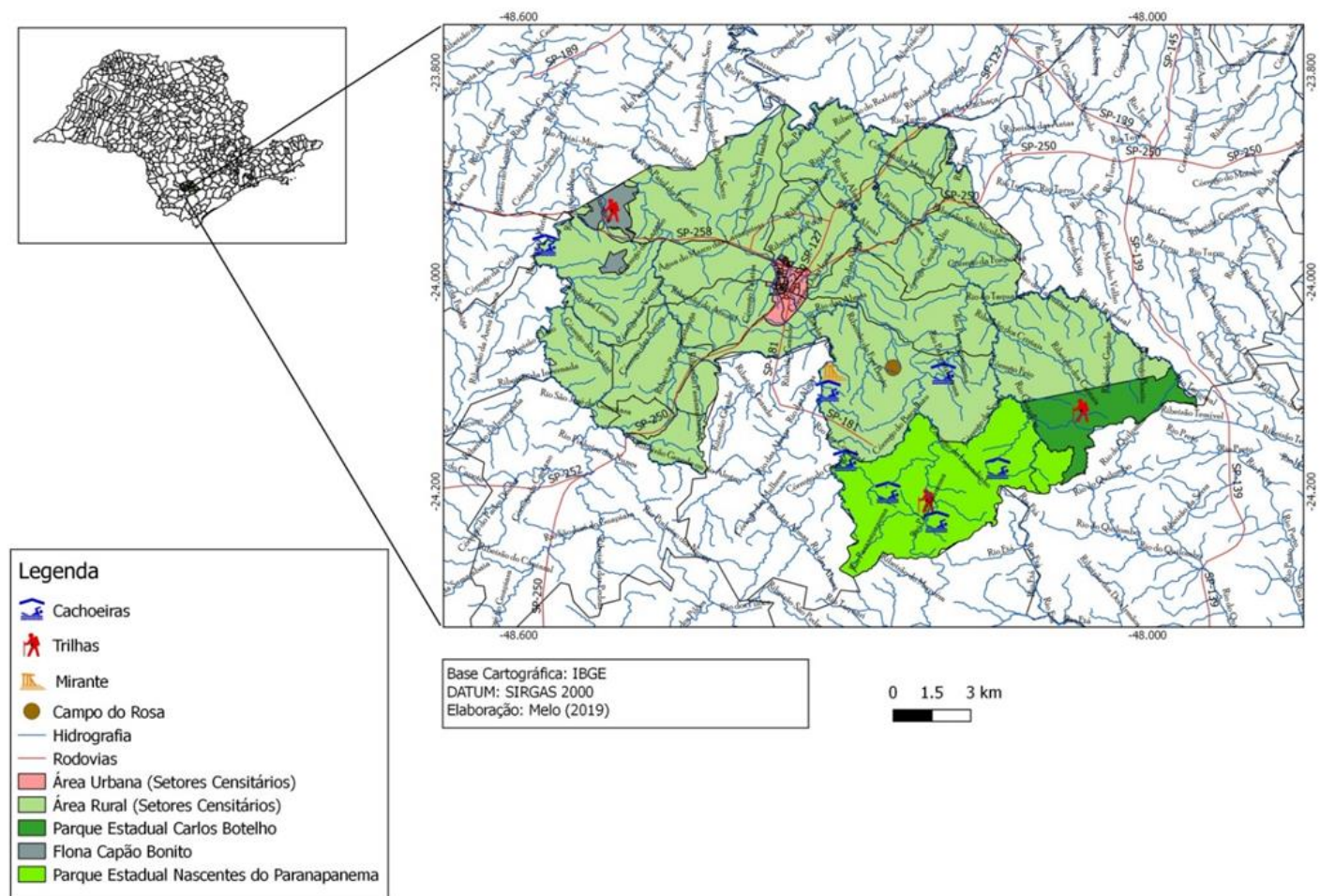
Quadro 54. Rancho Maria Bonita

RANCHO MARIA BONITA	
Tipologia	Propriedade Rural
Endereço	Rua Projetada Dez – Ribeirão Grande
Contato	15.99839-8856
E-mail	pedro.perma@gmail.com
Empregados Fixos	1
Empregados Temporários	2
Atividade Agropecuária	Hortaliças
Atividades Ecoturísticas	Sim
Atividades com o Rebanho	Caprinos
Atividades Pedagógicas	Palestras Técnicas
Atividades Culturais	Sim
Descrição	A proposta do Rancho Maria Bonita é desenvolver e disseminar através de vivências em permacultura, a educação ambiental, resgate cultural e sustentabilidade. Através de oficinas teóricas, práticas e dinâmicas o visitante pode sentir e vivenciar por completo o contato com as técnicas de permacultura, bioconstrução e com a natureza. O Rancho conta com estrutura para camping, e espaço com cozinha, área para alimentação

	e sanitários.
	 Foto: Pedro Guerra

A figura 44 mostra a distribuição geográfica dos atrativos naturais em Capão Bonito

Figura 44. Localização dos atrativos naturais em Capão Bonito



ATRATIVOS CULTURAIS

Do quadro 55 ao 70 mostram diferentes manifestações culturais, tradicionais, artísticas e de aventura de Capão Bonito.

Quadro 55. Colônia Japonesa

COLÔNIA JAPONESA	
Comunidades Tradicionais	Imigração
Local	KaiKan
Endereço e contatos	Rua José Inácio, 525 – Centro https://www.facebook.com/clubkaikan/ (15) 3542-1139
Possui Sinalização	Sim
Tombamento	Não
Descrição	No famoso navio Kasato Maru, em primórdios do século XX, em 1908, viajaram muitas famílias que vieram plantar suas raízes no chão de Capão Bonito, dando impulso à lavoura e ao comércio. Os pioneiros aqui constituiriam suas famílias e se aculturaram, mas sem perder a tradição. As famílias Kakuda, Maeno, Ikeda, Kudo, Kakiyara, Kadoo, Kinoshita, Kitahara são algumas pioneiras. Desde 1952 um grupo de pessoas teve a ideia de formar uma associação que passou a ser denominada Capão Bonito BaseBall Clube. Eleito como presidente o Sr. Yutaka Maeno. Inaugurado em 1954 sendo um grande marco no progresso e fortalecimento do clube. Em 1969 foi mudada a razão social para Associação Cultural e Esportiva de Capão Bonito, cujo presidente Sr. Yoshio Kakuda desenvolveu várias atividades culturais, sociais e desportivas. O Kaikan, como é conhecido, tornou-se valorizado e em todos os eventos realizados com público considerável. Para a associados tornou-se um lugar de aconchego, “matar a saudade” dos velhos tempos. Promove vários eventos tradicionais na cidade como o Undokai, reunindo toda comunidade capão-bonitense. Destacam-se também as manifestações da cultura japonesa que se fortaleceram aqui como o Karaokê e o Taikô.

ITINERÁRIOS CULTURAIS

Quadro 56. Itinerários culturais

Nome:	Gamela
Endereço (inicial)	Praça Rui Barbosa
É aberto a visitação?	Sim
Existe cobrança de entrada? Valor?	Não
Fluxo de visitantes	Média de 500 pessoas por dia.
Possui Sinalização?	Não
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Não
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Não
Descrição	
Arquitetura em formato de gamela com espelho d'água. A cultura gameleira retrata o costume dos cidadãos capão-bonitenses eram banhados na gamela ao nascer	
Nome:	Complexo Missionário Padre Arlindo Vieira
Endereço (inicial)	R: Floriano Peixoto, Centro (ao lado da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição).
É aberto a visitação?	Sim
Existe cobrança de entrada? Valor?	Não
Fluxo de visitantes	Não há registros
Possui Sinalização?	Não
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Não
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Não
Descrição	
O complexo missionário deve-se a devoção do povo de Capão Bonito ao santo padre, lembrando que o processo de beatificação de Padre Arlindo está em Roma sendo estudado por um grupo de padres que investiga os milagres, catalogando as pessoas com “graça alcançada” por intermédio dele. O Padre Arlindo já é considerado um santo popular e todo ano, na semana em que se celebra o dia do falecimento, pessoas fazem novena em honra ao Padre na alameda que leva o seu nome.	
Nome :	Romaria a Bom Jesus de Iguape
Endereço (inicial)	Capão Bonito até Iguape-SP
É aberto a visitação?	Sim
Existe cobrança de entrada? Valor?	Não
Fluxo de visitantes	Sem registro oficial

Possui Sinalização ?	Sim
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Não
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Não
Descrição	
Conhecido por “Caminho da Aventura e Fé, utilizado pelos romeiros que fazem sua peregrinação ao longo de aproximadamente 200km, entre Capão Bonito e Iguape em busca de paz interior e outros religiosidade. Quanto ao foco cultural que dimensiona este território está ligado ao folclore indígena “Caminho do Peabiru”, lenda sobre uma trilha que ligaria o Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico. E sobre o aspecto ambiental os municípios inseridos nesse caminho estão situados em um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica do Estado de São Paulo – APA Serra do Mar. A rota que surgiu no interior de São Paulo e possui 220 quilômetros, com início em Capão Bonito, seguida por São Miguel Arcanjo, Sete Barras, Registro e Pariquera-Açu, até a chegada ao Santuário de Bom Jesus, em Iguape, e dura em média cinco dias. O apóstolo São Tomé percorreu a região catequizando os índios e assim se tornou então, um dos primeiros “homens brancos” a chegar às Américas. Os relatos de sua presença foram escritos por jesuítas que chegaram entre 1502 e 1506, nos quais era mencionado que os índios guaranis quando encontrados já possuíam conhecimentos monoteístas e de catolicismo, que segundo eles fora passado pelo apóstolo São Tomé. Chegando à Serra da Macaca, no Vale do Ribeira conta-se um pouco da revolução de 32 onde o Capitão Lamarca escapou de um cerco de militares. O roteiro abriga diversas cavernas que foram utilizadas como esconderijo para combatentes paulistas. Uma vertente relacionada com a passagem de São Tomé pela região sul paulista, no caminho de Peabiru, trilha indígena do período do pré – descobrimento que ligava o sul do Peru ao litoral do Estado de São Paulo que gera uma hipótese que é baseada nos desenhos encontrados lapidados em pedras com imagens de flechas, que passa a ideia de que os índios apenas passavam pela região em determinados períodos. Esse caminho passava pelas nascentes do Rio Paranapanema, em Capão Bonito e seguia até o Peru, comprovando que antes da chegada dos homens brancos, os índios já utilizavam o caminho, embora devido à possível invasão de espanhóis a mesma foi fechada em 1563 por Tomé de Souza, que acreditava que o corte separativo do Tratado de Tordesilhas se dava na cidade de Iguape. O caminho foi reaberto em 1693 para facilitar o comércio entre os Estados de São Paulo e Paraná e que hoje é a atual SP 250. O primeiro trecho é em Capão Bonito até zona rural de São Miguel Arcanjo, com pequenas capelas católicas pelo caminho e a seguir temos a estrada do parque estadual Carlos Botelho, com 37 mil hectares de floresta e atrações como corredeiras do rio Taquaral, pontes históricas, cachoeiras, aves e animais. Depois com a descida da Serra da Macaca e na sequência, os bananais do município de Sete Barras até a cidade de Registro. A rota prossegue pelas margens do rio Ribeira de Iguape até Pariquera-Açu, e termina no centro histórico de Iguape. No caminho, é possível pernoitar em pousadas rústicas e possui também pequenos comércios como bares e lanchonetes.	
Nome :	Praça do Granito
Endereço (inicial)	Vila Guanabara- Capão Bonito

É aberto a visitação?	Sim
Existe cobrança de entrada? Valor?	Não
Fluxo de visitantes	Sem registros oficiais
Possui Sinalização?	Sim
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Não
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Não
Descrição	
A praça do Granito é um dos patrimônios culturais de Capão Bonito por utilizar o Granito Capão Bonito em seu projeto arquitetônico O Red Capão é reconhecido mundialmente e suas peças decoram prédios como a sede do Banco Safra na Avenida Paulista, Basílica Nossa Senhora de Aparecida e exportado para outros países como a Itália, Alemanha Japão e Estados Unidos. O local é bastante agradável durante o dia é também ponto de encontro de amigos e descanso. Fonte: Praça do granito/www.capaobonito.sp.gov.br/turismosp	
	
Nome:	Instituto Agrônomo – Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Capão Bonito (antiga estação experimental).
Endereço (inicial)	Rodovia Sebastião Ferraz de Camargo Penteado - SP 250, km 232- Bairro Caitê
É aberto a visitação?	Sim
Existe cobrança de entrada? Valor?	Não
Fluxo de visitantes	Sem registros oficiais
Possui Sinalização ?	sim
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	não
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	não

Descrição	
A unidade de pesquisa foi criada em 08 de fevereiro de 1943 através do Decreto Lei nº. 13.213, como “Campo de Demonstração” do Instituto Agrônomo (IAC), vinculada à Estação Experimental de Tatuí. Em 1945, tornou-se a Estação Experimental de Capão Bonito. Atualmente, depois de passar por sucessivas alterações na denominação e subordinação administrativas, a Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Capão Bonito está vinculada diretamente ao Instituto Agrônomo. A UPD de Capão Bonito atua no desenvolvimento do agronegócio focado na diversidade agrícola devido às características agroecológicas e socioculturais da região. A vocação regional para a diversidade agropecuária faz com que as atividades da UPD CB priorizem o atendimento ao produtor rural de forma a incentivá-lo a ofertar produtos da alimentação básica. Atualmente, possui experimentos nas culturas do feijão (épocas das águas), milho verão, milho safrinha, soja, arroz, trigo, aveia e cevada, frutas de clima temperado e subtropical: pêssego, nectarina, ameixa, pera, uva Niágara, citrus (laranja e tangerina). Também realiza pesquisas na área de socioeconômica, especialmente voltada à agregação de valor em cadeias produtivas locais, por meio da diferenciação de cultivos associados à identidade cultural da região. Como resultado dos trabalhos de melhoramento genético e dos ensaios regionais de competição de cultivares, destaca-se a participação da unidade no lançamento de mais de 32 cultivares IAC e na organização de diversos eventos sobre feijão e cereais de inverno. Atuação: Fitotecnia e melhoramento dos cereais e dos citros; Economia do Desenvolvimento Regional Produtos e serviços Cursos; Dias de Campo; Reuniões Técnicas; Visitas Técnicas, Capacitação e Treinamento Outros Serviços: Consultoria socioeconômica , Informações gerais sobre manejo e tratos culturais, e de dados climatológicos .	
Nome:	Portal Rastro da Serpente
Endereço (inicial)	Avenida Capitão Calixto nº 40 (próximo a rotatória) Bairro: Nova Capão Bonito Cidade: Capão Bonito/SP CEP: 18304-046 Coordenadas para GPS: Lat. S-24.008058 Long. W-48.341075
É aberto a visitação?	sim
Existe cobrança de entrada? Valor?	não
Fluxo de visitantes	Média 500 visitantes mensal
Possui Sinalização ?	sim
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Telefone: (15) 3542-1184 Celular (15) 99662-2201 E-mail: info@porthalrastrodaserpente.com.br Reserva em Hotel Nome (obrigatório) E-mail (obrigatório) Telefone Sua mensagem
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	não
Descrição	

A principal meta do Portal é amparar o amigo motociclista que se aventura nas curvas do Rastro da Serpente. O Projeto foi inaugurado dia 21 de Abril de 2012, com a denominação de “Porthal Rastro da Serpente”, com espaço temático, loja de acessórios, coffe bar, oficina, carro de apoio, atendimento ao turista e afins. O Porthal Rastro da Serpente é uma nova opção que surge para somatizar o emocionante “Rastro da Serpente”, complementando e fortalecendo o Moto-Turismo local e regional. O motociclista que estiver realizando o trajeto será devidamente recepcionado no “Porthal do Rastro da Serpente” obterá dicas e informações de hospedagem, alimentação, passeios ecológicos disponíveis tanto no Município quanto na região. Para aqueles que curtem a vida em duas rodas são convidados e desafiados a pilotar as suas máquinas de aço no serpentear das estradas entre os Vales do Paranapanema em Capão Bonito ao Vale do Ribeira em Apiaí – SP e finalize-o em Curitiba no Estado do Paraná. Garantimos aos motociclistas que não se arrependerão em deixar o seu rastro por uma das estradas mais exuberante e emocionante do Motociclismo Nacional. No Porthal Rastro da Serpente o motociclista encontrará, Pin's, Patches, Camisetas do Porthal Rastro da Serpente e muito mais em nossa Boutique. Estacionamento para motos, ambiente Wi-Fi, sem contar que será atendido por amantes de duas rodas. Em nosso Coffe Bar é possível desfrutar desde um café expresso, cervejas Premium até um Jack Daniel's. Viaje despreocupado, contamos agora com a Oficina Mecânica Porthal Steve Motos localizada no mesmo prédio.



Fonte: www.portalrastrodaserpente.com.br

LUGARES DE MANIFESTAÇÃO DE FÉ

Quadro 57. Lugares de manifestação de fé

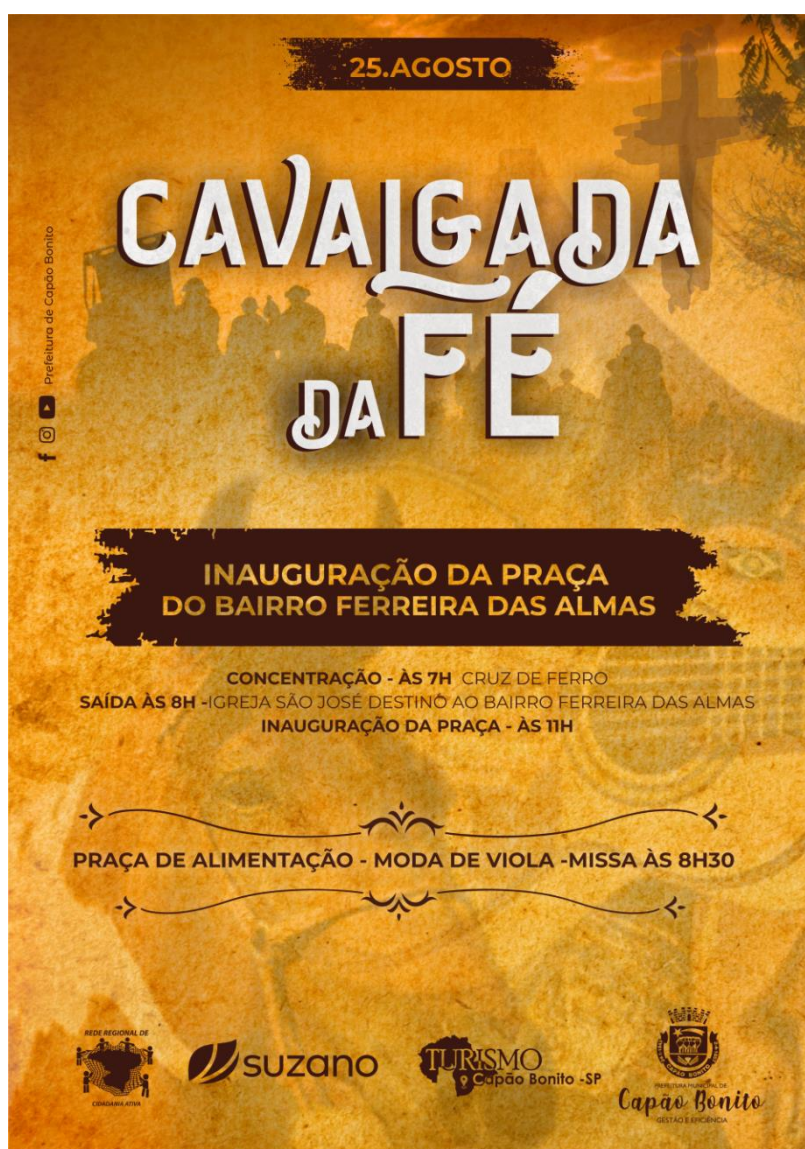
Nome do local:	Festa do divino (Romaria e Procissão)
Endereço	Pátio da Igreja Matriz de Capão Bonito
É aberto a visitação?	Sim
Existe cobrança de entrada? Valor?	Não
Fluxo de visitantes	Não há registros.
Possui Sinalização ?	Não
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim

É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Não
É um local tombado por órgão de preservação?	Não
Descrição	A festa do Divino Espírito Santo é realizada tradicionalmente todos os anos pela Paróquia Nossa Senhora Conceição. O evento é de cunho religioso e agrega toda a comunidade católica, desde a área central da cidade até os bairros mais distantes. Os preparativos se iniciam na primeira semana de maio em toda a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, concomitante a visitação da Bandeira, que ocorre de casa em casa levando um pouco de esperança e fé, e arrecadando donativos para a Festa, as pessoas costumam enfeitar as casas para receber a bandeira em suas moradias, a bandeira é levada e muitos fiéis acompanham os cortejos, há pessoas que levam instrumentos como a viola, sanfona e violão e cantam durante todo o percurso. Cada comunidade realiza esse feito em sua igreja e o encontro final das bandeiras ocorre na Igreja de Nossa Senhora da Conceição a matriz de Capão Bonito onde é realizado o evento da festa do divino.
Nome do Local	“Cavalgada da Fé”
Possui sinalização	Não
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Não
É um local tombado por órgão de preservação?	Não
Descrição	A 1ª edição da “Cavalgada da Fé”, organizada pela Prefeitura Municipal de Capão Bonito, aconteceu no dia 25 de agosto de 2019. O evento contou com a tradicional cavalgada, um dos costumes mais antigos da região. A concentração foi na Igreja São José, em frente à Cruz de Ferro da Vila Cruzeiro e a saída, em direção ao bairro Ferreira das Almas. No bairro da zona rural houve a celebração de missa. Houve durante todo o domingo apresentações culturais com músicas sertanejas, além da praça de alimentação, com produtos da culinária regional e comandada pela Rede de Cidadania Ativa, em que toda a renda foi revertida para as entidades de Capão Bonito. De acordo com a Prefeitura, a intenção do evento é de alinhar

o legado histórico e o turismo religioso, para que seja incluído no calendário de eventos do município, e que se torne uma celebração tradicional, recebendo turistas interessados em cultura e fé.

A figura 45 mostra uma chamada referente a Cavalgada da Fé.

Figura 45. Cavalgada da Fé



FEIRAS/MERCADOS DE CARÁTER CULTURAL

O quadro 58 mostra os diferentes tipos de feiras e manifestação cultural. A figura 46 mostra o Mercado Municipal, a figura 47 a Feira da Lua e a figura 48 a feira de artesanato.

Quadro 58. Feiras e mercados de caráter cultural

Nome do local:	Mercado Municipal Cornélio Romualdo de Campos
Endereço	Rua Saldanha Marinho ,111 Centro
Número de empregados fixos:	2
Número de empregados temporários (média anual):	0
É aberto a visitação?	Sim
Existe cobrança de entrada? Valor?	Não
Fluxo de visitantes	50 a 70 pessoas por dia (variável de acordo com os dias do mês)
Possui Sinalização ?	Não
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Não
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Não
É um local tombado por órgão de preservação?	Não
Descrição	O mercado municipal tem por objetivo ser um centro de compras para a população e um entreposto para produtos oriundos da zona rural e vendidos pelos próprios agricultores. Divido por boxes oferecem frutas, verduras, legumes , frango assado em pedaços e o famoso bolinho de frango . Ponto de encontro da população rural e suporte para os motoristas de Kombi que circulam entre área urbana e rural. A prefeitura realizou reformas no espaço com o intuito de agregar valores e acomodar os comerciantes locais num ambiente tranquilo e acolhedor.
Nome do local	Feira da Lua
Endereço	Av. Plácido Batista da Silveira, 355 - Vila Santa Rosa, Capão Bonito - SP, 18305-000 (15) 3543-8300
Site / e mail	http://www.coopcacb.com.br/ atendimento@cooperativacacb.com.br

É aberto a visitação?	Sim
Existe cobrança de entrada? Valor?	Não
Fluxo de visitantes	Média estimada de 600 pessoas por evento.
Possui Sinalização ?	Não
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Não
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Não
É um local tombado por órgão de preservação?	Não
Descrição	Organizado pelo departamento de senhoras , a Feira da Lua tem por objetivo de integração divulgação da cultura japonesa através da culinária e dar mais uma opção de lazer a comunidade de Capão Bonito. Hoje são vendidas em média 700 (setecentas) yakissobas, 150 (cento e cinquenta) udons, e uma infinidade de outros pratos como frango xadrez, pastel mak, kare, bifun, temak, tempura, guioza, todos feitos na hora fresquinhos. As senhoras montaram uma banca de venda de obento, suhis, oniguiris, ynarisushis, dorayaki, moti, mandiu, doces, conservas, patês etc.. O departamento de jovens, mantém as bebidas, espetinhos e kreps suíços. No telão a música é animada, tem pula-pula para as crianças, o ambiente é agradável, a frequência é estimada em 600 pessoas por feira, com isso houve um revigoramento do Departamento de Senhoras e Jovens que tem uma excelente arrecadação de fundos.
Nome do local:	Feira de Tradições – Rede de Cidadania Ativa /Regional
Endereço	R. Quintino Bocaiúva, 16 - Centro, Capão Bonito - SP, 18300-390 (15) 3542-4331
Site / e mail	http://rededecidadaniaativa.org.br/
É aberto a visitação?	Sim
Existe cobrança de entrada? Valor?	Não
Fluxo de visitantes	Média estimada de 1000 pessoas

Possui Sinalização ?	Não
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Não
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Não
É um local tombado por órgão de preservação?	Não
Descrição	O Projeto Feira de Tradições da Rede de Cidadania Ativa uniu o resgate da tradição de Capão Bonito e região com o intuito de geração de renda para instituições, artesões e produtores rurais associados promovendo a união social da comunidade. Com o objetivo de devolver a tradição, que foi esquecida pela população; apresentar produtos do trabalhador rural; qualificar os artesões; resgatar a Culinária regional. A realização da Feira é uma maneira de levar ao público o acesso a uma grande diversidade cultural – representada na música, no teatro, na fotografia, na culinária, no artesanato – todos produzidos na cidade e na região, criando oportunidades para os grupos culturais e locais de apresentarem seus talentos, participando em todas as atividades realizadas. A admissão da Feira é gratuita e as organizações podem comercializar suas mercadorias agrícolas, culinárias e de artesanato em seus estandes mostrando a população um pouco do seu trabalho. A feira beneficiará três tipos de público: a população que frequenta o evento, os artistas locais e regionais, as organizações e entidades associadas à Rede através da captação de recursos proporcionada pela comercialização na Feira de Tradições. As entidades são organizadas nos seguintes temas: - Ambientalistas; - Assistenciais; - Culturais; - Associações de produtores rurais; - Associações de moradores; - Saúde e prevenção.
Nome	Feira do Produtor Rural- Sindicato Rural de Capão Bonito
Endereço	Av. Plácido Batista da Silveira, 371 - Jardim Cruzeiro (15) 3542-2466
É aberto a visitação?	Sim
Existe cobrança de entrada? Valor?	Não

Fluxo de visitantes	Média estimada 500 pessoas
Possui Sinalização ?	Não
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Não
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Não
É um local tombado por órgão de preservação?	Não
Descrição	Organizado pelo Sindicato Rural de Capão Bonito por meio da parceria com o SENAR e a Prefeitura de Capão Bonito. A admissão da Feira � gratuita e as organizações podem comercializar suas mercadorias agrícolas, culinárias e de artesiana em seus estandes mostrando a população um pouco do seu trabalho. A feira � realizada toda quarta-feira no calçadão central.

Figura 46. Mercado Municipal



Fonte: www.capaobonito.sp.gov.br, 2018

Figura 47. Feira da Lua



Fonte: Luiz Carlos Mariotto, 2018

Figura 48. Feira de artesanato Rede Cidadania Ativa



Fonte: Rede de Cidadania Ativa Regional, 2018

ARQUITETURA CIVIL

O quadro 59 mostra a arquitetura civil de Capão Bonito.

Quadro 59. Arquitetura civil

CASA DA FAMÍLIA GOMES/FAIA	
Arquitetura Civil	Casa/Casarão/Sobrado/Solar
Endereço	Rua Silva Jardim, 562/566
Ano da Construção	Estima-se 120 anos
Aberto a Visitação	Não
Cobrança de Entrada	Não
Sinalização	Não
Receptivo	Não
Acompanhamento de Guias	Não
Tombamento	Não
Descrição	A casa em questão localizada na Rua Silva Jardim, n° 566 e 562, foi construída pelas irmãs Jardim. Estima-se que o imóvel tenha por volta de 120 anos. Foi vendida ao Senhor Amantino Ramos de Oliveira na década de 40 e desde então continuou na propriedade de seus familiares. Foi residência do então prefeito de Capão Bonito, Sr. Faustino Cesarino Barreto, que se casou com a filha do Sr. Amantino Ramos. O casarão foi dividido em duas casas por volta da

	década de 1970, passando uma residência para a Senhora Isaura Barreto Gomes, neta do Senhor Amantino e a outra parte para a família de Maria Bernadeth Gomes Faia, filha de Dona Isaura. Apesar da necessidade de algumas reformas, os proprietários sempre procuraram manter as características originais do imóvel. Hoje residem nas casas as duas filhas da Senhora Bernadeth e suas respectivas famílias. Segundo uma das filhas, a casa passa por reformas de forro e telhado. Por apresentar importante evidência do patrimônio histórico cultural da cidade e também pelo alto custo de manutenção de uma construção tão antiga, as irmãs acreditam que o prédio futuramente possa passar ao poder público e se tornar um centro cultural, biblioteca ou um museu.
ESCOLA MUNICIPAL MARIA LÍRIO TALLARICO (CHAFARIZ)	
Arquitetura Civil	Chafariz/Fonte/Bica
Endereço	Rua Marechal Deodoro
Ano da Construção	1970
Aberto a Visitação	Não
Cobrança de Entrada	Não
Sinalização	Não
Receptivo	Não
Acompanhamento de Guias	Não
Tombamento	Não
Descrição	Antigamente era uma das poucas fontes de água onde a população se abastecia. A cidade cresceu ao seu redor, também por estar próxima a Igreja Matriz, a parte mais antiga da cidade. Por volta de 1912, o prefeito Estevam Dante, mandou colocar uma torneira para a população. Posteriormente, o prefeito Abib Elias Daniel construiu a gruta de Nossa Senhora de Lourdes, um local de oração e lazer. A gruta se mantém hoje como importante patrimônio e está dentro da Escola Infantil Maria Lírio Tallarico, construída em seu entorno.

ARQUITETURA RELIGIOSA

O quadro 60 mostra a arquitetura religiosa de Capão Bonito. Da figura 49 a 52 mostram exemplos de arquitetura religiosa em Capão Bonito.

Quadro 60. Arquitetura religiosa

Nome do local:	Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição
Endereço	Praça Rui Barbosa s/n – Telefone (15) 3542 1320 –
Site / e mail	paroquiansccapaobonito@hotmail.com
Ano/Século da construção	Inaugurada em 8 de dezembro de 1882.
É aberto a visitação?	Sim
Número de empregados fixos:	5
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de	Não

entrada? Valor?	
Fluxo de visitantes	Não há registros
Possui Sinalização ?	Sim
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Não
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Não
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Não
Descrição	A igreja matriz abriga um conjunto de obras em suas pinturas realizadas pelo artista Chico de Almeida e as restaurações feitas pelo artista plástico Francisco Honorato de Almeida Filho nas pinturas internas. A igreja de Nossa Senhora da Conceição é referência na região pela sua exuberância.
Nome do local	Capela São João Gualberto
Endereço	Rodovia SP 258, Km 241 Bairro Itanguá Capão Bonito SP CEP 18300-970 Caixa Postal 37, Capão Bonito SP, Brasil, Capão Bonito - SP
Site / e mail	flonacb@icmbio.gov.br
É aberto a visitação?	Sim
Existe cobrança de entrada? Valor?	Não
Fluxo de visitantes	Não há visitação regular formal e registro de dados sobre os períodos de maior e menor frequências
Possui Sinalização ?	Não
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Não
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Não
É um local tombado por órgão de preservação?	Não
Nome do local:	Capela de Santa Cruz
Endereço	Bairro Ferreira das Almas – Capão Bonito
Site / e mail	-
Ano/Século da construção	1874
É aberto a visitação?	Sim
Existe cobrança de entrada? Valor?	Não
Fluxo de visitantes	Não há registros.
Possui Sinalização ?	Não
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Não
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Não

É um local tombado por órgão de preservação?	Não
Descrição	No ano de 1874, um pequeno grupo de moradores dividiu se organizou e construiu a Capela Santa Cruz. Construída de forma artesanal, as paredes, com um metro de espessura, ainda preservam suas características originais feitas com terra batida e armadas em taipa de pilão. As dificuldades da época foram superadas pela fé daquela gente, que até hoje se orgulha em abrigar a Igreja mais antiga e preservada desta terra abençoada. As acomodações da pequena igreja são simples, porém, transmite tranquilidade e paz para quem busca reflexão. As celebrações religiosas são realizadas duas vezes ao mês, recebendo fiéis de bairros vizinhos. Tendo como protetora do povo Santa Cruz, na qual se comemora seu dia em 3 de maio, com quermesses, roletas, bingos e além das barraquinhas de comida típicas como; bolinho de frango, arroz com frango caipira, porco assado para o leilão e sorteios de mais de trinta frangos assados. Alguns moradores locais relatam que até algum tempo atrás a capela tinha em suas paredes buracos de balas de canhão pertencentes aos soldados paulistas que lutaram na Revolução de 1932.
Nome do local:	Santuário Nossa Senhora D` Ajuda
Endereço	Bairro Capela do Alto- Centro- Guapiara
Site / e mail	https://www.facebook.com/Paróquia-São-José-De-Guapiara
Ano/Século da construção	1800
É aberto a visitação?	Sim
Número de empregados temporários (média anual):	1
Existe cobrança de entrada? Valor?	Não
Fluxo de visitantes	1000 visitantes /mês (exceto setembro mês da padroeira passa para 3000 pessoas)
Possui Sinalização ?	Sim
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Não
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Não
É um local tombado por órgão de preservação?	Não
Descrição	Construída em 16 de março 1.800 a modesta igreja conta muita tradição e história. A igreja substituiu uma antiga capelinha, a Capelinha Santa Cruz segundo relatos foi a primeira a ser construída quando o bairro da capela do alto ainda se chamava bairro dos Vieiras, construída por mutirão, pela comunidade do bairro. Um senhor chamado Matias Franco pescava no Ribeirão do Cristal. Ele ficou surpreso ao lançar a rede, e capturar uma pequena bolsa de couro, chamada “patrona”, ao retirá-la do rio encontrou no seu interior uma “santinha”. O homem devoto convocou seus parentes, e ergueu uma pequena capela – Capela Santa Cruz, construída de pau a pique e barro, coberta de folhas de palmeiras e sapé. A imagem da “santinha”, foi identificada como Nossa

	Senhora D'Ajuda, atraindo muitos devotos. Depois foi construído ao redor de sua capelinha um pequeno cemitério, no local onde hoje se chama "Capela do Alto". A igreja sinaliza o centro urbano do bairro e recebem inúmeros fieis e turistas. Uma matriz simples, comum com grande respeito por sua história que deu origem a todo crescimento religioso no bairro capela.
--	--

Figura 49. Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição



Fonte: www.capaobonito.sp.gov.br/turismocb, 2018

Figura 50. Capela São João Gualberto



Fonte: Arquivo FLONA de Capão Bonito, 2017

Figura 51. Capela de Santa Cruz



Fonte: www.capaobonito.sp.gov.br/turismocb, 2018

Figura 52. Igreja Nossa Senhora D'Ajuda



Fonte: Jorge Santos, 2018

ARQUITETURA FUNERÁRIA

O quadro 61 mostra a arquitetura funerária e a figura 53 o memorial do Tropeiro.

Quadro 61. Arquitetura funerária

Nome do local:	Memorial ao Tropeiro
Endereço	R. Cap. Calixto, de Almeida, 937 - Vila Nova Capão Bonito, Capão Bonito - SP
Site / e mail	www.capaobonito.sp.gov.br/turismocb
Ano/Século da construção	2007
É aberto a visitação?	Sim
Existe cobrança de entrada? Valor?	Não
Fluxo de visitantes	Não há registro formal
Possui Sinalização ?	Não
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Não
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Não
É um local tombado por órgão de preservação?	Não
Descrição	Com o objetivo de valorização e resgate da história dos tropeiros, cujo caminho iniciava em Viamão (RS) e chegava a Sorocaba (SP), a Prefeitura de Capão Bonito inaugura em 2007 o memorial ao tropeiro. O monumento faz jus aos tropeiros que faziam o tropeirismo doméstico onde moradores ilustres da cidade que realizam por longas horas o conhecimento das áreas rurais do município tendo como ponto de encontro esse lugar citado. Também é denominado Praça do Tropeiro, sendo um lugar de parada para descanso por turistas, visto sua localização na entrada na cidade.

Figura 53. Memorial ao Tropeiro



Fonte: Cristina Beatriz Cruz, 2018

MARCOS HISTÓRICOS

O quadro 62 mostra o Marco Histórico referente a Revolução Constitucionalista de 1932 e a figura 54 mostra o monumento em homenagem a Otávio Seppi, combatente Gaúcho.

Quadro 62. Marcos históricos

Nome do local:	Revolução Constitucional de 1932
É aberto a visitação?	Não
Existe cobrança de entrada? Valor?	Não
Possui Sinalização ?	Não
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Não
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Não

É um local tombado por órgão de preservação?	Não
Descrição	A Revolução de 1932 foi uma consequência natural ao despertar da consciência cívica e patriótica do povo paulista, na intenção de conduzir o país de volta ao regime constitucional, usurpado pela ditadura implantada em 1930. Mais de 3000s mil homens morreram durante os confrontos entre as tropas de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Em nossa cidade o cenário dessa revolução foi a Floresta Nacional de Capão Bonito que na época chamava Instituto do Pinho, atualmente Instituto Chico Mendes da Biodiversidade no local ainda são encontradas algumas das trincheiras cavadas pelos revolucionários que participaram dessa luta.

Figura 54. Monumento em homenagem ao Otavio Seppi, combatente gaúcho.



Fonte: FERREIRA, A. Itanguá, 2005.

CENTRO CULTURAL

O quadro 63 mostra o Centro Cultural e o quadro 64 mostra o Centro de Convenções Joel Humberto Landim Stori.

Quadro 63. Centro Cultural

CECE – CENTRO EDUCACIONAL, CULTURA E ESPORTIVO “PAULO FREIRE”	
Lugares de Cultura	Centro Cultura/Casa de Cultura/Galeria
Endereço	Rua Bernardino de Campos, 477 – Centro- (15) 3542-2183
Site	https://www.facebook.com/pages/Centro-Educacional-Cultural-e-Esportivo-Paulo-Freire
Ano da Construção	2015
Aberto a Visitação	Sim
Número de Empregados Fixos	5
Cobrança de Entrada	Não
Fluxo de Visitantes	200/mês
Sinalização	Sim
Receptivo	Não
Acompanhamento de Guias	Não
Tombamento	Não
Descrição	O Centro Educacional, Cultural e Esportivo, Paulo Freire foi criado nas antigas instalações do Capão Bonito Clube, que após reforma e adequação passou a atender a população com a finalidade de dar suporte aos profissionais de educação, através de cursos, palestras, oficinas e demais atividades que possam contribuir para o processo de ensino aprendizagem. Também constitui um espaço voltado para o esporte e a cultura, proporcionando várias atividades como cursos, oficinas pedagógicas, oficinas interativas, danças, ginástica olímpica e práticas desportivas variadas.

Quadro 64. Centro de Convenções Joel Humberto Landim Stori

CENTRO DE CONVEÇÕES JOEL HUMBERTO LANDIM STORI	
Lugares de Cultura	Centro Cultural
Endereço	Praça Cunha Bueno- R. Nove de Julho, 690 - Centro, Capão Bonito - SP, 18300-900
Site	http://educacao.capaobonito.sp.gov.br/cultura
Ano da Construção	2013
Aberto a Visitação	Sim
Número de Empregados Fixos	2
Cobrança de Entrada	Não
Fluxo de Visitantes	Média por evento
Sinalização	Sim
Receptivo	Não
Acompanhamento de Guias	Não
Tombamento	Não
Descrição	Criado em 20 de junho de 2013, pelo então prefeito Júlio Fernando Galvão Dias, o Centro de Convenções Joel

	Humberto Landim Stori, é um espaço destinado principalmente a eventos culturais, proporcionando aos cidadãos qualidade e conforto para que possam prestigiar as manifestações da cultural regional e estadual que aqui se apresentam.
--	---

GASTRONOMIA TÍPICA E PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS

O quadro 65 reúne os principais pratos da gastronomia típica de Capão Bonito. As figuras de 55 a 62 mostram exemplos da gastronomia específica de Capão Bonito.

Quadro 65. Gastronomia típica e preparação de alimentos

Nome	ROJÃO
Descrição	Feito de carne suína que tradicionalmente era conhecido como carne socada, e amarrada com taboa, foi se aperfeiçoando e hoje é conhecido como rojão feito de carne moída. O maior segredo está no preparo do prato usa-se pernil ou lombo. Adiciona-se temperos como: alho, cebola, vinagre, sal, limão e cheiro verde, é acoplada e amarrada com barbante numa madeira deixando o espeto em forma de rojão é levado ao braseiro e assado em aproximadamente 50 minutos.
Local (is) para consumo	Casa de Carnes Balaio
Site / e mail	Rojão.do.balaio@hotmail.com
Endereço	Praça Bom Jesus 44 – Telefone (15) 3544 1146 - Ribeirão Grande
Número de empregados fixos:	10
Número de empregados temporários (média anual):	2
Valor médio do prato	R\$ 13,00 a R\$ 15,00
É tombado como patrimônio Imaterial?	Não
Nome	Paçoca de carne
Descrição	Consideravelmente o prato da comida caipira, preservado pelos habitantes do município, principalmente os mais tradicionais, a paçoca é um alimento comum no meio rural e consiste em defumar carnes bovinas, suínas ou peixes, e, na sequência esse processo socar em pilão de madeira. Mistura a farinha de milho amarelo acrescenta-se alho, cebola, cheiro verde e sal.
Local (is) para consumo	Casa de Carnes Balaio
Nome:	Casa de Carnes Balaio

Site / e mail	Rojão.do.balaio@hotmail.com
Endereço	Praça Bom Jesus 44 – Telefone (15) 3544 1146 Ribeirão Grande
Número de empregados fixos:	10
Número de empregados temporários (média anual):	2
Valor médio do prato/bebida	R\$ 5 a 8,00
É tombado como patrimônio Imaterial?	Não
Nome	BOLINHO DE FRANGO
Descrição	Sempre comercializados em quermesses de festas tradicionais, o bolinho de frango é feito de farinha de milho, batata moída, usado para rechear carne de frango caipira refogada e desfiado. A principal característica, está na maneira de preparo, que usa o caldo do frango ainda quente para amassar os ingredientes formando assim uma massa homogênea, na sequencia vai se fazendo os bolinhos fritando-os em gordura fervendo.
Local (is) para consumo	Bar Avenida
Nome:	Bar e Restaurante Avenida
Endereço	Avenida Lucas Nogueira Garcês, 266 (0,47 km)183000-050 Capão Bonito
Número de empregados fixos:	8
Número de empregados temporários (média anual):	2
Valor médio do prato/bebida	R\$ 3,00
É tombado como patrimônio Imaterial?	Não
Nome	Laranja na Cuia
Descrição:	Consiste em retirar a tampa da laranja deixando apenas uma pequena abertura e com uma colher é bebido a laranja comendo junto à paçoca de carne. Essa prática vem do meio rural quando os agricultores sentiam sede recorriam a essa técnica para se hidratar
É tombado como patrimônio Imaterial?	Não

Nome	Paçoca de carne com melânica
Descrição:	Consideravelmente o prato da comida caipira, preservado pelos habitantes do município, principalmente os mais tradicionais, a paçoca é um alimento comum no meio rural e consiste em defumar carnes bovinas, suínas ou peixes, e, na sequência esse processo socar em pilão de madeira. Mistura a farinha de milho amarelo acrescenta-se alho, cebola, cheiro verde e sal. A melânica é um acompanhamento para agregar ao sabor e tornar o prato mais úmido e consistente.
É tombado como patrimônio Imaterial?	Não
Nome	Arroz com Suan ou Suã
Descrição:	O arroz com suã de porco é feito com cebola, alho, gordura de porco, arroz da terra (socado em pilão), cheiro verde e a coluna vertebral do porco. Prato de origem tropeira mas que ganhou o coração dos capão-bonitenses pela seu sabor e originalidade. Periodicamente na mesa e muito comum nas festas e comemorações religiosas e puxirão.
É tombado como patrimônio Imaterial?	Não

Figura 55. Rojão



Fonte: casa de carnes Balaio, 2018

Figura 56. Paçoca de carne



Fonte: Claudio Balaio, 2018

Figura 57. Laranja na cuia A e B



Fonte: Cristina Beatriz, 2019

Figura 58. Arroz com suã



Fonte: Cristina Beatriz, 2018

PRODUTO LOCAL

O quadro 66 apresenta os principais produtos de Capão Bonito.

Quadro 66. Produtos locais

Produto	Banatella (creme de chocolate a base de biomassa de banana verde)
Locais para Consumo	Rancho Maria Bonita, Casa Vista Alegre, Feiras e Eventos da Cidade
Endereço	Rua Projetada G, 533 - Bairro: Ferreira dos Matos, Capão Bonito-SP -
E-mail	banatella@gmail.com
Número de Empregados Fixos	2
Número de Empregados Temporários (média)	2
Valor Médio	R\$ 15,00 o pote com 170 gramas
Descrição	A Banatella é um produto desenvolvido pela Sra. Maria Dalma Silva Ramos, enquanto era aluna do curso de Agroindústria da Fatec de Capão Bonito. O produto foi analisado e aprovado, passando posteriormente a ser produzido e comercializado pela Sra. Dalma e sua família. Muito apreciada pelo sabor e pelas propriedades nutricionais, a banatella se tornou muito conhecida e apreciada, sendo um dos produtos com maiores destaques em eventos locais e regionais.

Figura 59. Banatella



Fonte: Julia Moraes, 2019

Figura 60. Curau de milho



Fonte: Cristina Beatriz, 2019

Figura 61. Pamonha



Figura 62. Roteiro do milho



www.roteirodomilho.com.br

ROTEIRO DO MILHO

Mapeamento da gastronomia tradicional no Vale do Paranapanema

O projeto abrange os municípios de Itapetininga, São Miguel Arcanjo, Capão Bonito, Guapiara, Ribeirão Grande, Ribeirão Branco e Apiaí. Além de possuírem laços culturais entrecruzados pela presença massiva de tribos indígenas pré-coloniais e rota de tropeiros, é hoje o caminho utilizado por muitos turistas que saem dos centros urbanos para chegar até o Parque Estadual Intervales, Parque Estadual Carlos Botelho e o Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira, atraídos pelas belezas naturais da região.

Essa rota também é muito frequentada por motociclistas, que fazem o percurso do “rastro da serpente”, e que muitas vezes fazem paradas para descanso e alimentação.

Em alguns desses municípios, pratos típicos regionais são reconhecidos como patrimônio imaterial local, como é o caso do Bolinho de Frango em Itapetininga, o encapotado em São Miguel Arcanjo e o Rojão, registrado como uma marca no INPI em Ribeirão Grande. Soma-se a eles o famoso pastel de milho de Apiaí, entre tantas outras receitas que ainda são hoje consumidas no cotidiano da vida desses moradores e ainda podem ser encontrados em muitos pontos de venda locais. Todos esses pratos possuem em comum o uso da farinha de milho ou o milho verde como ingrediente importante da receita.

Outras culinárias características: Leitoa recheada com virado de feijão, Doce de Mandioca, Paçoca de Lambari, Carne de Sol, Carne d’água e outras.

ARTESANATO E TRABALHOS MANUAIS

O quadro 67 reúne os principais artesanatos e trabalhos manuais de Capão Bonito.

Quadro 67. Artesanatos e trabalhos manuais

Trabalhos Manuais	
Tipo	Bordado
Endereço:	R. General Carneiro 783 - Centro
Tombamento	Não
Organizador	Adriana Aparecida Kasokws Galvão
Tipo	Crochê
Endereço:	Rua Marechal Deodoro, 113 – Centro
Tombamento	Não
Organizador	Adeline Graziella Aparecida Vieira
Tipo	Peso de Portas; Bonecas
Endereço:	Rua José Toledo Costa, 41 – Vila Santa Rosa
Tombamento	Não
Organizador	Alessandra

Tipo	Gamelas de Madeira
Endereço:	Turvo dos Almeidas
Tombamento	Não
Organizador	Benedito Muniz
Tipo	Ponto Cruz
Endereço:	Rua Francisco Antunes dos Santos, 37 – Jardim Alvorada
Tombamento	Não
Organizador	Célia Cravo de Aleluia
Tipo	Carrinhos de Madeira
Tombamento	Não
Organizador	Cláudio Gonzalez
Contato:	(15) 99785-3560
Tipo	Vidro de Biscuit
Tombamento	Não
Organizador	Cilene Cristina Oliveira
Contato:	(15) 3542-3755 (recado)
Tipo	Bordados; Crochê, Jornal e Barbante
Endereço:	Igreja Batista Filadélfia
Tombamento	Não
Organizador	CSTO – Centro Social de Terapia Ocupacional
Tipo	Quadros de Biscuit
Endereço:	Rua Rio Grande do Sul, 67 – Jardim Helena
Tombamento	Não
Organizador	Claudete Silva Marinho
Tipo	Telhas
Endereço:	Rua Salvador W. Mendes, 285
Tombamento	Não
Organizador	Célia Maura
Tipo	Enfeites para presentes
Tombamento	Não
Organizador	Daniele Aparecida Martins
Tipo	Vasos; Vidros de Biscuit; Chaveiros
Endereço:	Rua da Marinha, 60 – Jardim Colonial
Tombamento	Não
Organizador	Ednéia Pedroso Vieira
Tipo	Flor de Garrafa PET
Tombamento	Não
Organizador	Eva Silvana
Contato:	(15) 3542-6143 / (15) 3542-4434
Tipo	Crochê
Endereço:	Rua Cônego Luiz, 368, Fundos
Tombamento	Não
Organizador	Elza V. de Almeida
Tipo	Guardanapos Bordados
Endereço:	Rua Eldorado, 321 – Vila São Paulo
Tombamento	Não
Organizador	Elza Maria dos Santos
Tipo	Sabonetes Perfumados
Tombamento	Não
Organizador	Edna Alves

Contato:	(15) 3542-6366
Tipo	Bordados
Tombamento	Não
Organizador	Eunice Rodrigues Fogaça
Contato:	(15) 3542-3667
Tipo	Ímã de geladeira; vidros de biscuit
Endereço:	Rua Antônio Dias de Siqueira, 176 – Mercado Alvorada
Tombamento	Não
Organizador	Flaviane de Oliveira Pontes
Tipo	Biscuit
Tombamento	Não
Organizador	Irene
Contato:	(15) 3542-4621
Tipo	Ímãs de geladeira
Endereço:	Rua Berta Gemignani, 70 – Jardim São Francisco
Tombamento	Não
Organizador	Idalina Santos da Silva
Tipo	Vasos de Flores de Meia de Seda
Endereço:	Bairro Ferreira das Almas
Tombamento	Não
Organizador	Inês Maria Ferreira
Tipo	Guirlandas de Natal; Ímãs; Velas
Endereço:	Avenida Santos Dumont, 284
Tombamento	Não
Organizador	Isabel Jesus Lopes Cardoso
Tipo	Crochê
Endereço:	Rua 9 de Julho, 662 – Centro
Tombamento	Não
Organizador	Janaina Aparecida Silveira da Costa
Tipo	Vasos de Flores de Garradas PET
Endereço:	Rua das Cerejeiras, 296 – Jardim Europa
Tombamento	Não
Organizador	José Benedito de Queiroz
Tipo	Toalhas – Ponto cruz
Endereço:	Rua Pedro Ramos, 12 – Vila Aparecida
Tombamento	Não
Organizador	Karen
Tipo	Flores de Tecido
Endereço:	Rua Sérgio de Oliveira, 70
Tombamento	Não
Organizador	Loreta F. R. Almeida
Tipo	Blusas de Crochê
Tombamento	Não
Organizador	Lucinéia Alves Cardoso
Contato:	(15) 3542-1656
Tipo	Bordados
Endereço:	Rua Acib Ozzi, 287 – Vila Aparecida
Tombamento	Não
Organizador	Leoni Moraes de Oliveira
Tipo	Telas – Massa Acrílica

Endereço:	Rua Massaichi Kakihara, 1983
Tombamento	Não
Organizador	Luciana Domingues do Nascimento
Tipo	Pano de prato pintado a mão
Endereço:	Rua Maranhão, 601 – Bela Vista
Tombamento	Não
Organizador	Maria de Lourdes Cruz Oliveira
Tipo	Trufas
Endereço:	Rua Júlio Prestes, 310 – Vila Cruzeiro
Tombamento	Não
Organizador	Maria Madalena da Cruz
Tipo	Vasos de Flores com Crochê
Endereço:	Rua Rio Grande do Sul, 473 – Bela Vista
Tombamento	Não
Organizador	Maria Vitória Barbosa
Tipo	Tricô
Endereço:	Rua Maranhão, 540 – Bela Vista
Tombamento	Não
Organizador	Maria Lopes Silveira
Tipo	Bonecas de Crochê
Endereço:	Bairro dos Bráz
Tombamento	Não
Organizador	Marilda Mendes Ribeiro Francisco
Tipo	Doces de Amendoim
Endereço:	Mato do Pavão
Tombamento	Não
Organizador	Neuza Maria Martins
Tipo	Cortinas de Capiá
Endereço:	Bairro dos Cordeiros
Tombamento	Não
Organizador	Odete
Tipo	Trabalhos com palitos de sorvete
Endereço:	Rua Coronel Frederico Martins, 284
Tombamento	Não
Organizador	Renata Cristina da Silva
Tipo	Crochê e Barbante
Tombamento	Não
Organizador	Rosemary Fiúza
Contato:	(15) 3542-4733
Tipo	Flores de Garrafa PET
Endereço:	Rua José Soares Azevedo Neto, 473 – São Judas
Tombamento	Não
Organizador	Rute de Freitas Nunes
Tipo	Miçangas; Bijuterias
Tombamento	Não
Organizador	Renata
Contato:	(15) 3543-1383
Tipo	Trabalhos com Pinha; Quadros; Tapetes Pintados; Crochê
Tombamento	Não
Organizador	Valdivina Soares; Vânia Almeida; Vanessa Almeida

Contato:	(15) 3542-3872
Tipo	Laços de Cabelo
Endereço:	Rua Doutor Júlio Prestes, 30
Tombamento	Não
Organizador	Viviane Pontes da Silva
Tipo	Crochê
Endereço:	Rua Jonas de Oliveira, 189
Tombamento	Não
Organizador	Tereza Machado de Oliveira
Tipo	Bolsas de Couro
Tombamento	Não
Organizador	Tânia Maria S. Saba
Contato:	(15) 99779-4790
Tipo	Quadros com Técnicas Mistas
Endereço:	Rua Professor Mário Gemignani, 205 – Vila Santa Rosa
Tombamento	Não
Organizador	Tiago Fernando L. Almeida
Tipo	Cesta Plastificada
Tombamento	Não
Organizador	Sandra Regina da Costa
Contato:	(15) 3542-2805 (recado)
Tipo	Cortinas de Rosário; Jornal
Endereço:	Bairro dos Cordeiros
Tombamento	Não
Organizador	Solange Diniz Mota
Tipo	Telas
Endereço:	Rua Benjamin Constant, 273 – Centro
Tombamento	Não
Organizador	Sidney Augusto Gomes
Tipo	Bordados
Tombamento	Não
Organizador	Shirley
Contato:	(15) 3542-2094
Tipo	Telhas Pintadas
Endereço:	Avenida Santos Dumont, 704
Tombamento	Não
Organizador	Sueli M. G. Ferreira
Tipo	Bordados Vagonite
Endereço:	Rua Jonas de Oliveira, 360 – Santa Rosa
Tombamento	Não
Organizador	Maria Isabel C. Nagaoka
Tipo	Bonecas de Crochê
Endereço:	Rua Brazílio Nunes, 542 – São Judas
Tombamento	Não
Organizador	Maria Cícera V. Silva
Tipo	Sabonetes Perfumados
Endereço:	Rua Alta Camargo Lírio, 32
Tombamento	Não
Organizador	Maria de Lourdes da Silva Pereira

FORMAS DE EXPRESSÃO

O quadro 68 mostra as principais manifestações artísticas de Capão Bonito.

Quadro 68. Formas de expressão

Cia do Autor	
Tipo	Cênica/Performática
Período de ocorrência	Apresentações festas e comemorações públicas e privadas
Tombamento	Não
Organizador	Edson Tadeu - (15) 99815-3758
Tipo	Cênica/Performática
Período de ocorrência	Apresentações festas e comemorações públicas e privadas
Tombamento	Não
Organizador	Danilo Cacciacarro - (15) 99759-9695
Tipo	Música – Rock Nacional
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Leandro Cirilo – (15) 99660-3645
Tipo	Música – Pop Rock
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Leandro Cirilo – (15) 99660-3645
Tipo	Música – Rock
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Otávio Fernando – (15) 99697-4197
Tipo	Música – Rock, MPB, Reggae
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Antônio Eduardo – (15) 99628-8783
Tipo	Música – Música Internacional
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Clayton José – (15) 99847-8302
Tipo	Música
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Bruno Rodolfo – (15) 99697-4984
Tipo	Música – Pop Variado
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Danilo – (15) 99674-1936
Tipo	Música – Caipira
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Eraldo Santana – (15) 99741-3140
Tipo	Música – Sertanejo Raiz
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Eros – (15) 99703-4633
Tipo	Música – Rap

Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Fernando de Castro – (15) 99859-0781
Tipo	Música – Samba e Choro
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Flávio Francisco Pereira – (15) 99617-6603
Tipo	Música – Pagode
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Edi Wagner – (15) 99702-4717
Tipo	Música
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Carina Scuoteguazza – (15) 99821-0299
Tipo	Música – Pagode
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Kéo Macedo – (15) 99788-0380
Tipo	Música – Música Raiz
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Tipo	Música – Sertanejo
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Luiz Henrique – (15) 99639-3772
Tipo	Música – Rock
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Osvaldo Polississo – (15) 99797-0702
Tipo	Música – Sertanejo Caipira
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Roque Rui Lopes Santos – (15) 99750-9292
Tipo	Música – Sertanejo Caipira
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Roque Rui Lopes Santos – (15) 99750-9292
Tipo	Música – Rock
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Bruno José – (15) 99609-8410
Tipo	Música – Sertanejo
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Vanildo – (15) 99830-8427
Tipo	Música – MPB, Pop Rock, Voz e Violão
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Karen – (15) 99809-1931

Tipo	Música – MPB, Pop Rock, Voz e Violão
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Karen – (15) 99809-1931
Tipo	Música – MPB e Pop
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Lisiane – (15) 99809-1931
Tipo	Música – Sertanejo Raiz
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Sandro Francisco – (15) 99159-7861
Tipo	Música – Rock
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Fausto Vieira de Camargo – (15) 99604-0268
Tipo	Música – Rap
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Diego Rafael – (15) 99793-2062
Tipo	Música – Rap, Reggae e MPB
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Fernando Castro – (15) 99859-0781
Tipo	Música – Sertanejo Modão
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Cílio de Mello
Tipo	Música – Música Sertaneja
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Antônio Freitas – (15) 99797-3622
Tipo	Música – Bossa Nova e Erudita
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Rafael Antônio Blóes – (15) 3542-1049
Tipo	Música – Rap
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Márcio Douglas – (15) 3542-2990
Tipo	Música – Sertanejo
Período de ocorrência	Apresentações em festas e comemorações
Tombamento	Não
Organizador	Thiago Henrique – (15) 99682-4059
Tipo	Outros
Tombamento	Não
Organizador	Eduardo Costa Neto – (15) 99864-0066
Tipo	Outros
Tombamento	Não
Organizador	Rafael Almeida – (15) 99700-2633

Tipo	Dança
Período de ocorrência	Apresentações em eventos específicos
Tombamento	Não
Organizador	Mayara – (15) 99791-0886
Tipo	Dança
Período de ocorrência	Apresentações em eventos específicos
Tombamento	Não
Organizador	Rosemary – (15) 99756-2051
Tipo	Dança – Flamenco
Período de ocorrência	Apresentações em eventos específicos
Tombamento	Não
Organizador	Helena – (15) 99646-1417
Tipo	Dança – Danças Urbanas
Período de ocorrência	Apresentações em eventos específicos
Tombamento	Não
Organizador	Luciano Santos – (15) 99767-7594
Tipo	Dança
Período de ocorrência	Apresentações em eventos específicos
Tombamento	Não
Tipo	Dança
Período de ocorrência	Apresentações em eventos específicos
Tombamento	Não
Organizador	Diogo – (15) 99779-6907
Tipo	Dança
Período de ocorrência	Apresentações em eventos específicos
Tombamento	Não
Tipo	Dança
Período de ocorrência	Apresentações em eventos específicos
Tombamento	Não
Organizador	Tamara – (15) 99713-1500
Tipo	Dança – Hip Hop
Período de ocorrência	Apresentações em eventos específicos
Tombamento	Não
Organizador	Jordana Santos de Lima – (15) 99832-7531
Tipo	Dança
Período de ocorrência	Apresentações em eventos específicos
Tombamento	Não
Organizador	Jordana Santos de Lima – (15) 99832-7531
Tipo	Dança – Pop
Período de ocorrência	Apresentações em eventos específicos
Tombamento	Não
Organizador	Isaac Pedroso – (15) 99838-5166
Tipo	Dança – Hip Hop
Período de ocorrência	Apresentações em eventos específicos
Tombamento	Não
Organizador	Anderson Cardoso – (15) 99619-7472

TURISMO ÉTNICO

O quadro 69 ilustra os principais aspectos relativos ao turismo étnico de Capão Bonito e a figura 63 mostra o Taikô.

Quadro 69. Turismo Étnico

Nome	Taikô
Endereço	ACECB – Associação Cultural e Esportiva de Capão Bonito-SP de Capão Bonito Kai Khan
Site	https://www.facebook.com/clubkaikan/
E-mail	acecb@outlook.com https://twitter.com/taikocb
Telefone	(15) 3542-1139
Descrição	O taiko é caracterizado por uma apresentação conjunta com diferentes tambores são organizadas em grupos, para tanto é necessário ter ritmo técnico, forma, aderência da baqueta, roupas e instrumentação. Geralmente, os grupos usam diferentes tipos de tambores <i>nagadô-daiko</i> em forma de barril bem como shime-daiko que são tambores menores. Durante a apresentação é natural o uso de vozes e instrumentos de corda ou de sopro como acompanhamento. Em Capão Bonito o grupo de taikô <i>Genryu Daiko</i> é composto por 24 membros. São jovens a partir de sete anos, que se dedicam com muita disciplina e esforço à arte do taikô.
Nome	Dança do Ventre – Cia de Dança do Ventre Rorô Oliveira
Endereço	Rua Acib Ozi, 83 Vila Aparecida
E-mail	ramob09@gmail.com
Telefone	(15) 99756-2051
Descrição	Escola de Dança do Ventre
Nomes	Dança do Ventre/Dança Italiana e portuguesa/Dança de Salão – Escola de Danças Folclóricas El Derback
Endereço	Rua Jair Gomes, 500- Vila Cruzeiro
Telefone	(15) 9.9745-3599
Nomes	Dança de Salão – Grupo Cheiro de Mate- Waldemir Aliaga
E-mail	https://www.facebook.com/valdemir.aliaga
Descrição	É um grupo de dança que representa a cultura gaúcha em suas coreografias, formado a mais de 15 anos sempre renova seus participantes, estendendo assim o apreço pelas

	tradições do sul do país. Os participantes são conduzidos pelo Sr. Valdemir Aliaga que busca suas inspirações na cidade de Vacaria-RS e traz para o município de Capão Bonito onde se faz presente.
Nome	Dança de São Gonçalo
Endereço	Bairro Ferreira dos Matos- Capão Bonito
E-mail	acccuitelo@hotmail.com
Telefone	15.9.97796907
Descrição	Essencialmente religioso, quase sempre em realizado como forma de pagar por uma promessa, expressando de forma especial à devoção São Gonçalo. O ritual ou a dança é compacto não durando mais de 20 minutos, realizando-se sempre no início dos bailes de sítio e fandangos. Ao som duas violas, é marcado pela alternância de vênias ao altar, palmeados e sapateados, dançadores organizados em duas filas, o curioso dessa dança é o seu tempo, que dura a função de toda uma noite.
Nome	Dança Fandango de Tamancos Cuitelo- Diego
Endereço	Bairro Ferreira dos Matos- Capão Bonito
E-mail	acccuitelo@hotmail.com
Telefone	15.9.97796907
Descrição	Trata-se de um bailado popular, com sapateado rufado ou valsado, individual ou em pares, acompanhado por viola e sanfona de 8 (oito) baixos procedente da Espanha; no Brasil seu desenvolvimento acentuou-se nas regiões Sul e Sudeste, chegando até o município pelos tropeiros. Era uma diversão nas horas de folga, sendo ligada de geração a geração. Para a execução do Fandango é utilizado a Viola de dez cordas, Sanfona de oito baixos e o tradicional Tamanco, que é fabricado da árvore da laranjeira, madeira própria para não rachar e típica para a formação do som do sapateado. Atualmente o grupo é formado por 32 integrantes, contando com crianças, jovens, adultos e anciãos, onde todos com grande alegria preservam esta bela tradição e compartilham
Nome	Dança do Caranguejo/Palminha
Endereço	Bairro Ferreira dos Matos- Capão Bonito
E-mail	acccuitelo@hotmail.com
Telefone	15.9.97796907
Descrição	Dança de roda com música e coreografia própria, uma espécie de quadrilha junina. Esse grupo de composto de 06 a 08 pares, a instrumentação é feita por uma sanfona de 8 (oito) baixos, e os pares dançam da seguinte forma onde alternadamente batem palmas e pés com voltas circulares.

Figura 63. Taiko



Fonte: Priscila Alves, 2017

PERSONALIDADES

O quadro 70 mostra algumas informações a respeito do Padre Arlindo Vieira.

Quadro 70. Padre Arlindo Vieira

Nome	Padre Arlindo Vieira
Tipologia	Histórica
Descrição	Padre Arlindo Vieira não tinha paróquia. Pertencia à Ordem dos Jesuítas e de si próprio dizia: “Minha vocação é andar por aí”. Nasceu em Capão Bonito, no dia 19 de julho de 1897, filho de Pedro Augusto Vieira e Francisca Vieira. Realizou seus estudos na cidade de Itú, prosseguindo seus estudos no Seminário em Botucatu onde foi ordenado sacerdote em 1920. Estabeleceu-se na paróquia de Avaré onde permaneceu apenas 1 ano, pois seu sonho maior era o Noviciado da Cia. de Jesus, em Nova Friburgo, RJ. Oito anos após, seguiu para Roma, aperfeiçoando-se em estudos eclesiásticos na Universidade Gregoriana. A pé ou a cavalo percorreu os caminhos deste município, por onde fazia peregrinações e muitos milagres lhe foram atribuídos. Faleceu na cidade mineira de Diogo de Vasconcelos, em 4 de agosto de 1963. Em uma de suas pregações afirmou que gostaria de morrer naquele lugar e se Deus permitisse durante a missa. No dia seguinte, após atender a inúmeras confissões, ao distribuir a comunhão, caiu morto aos pés do altar. Seu corpo foi sepultado na

	nave da própria igreja. Atualmente recebe centenas de romeiros de todos os lugares que chegam para lhe pedir graças.
Existe cobrança de entrada?	Não
Possui Sinalização ?	Não
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Não
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Não

ATIVIDADES ECONÔMICAS

O quadro 71 mostra algumas iniciativas econômicas de Capão Bonito.

Quadro 71. Atividades econômicas

Nome	CACB Cooperativa Agrícola de Capão Bonito
Endereço	Av. Plácido Batista da Silveira, 355 - Vila Santa Rosa, Capão Bonito - SP, 18305-000
Site	http://www.coopcacb.com.br/
E-mail	atendimento@cooperativacacb.com.br
Telefone	(15) 3543-8300
Descrição	Essa Cooperativa é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação de seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela lei nº 5.764 de 16/12/1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país. O objetivo de fomentar o cooperativismo na região e atuar em nome de seus associados, quer a aquisição de insumos agrícolas, na regulamentação de preços, padronização, armazenamento, comercialização, escoamento da produção, produção de sementes de batata, compartilhar informações técnicas e comerciais entre seus associados, bem como motiva-los para que sentissem valorizados e tenham orgulho de sua profissão. Atualmente a CACB possui 52 funcionários, e o perfil exigido por ela são: honestidade, fidelidade, pontualidade, pois são traços enraizados na cultura japonesa.
Cobrança de entrada?	Não
Fluxo de visitantes	Não há registro.
Possui Sinalização ?	Sim

Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim

ESTUDO DE DEMANDA TURÍSTICA

Conhecer o turista real e potencial de Capão Bonito é uma etapa que complementa a caracterização geral e turística do município (Capítulos 3 e 4) e também pode ser considerado um passo fundamental para definir os objetivos e as estratégias para o desenvolvimento da atividade (Capítulo 6). Assim, o estudo de demanda turística objetiva identificar o perfil do turista de Capão Bonito por meio de pesquisas de campo, caracterizando o fluxo de visitantes no município, sobretudo, por meio de uma análise qualitativa.

Esse estudo compila resultados procedentes da coleta de dados e informações primários, realizada tanto diretamente com visitantes efetivos do município como indiretamente através da análise do perfil dos turistas reais e potenciais em equipamentos e atrativos turísticos. Embora a análise qualitativa do perfil do turista de Capão Bonito indique elementos descritivos do fluxo turístico real e evidências do fluxo turístico potencial, importantes para o planejamento da atividade, o estudo de demanda também traz um conjunto de informações preliminares de natureza quantitativa sobre o turismo.

Dessa forma, a pesquisa de demanda turística apresenta resultados procedentes de dois tipos de esforços amostrais:

- 1) levantamento do perfil do turista em empreendimentos e atrativos, a partir de entrevistas com gestores e empreendedores locais;
- 2) aplicação de questionários fechados sobre aspectos relacionados à origem e perfil do visitante; frequência da visita e permanência no destino; organização da viagem (transporte, hospedagem, atrações visitadas e serviços utilizados); obtenção de informações sobre o destino; motivação da viagem; características dos grupos de turistas; bem como quanto à percepção do visitante em relação a componentes da experiência de viagem e às expectativas individuais.

O primeiro levantamento foi realizado concomitante à fase de inventário turístico, empreendido no mês de maio de 2018 na Festa do Milho. Nessa etapa, foram realizados contatos com diferentes atores envolvidos com o turismo no município, os quais foram questionados sobre aspectos da demanda turística durante as visitas de campo.

Obteve-se uma descrição do perfil do turista real e potencial a partir de informações coletadas junto a seis eventos que ocorreram ao longo do ano de 2018 no município. Essas informações estão presentes na análise que compõe o item 5.1 – Caracterização Qualitativa do Estudo de Demanda Turística.

Por sua vez, os questionários de caracterização da demanda foram aplicados em diferentes locais e épocas do ano, de forma a priorizar a diversidade de perfis dos turistas abordados. Adotou-se como estratégia a aplicação direta dos questionários nos principais eventos (turistas abordados pela equipe da pesquisa). Também foram deixados questionários nos meios de hospedagem, mas não foram obtidos retornos válidos por este meio.

Levando-se em consideração os esforços amostrais com sucesso de retorno, o estudo de demanda contou com seis baterias de pesquisa aplicada (Quadro 72), que contemplam diferentes locais de interesse turístico, perfis de turistas potencialmente variados e épocas do ano diversificadas.

Quadro 72. Esforços amostrais da pesquisa de demanda: baterias de aplicação de questionários

Bateria	Local de aplicação	Período de aplicação	Retornos obtidos
1ª	Festa do Milho	9 e 10 de maio 2018	86
2ª	Festa do Divino	3 de maio a 9 de junho 2018	15
3ª	Dia do Motociclista	28 de julho 2018	35
4ª	Virada Cultural	23 a 26 de agosto de 2018	102
5ª	Bom Odori	27 de outubro de 2018	10
6ª	Evento Pé Vermeio Festival	27 de outubro de 2018	4
Total de questionários com sucesso de retorno			252

Para organizar a análise dos dados coletados por meio dos questionários, os resultados estão agrupados em uma categoria que corresponde aos turistas abordados diretamente em atrativos. Esse grupo corresponde ao item 5.2.1.

CARACTERIZAÇÃO QUALITATIVA

De um modo geral, identificam-se três macroperfis de visitantes – turistas e excursionistas – em Capão Bonito. O primeiro e mais tradicional é composto pelos *viajantes de negócios*, ligados ao comércio local e regional e ao agronegócio, responsável pela maior ocupação hoteleira do município nos dias úteis. O segundo são os *turistas de lazer*, ligados aos diversos segmentos presentes no município e com perfil sociodemográfico e psicográfico diversificado, composto por famílias e também grupos de amigos. Por fim, os *excursionistas em eventos*, cuja origem principal é em municípios da região e estão ligados ao calendário de eventos do município.

Uma caracterização mais detalhada é dada aos *excursionistas em eventos*, em função dos dados primários obtidos na pesquisa de campo. O fluxo turístico em Capão Bonito é predominantemente regional, com significativa participação de

outros municípios da Região Metropolitana de Sorocaba, de Campinas e da cidade de São Paulo, beneficiado pela facilidade de acesso rodoviário. A Festa do Divino registrou a presença de visitantes de outros estados do Brasil, como Pará, Piauí, Bahia e Alagoas. Como ocorre para grande parte dos destinos do interior do estado de São Paulo, a capital paulista e sua região metropolitana também conformam um importante centro emissor para a demanda turística de Capão Bonito, com destaque para o dia do Motociclista que 34% dos entrevistados eram da cidade de São Paulo. Apesar de ter registro de turistas de outros estados, como mencionado anteriormente na Festa do Divino, há uma predominância do turista procedente do próprio estado de São Paulo para os atrativos em Capão Bonito.

As principais motivações para visitar Capão Bonito são específicas aos eventos promovidos que fizeram parte da amostra da pesquisa de demanda: Festa do Milho, Festa do Divino, Dia do Motociclista, Virada Cultural, Bom Odori e o Pé Vermeio Festival, no entanto, há indicações de motivações para outros atrativos existentes no município, como: atividades de aventura, passeio na natureza, passeio no campo e visita a atrativo específico. Somente o evento Dia do Motociclista em que 100% da amostra não indicou outras motivações de atrações turísticas para além do evento específico. Constata-se que essas motivações estão associadas aos eventos específicos que ocorrem durante o ano, porém, há margem para uma maior visita dos atrativos naturais que se espalham pelo município. No evento Festa do Divino 60 % da amostra vinculou o motivo da viagem a trabalho/negócio, contrariando as demais amostras em que se verificou maior motivação o evento em específico e os passeios na natureza e no campo.

O perfil socioeconômico do turista de Capão Bonito é variado de acordo com o tipo de evento no qual ele participa, pois, alguns exigem maiores gastos, como a participação no Dia do Motociclista, e outros nem tanto, como as festas mais populares, porém, os dados referentes ao meio de transporte utilizado para a viagem sugerem que os turistas possuem um bom poder aquisitivo, pois, mais de 60% da amostra indica que a viagem foi feita com veículo próprio e o restante por outros meios. Cabe ressaltar que o turista que participa do Dia do Motociclista possui grande percentual de origem da capital do Estado. Como já foi destacado, cabe ressaltar que a vinda de turistas de outros estados, principalmente na Festa do Divino, também é um indicativo de um grupo diferenciado de poder aquisitivo.

Os turistas adultos predominam na visita em Capão Bonito, porém, há uma variação e faixa etária entre os diferentes eventos que ocorrem durante o ano, por exemplo, na Virada Cultural há uma predominância de uma faixa etária menor, variando entre 20 a 30 anos, já no dia do Motociclista verificou uma faixa etária maior, com predominância da faixa etária entre 50 e 60 anos, no entanto, a predominância geral é da faixa etária de 30 a 40 anos de acordo

com o levantamento amostral. Isso indica que uma boa faixa do turista que visita Capão Bonito pode estar ativo no mercado de trabalho, por outro lado, isso não significa que a faixa etária com mais idade não disponha de renda, ao contrário, pois, a tendência é que o Brasil tem aumentado a sua expectativa de vida nos últimos anos e essas pessoas recebem rendimentos das suas aposentadorias e ou pensões.

Os turistas que visitam Capão Bonito podem ser divididos em diferentes grupos: aqueles que vieram pela primeira vez, que correspondem a 30% da amostra, aqueles que frequentam semanalmente, que correspondem a 22% da amostra, aqueles que visitam mensalmente, que correspondem a 22% da amostra, outros que frequentam semestralmente, que correspondem a 13% da amostra e aqueles que vem apenas uma vez ao ano, que correspondem a 8,5 % da amostra. Os dados revelam que 70% dos turistas pesquisados visitam Capão Bonito em algum momento do ano. Isso demonstra que Capão Bonito tem conquistado esses turistas com os seus atrativos e infraestrutura para garantir o seu retorno.

De acordo com a amostra os turistas que visitam Capão Bonito se hospedam pelo menos um dia no município, que corresponde a 73% do total. Os que se hospedam dois dias correspondem a 12% da amostra. Os que ficam hospedados três dias correspondem a 0,8 % da amostra. Já os que se hospedam quatro dias correspondem a 2,1% da amostra e os que se hospedam cinco dias ou mais correspondem a, aproximadamente, 9,5%. Cabe ressaltar que a Festa do Divino é o evento em que as pessoas mais ficam hospedadas mais tempo, cinco dias ou mais, correspondendo a essa amostra específica de 46% das pessoas. O segundo evento com mais hospedagem, conforme a amostra, foi a Virada Cultural com hospedagem de dois dias, correspondente a 21% da amostra específica.

A infraestrutura de Capão Bonito e entorno foi bem avaliada pelos turistas, com destaques para os postos de gasolinas, caixas eletrônicos, rodovia, a sinalização turística, a segurança, a limpeza, a segurança, o artesanato, os bares e restaurantes, o comércio e a arborização. Os aspectos que precisam ser melhorados, segundo a amostra, são o serviço de taxi, a limpeza e a sinalização de rua.

DEMANDA EM EQUIPAMENTOS DE LAZER E ENTRETENIMENTO

Capão Bonito é bem servido de estrutura em equipamento de lazer e entretenimento, pois, possui uma capacidade de acomodação de 2.782 pessoas nos setores de alimentação, uma estrutura que suporta 2.850 pessoas na realização de eventos fechados, oferece uma estrutura que comporta 8.445 pessoas em áreas de recreação e lazer. Os atrativos naturais, somente aqueles que registram o fluxo turístico, registram um atendimento de 42.000 pessoas/ano. Toda essa infraestrutura demonstra uma capacidade importante

na recepção dos turistas que visitam Capão Bonito. Cabe ressaltar que não estão computados aqui a capacidade dos eventos que são realizados durante o ano em ambientes fechados e abertos.

DEMANDA EM EVENTOS

A estrutura de eventos em Capão Bonito tem capacidade para atender uma demanda de mais de 7.000 pessoas em recintos fechados, portanto, atende uma demanda diversificada. Cabe ressaltar que fora esses espaços específicos para eventos ainda existem a demanda dos eventos que ocorrem em datas específicas ao longo do ano, caracterizando-se em diversos tipos de eventos sociais, religiosos e culturais.

DEMANDA EM MEIOS DE HOSPEDAGEM

Em Capão Bonito os meios de hospedagem estão bem equipados para receber a demanda de visitantes ao longo do ano. Foram contabilizados 227 leitos habitacionais num total de seis meios de hospedagem. Conforme a amostra da pesquisa de demanda os meios de hospedagem são adequados para a recepção dos turistas, porém, a quantidade de dias de hospedagem ainda é pequena diante do fluxo de visitantes. Cabe ressaltar que mais um meio de hospedagem, de uma grande rede hoteleira, está sendo construído, demonstrando que a demanda neste tipo de serviço é economicamente viável no município.

DEMANDA NOS PRINCIPAIS ATRATIVOS

O fluxo de turistas em Capão Bonito é alto. Somente os atrativos naturais atraem aproximadamente 42.000 pessoas por ano. Cabe ressaltar que muitos locais ainda não contam com registros dos visitantes, ou seja, o número de visitantes nos atrativos naturais é bem maior do que se apresenta aqui. O calendário de eventos no município é bem diversificado ao longo do ano, logo, há uma boa distribuição dos visitantes nos dois semestres.

DEMANDA EM RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

Em Capão Bonito o setor de alimentação é bem servido, contando com padarias, bares e restaurantes. Esses equipamentos tem a capacidade de atender quase três mil pessoas. Isso demonstra que a demanda é alta pelo fluxo de pessoas que visita a cidade. Há uma diversidade de oferta de tipos de alimentação ao turista que visita Capão Bonito.

PERFIL DA DEMANDA E MOTIVAÇÕES

O objetivo desse item é apresentar elementos de análise mais detalhados que complementam a descrição qualitativa anterior e subsidiam a compreensão preliminar do perfil do atual turista que visita Capão Bonito.

PERFIL DO TURISTA DE CAPÃO BONITO

ORIGEM DO TURISTA

Por meio da pesquisa de demanda foi constatado que a maior parte dos turistas é procedente do estado de São Paulo, no entanto, cabe ressaltar que há visitantes de outros estados brasileiros, como já apontado anteriormente, principalmente na Festa do Divino. A origem dos visitantes aos eventos é procedente principalmente da região de Capão Bonito, da região metropolitana de Sorocaba, da região metropolitana de Campinas e da região metropolitana de São Paulo. Cabe ressaltar que no evento do Dia do Motociclista a maior parte dos visitantes é procedente da cidade de São Paulo. Na amostra não apareceu turista de outros países, no entanto, há informação de que muitas pessoas de outros países vêm ao município para a observação de pássaros. Cabe lembrar que no fluxo aos atrativos naturais não se tem registro da origem das pessoas, logo, essa abordagem conta apenas com o registro da amostra referente aos eventos.

As figuras 64 e 65 ilustram a distribuição dos turistas abordados pela pesquisa de campo, conforme sua origem.

Figura 64. Origem dos turistas por unidade da federação

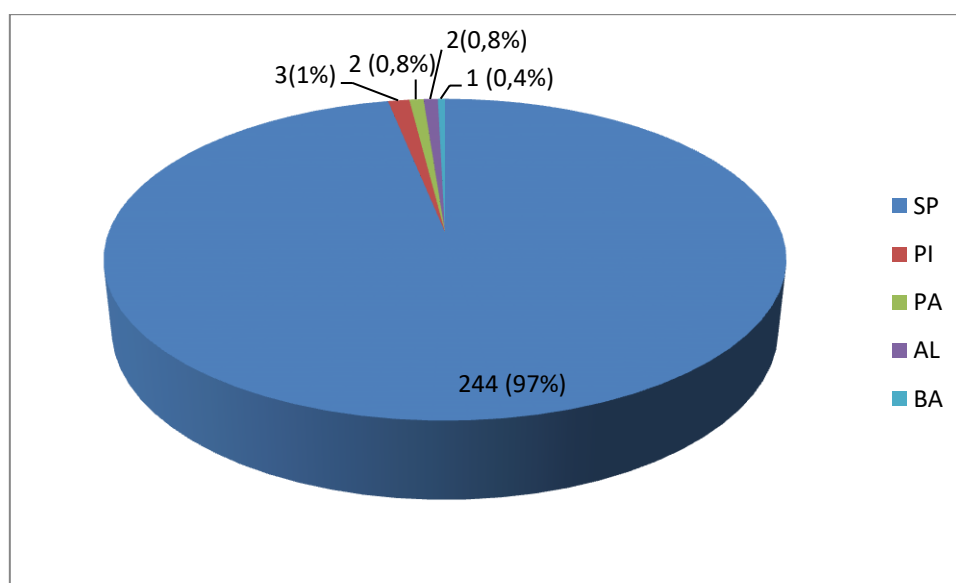
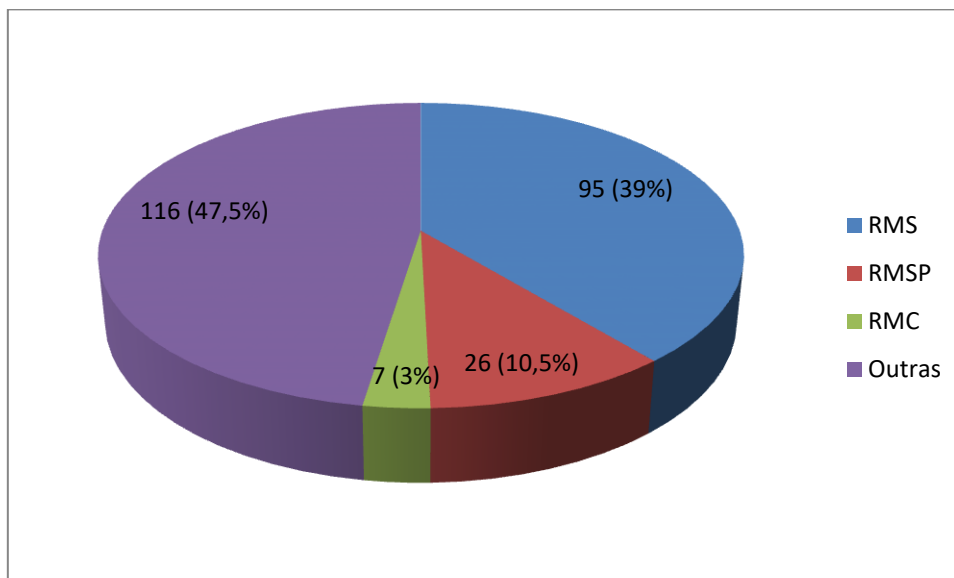


Figura 65. Origem dos turistas paulistas por regiões do estado

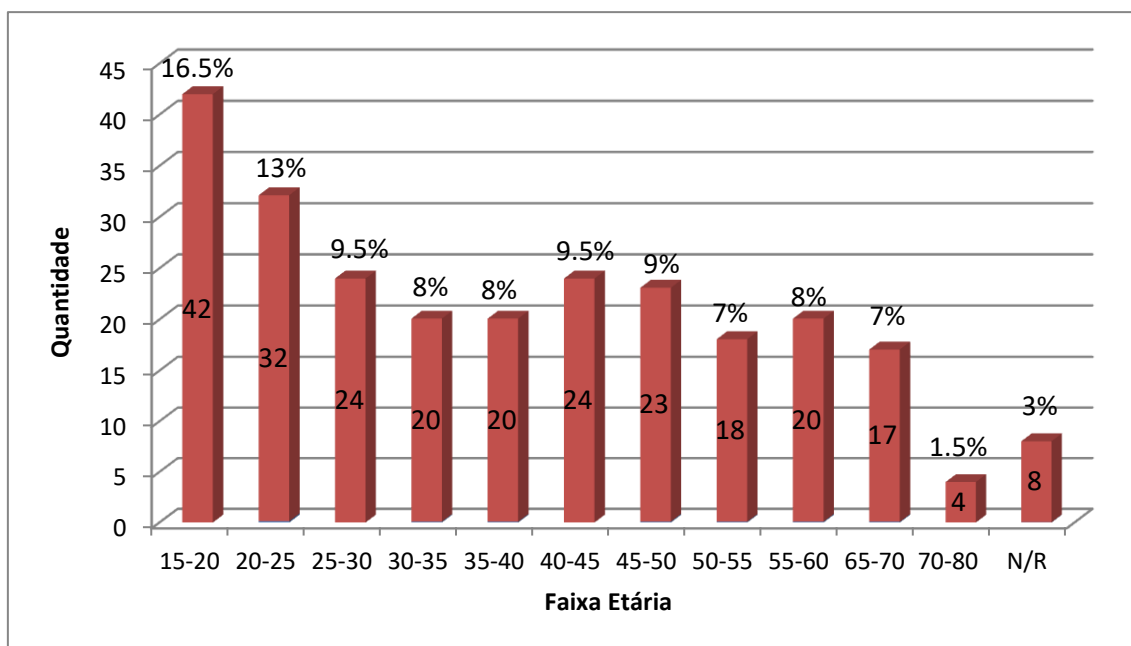


Legenda: RMS=Região Metropolitana de Sorocaba; RMSP= Região Metropolitana de São Paulo; RMC=Região Metropolitana de Campinas.

PERFIL DO TURISTA

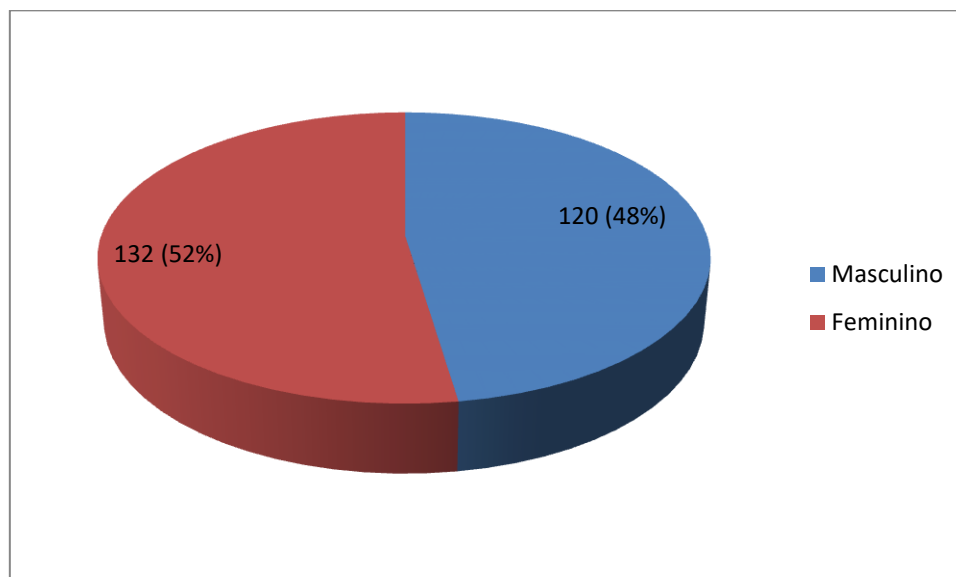
Foi constatado por meio da amostra da pesquisa de demanda que a faixa etária predominante está entre 15 a 20 anos, com 16,5%, seguido de perto da faixa etária de 20 a 25 anos, com 13%, porém, ficou demonstrado que dois eventos atraem faixas etárias diferentes de públicos, a Virada Cultural com pessoas mais jovens e o Dia do Motociclista com o público mais maduro. No restante dos eventos há uma boa diversificação de faixa etária. O número total de turistas mulheres é um pouco maior do que o público masculino, 52% a 48% respectivamente. Os resultados referentes à distribuição etária e ao sexo dos turistas estão representados pelas figuras 66 e 67.

Figura 66. Distribuição etária dos turistas



Legenda: N/R=não respondeu

Figura 67. Distribuição dos turistas por sexo

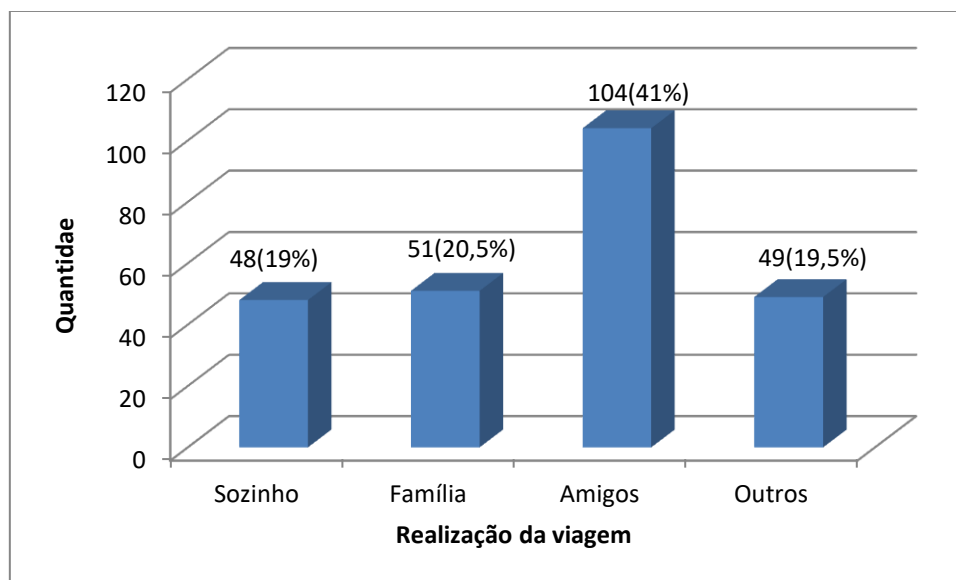


ACOMPANHAMENTO NA VIAGEM

Dos turistas que visitam Capão Bonito a maior parte, de acordo com a amostra de demanda, vem acompanhada de amigos, equivalente a 41%, ou seja, 104 pessoas do total da amostra. O segundo grupo com maior percentual vem

acompanhado pela família, 20% da amostra. Os demais vêm acompanhados pelo conjugue ou vem sozinho. O maior acompanhamento de amigos é coerente com a faixa etária encontrada no perfil do turista, conforme já demonstrado anteriormente. A figura 68 representa o tipo de acompanhamento do turista.

Figura 68. Tipos de grupos de turistas



FREQUÊNCIA DE VIAGEM E INTENÇÃO DE PERMANÊNCIA

O perfil do turista que visita Capão Bonito demonstra, de acordo com a amostra da pesquisa de demanda, um percentual maior de pessoas que visita o município uma vez por semana, 35%. O segundo grupo corresponde aquele turista que vem ao município pela primeira vez, 24%. O terceiro grupo corresponde aquele turista que vem pelo menos uma vez ao mês, 20%. O restante dos turistas vem ao menos uma vez no semestre ou uma vez ao ano. Os dados demonstram que Capão Bonito possui muitos atrativos que asseguram o retorno do visitante, característica que identifica que o turismo no município já é uma realidade, por outro lado, há ainda margem para que esse turista possa permanecer mais dias hospedado no município, pois, de acordo com a amostra da pesquisa de demanda, a maior parte fica hospedada em apenas um dia, indicando que há pouco consumo das instalações no município e do próprio comércio. Somente na Festa do Divino constatou que o turista ficou mais dias hospedado.

As figuras 69, 70 e 71 apresentam os resultados coletados com os turistas em campo no que se refere à frequência, hospedagem e permanência, respectivamente.

Figura 69. Frequência de visita ao município

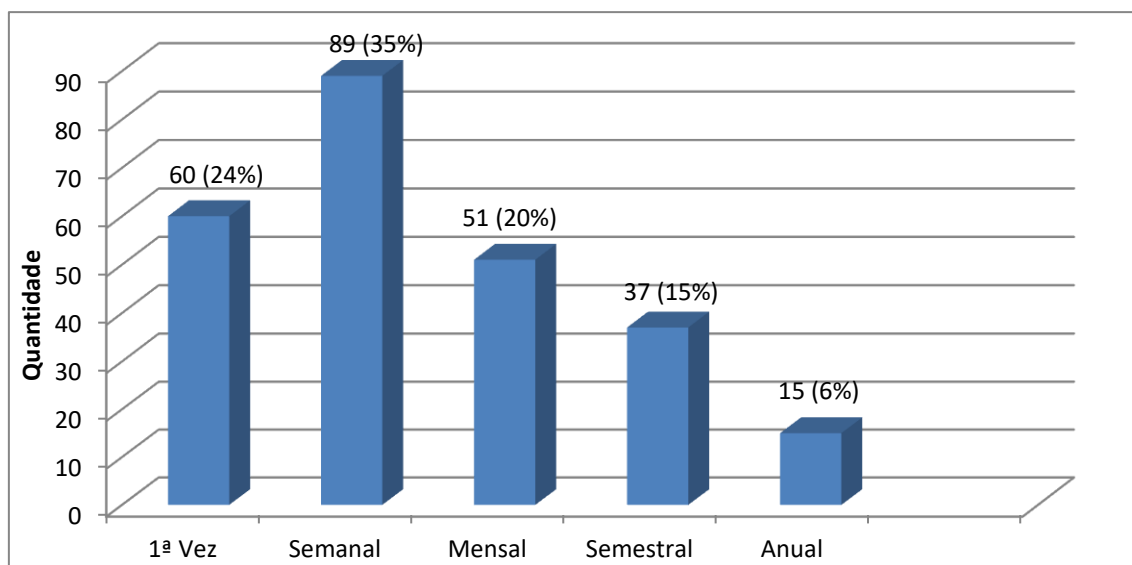


Figura 70. Hospedagem no município durante a viagem

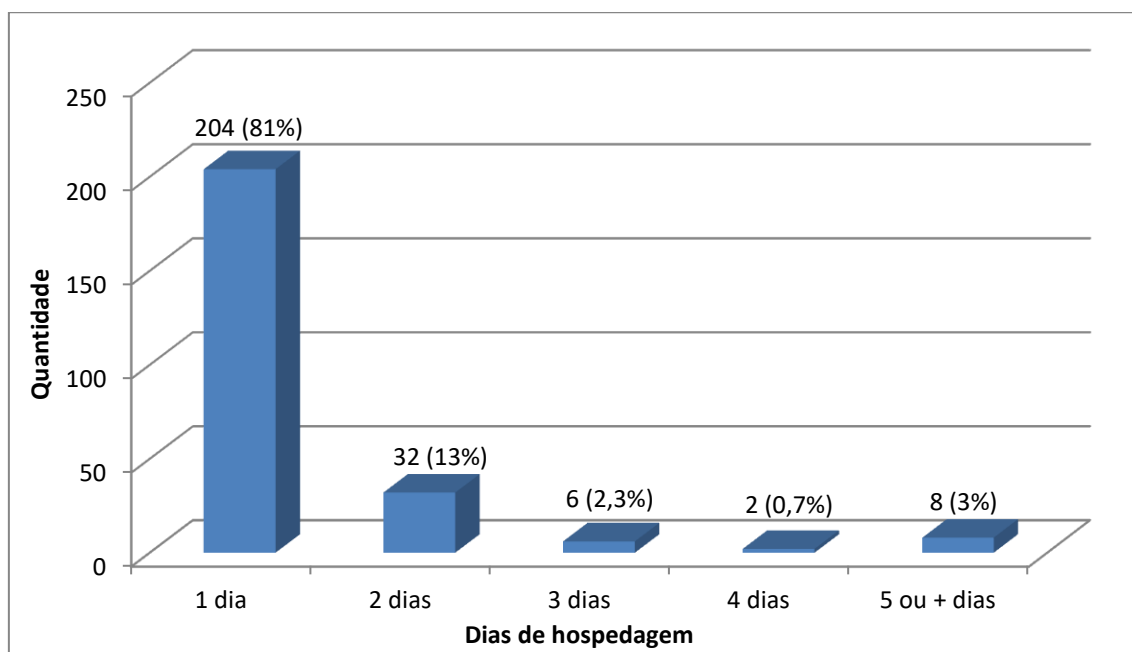
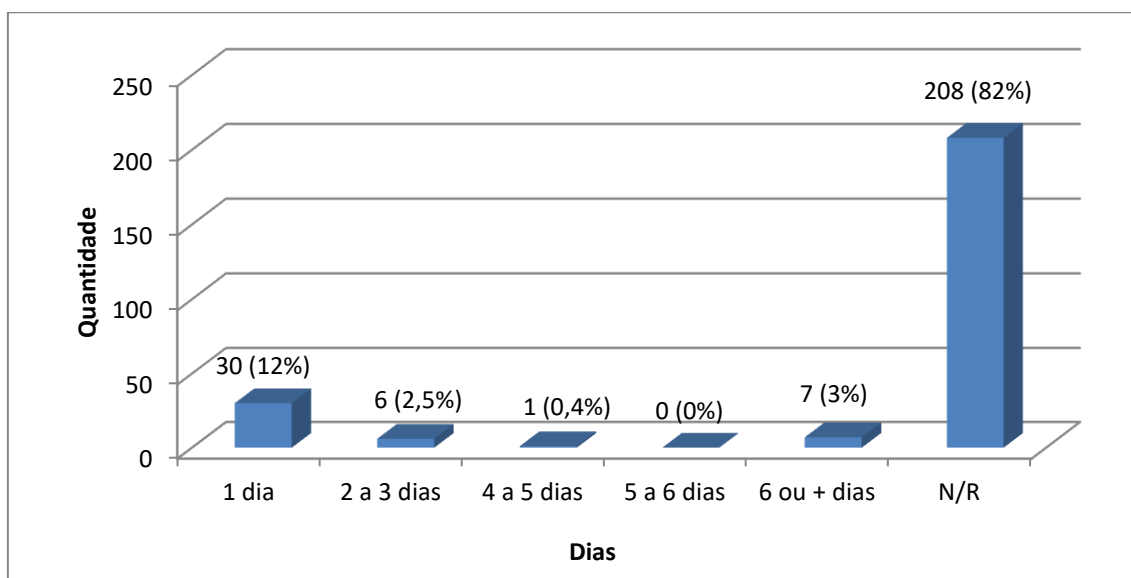


Figura 71. Permanência no município durante a viagem

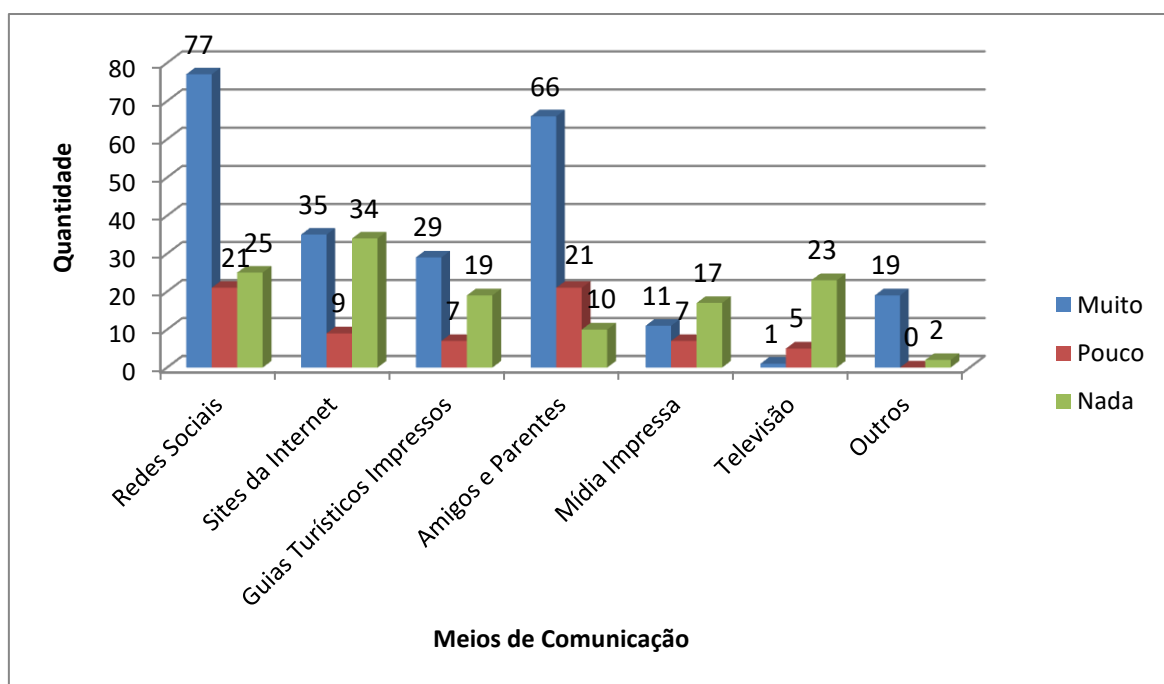


Legenda: N/R=não respondeu

INFORMAÇÕES SOBRE O DESTINO

De acordo com a amostra da pesquisa de demanda o turista que visita Capão Bonito se utilizou mais das redes sociais, 77 respostas, em segundo lugar, com 66 respostas, os turistas obtiveram informações por meio dos amigos e parentes a respeito dos atrativos do município. Em terceiro os sites, com 35 respostas. Cabe ressaltar que o turista pode apresentar mais de uma opção de uso, por isso, o número de respostas é maior do que a amostra. A mesma amostra indica que poucos se utilizaram de guias impressos, mídias impressas e televisão. Os dados revelam um perfil de busca coerente com a época atual, ou seja, maior uso de informações das redes sociais, sites e conversas com amigos e parentes. Isso não significa que a comunicação impressa não exista, talvez não seja o meio mais procurado. Diferenciar os meios de divulgação é importante, pois, como já destacado, há uma grande variedade de faixas etárias entre os turistas que visitam Capão Bonito. A figura 72 mostra as fontes de informações para a viagem.

Figura 72. Fontes de informação para a viagem*

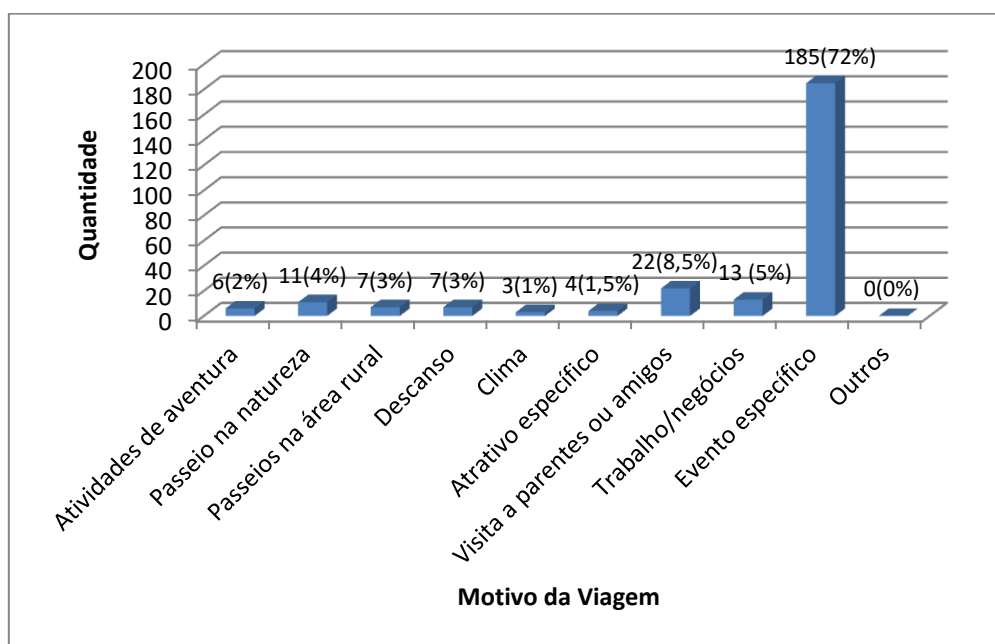


*O número de respostas é maior do que a amostra.

MOTIVO DA VIAGEM

Os turistas que visitam Capão Bonito são atraídos para os eventos específicos que se distribuem ao longo do ano, 72%. No entanto, constatou-se que muitos aproveitam a oportunidade para conhecer outros atrativos existentes no município, como: passeio no campo, atrativos naturais, atrativos culturais e visita a amigos e parentes, no entanto, é preciso ressaltar que há margem para que os turistas que visitam eventos específicos possam usufruir os demais atrativos do município por meio de ações integradas. Somente o Dia do Motociclista é que a totalidade dos visitantes respondeu que a motivação foi para o evento específico. Constata-se pelas respostas dos turistas que há no município uma demanda de serviços dos atrativos existentes para além dos eventos específicos. Cabe ressaltar que na Festa do Divino foi o único evento em que a maioria dos respondentes estava a negócio ou a trabalho no município. A figura 73 representa os motivos da viagem.

Figura 73. Motivo principal da viagem*

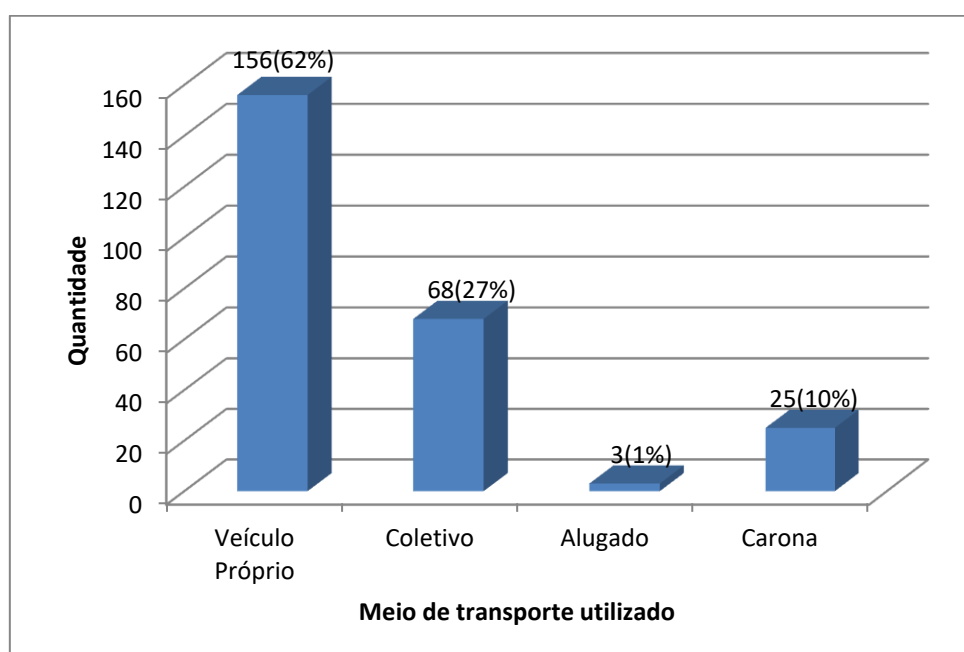


*O número de respostas é maior do que a amostra

ORGANIZAÇÃO DA VIAGEM

A maior parte dos turistas utilizou o automóvel como meio de transporte. O segundo meio de transporte mais utilizado foi o ônibus e o restante veio de carona ou carro alugado, conforme o quadro 73. A figura 74 mostra que a maior parte do turista, 62%, veio com veículo próprio, isso demonstra que a origem do turista é predominante regional, como já destacado, e também que ter veículo indica que o turista tem potencial no consumo local.

Figura 74. Meios de transporte utilizado



Quadro 73. Meios de transportes utilizados para chegar ao município

Meio de transporte utilizado	Nº de respostas
Automóvel	129
Ônibus	68
Outros	55

O uso do automóvel como opção do turista que visita Capão Bonito revela que a infraestrutura de transporte é boa, como já destacado nas condições pelos usuários, demonstrando que as rodovias que dão acesso ao município interligam as principais regiões metropolitanas do estado de São Paulo. Por outro lado não foi registrado uso de ônibus fretados para a visita em Capão Bonito, pelo menos para os eventos no qual foi feito a pesquisa de demanda. Cabe ressaltar que os atrativos naturais e culturais de Capão Bonito têm um potencial de atrair um número maior de turistas durante o ano. A figura 75 mostra os meios de hospedagem utilizados no município para os eventos específicos em que somente 7% da amostra ficou hospedado em hotéis e 3 % em pousadas. Na medida em que houver a visita para as outras atrações turísticas existentes no município a tendência é que o número de hospedagem cresça, para isso é preciso estruturar os demais atrativos e realizar sua divulgação nos eventos específicos. A figura 76 mostra os tipos de serviços, atrações ou passeios utilizados no município.

Figura 75. Meio de hospedagem utilizado no município.

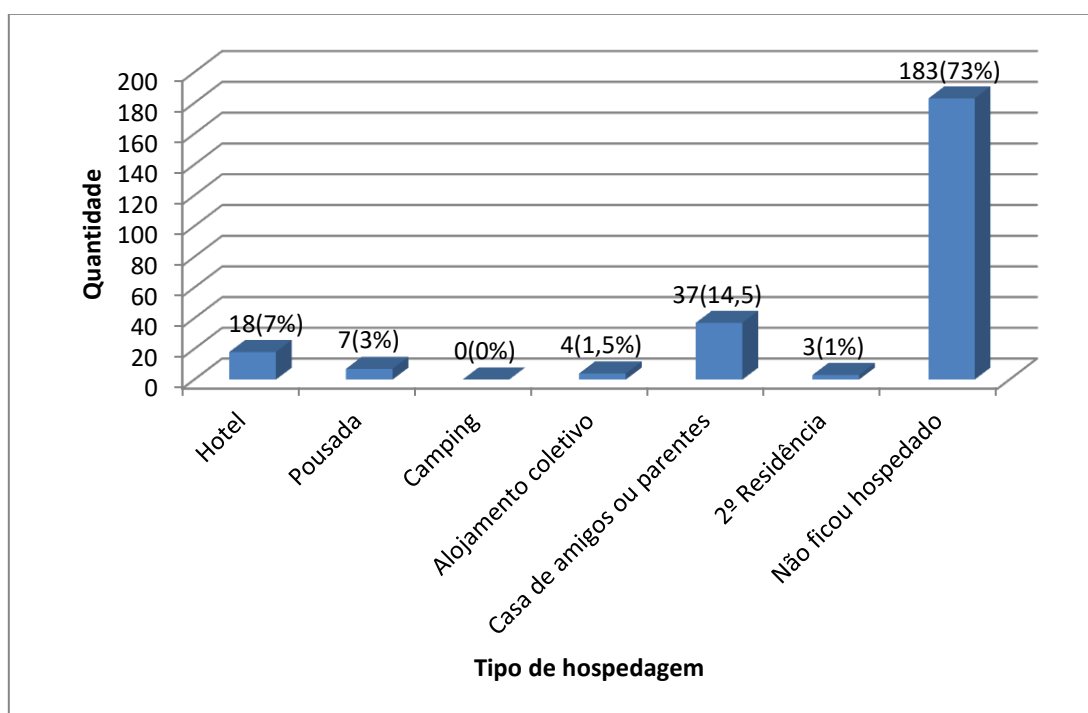
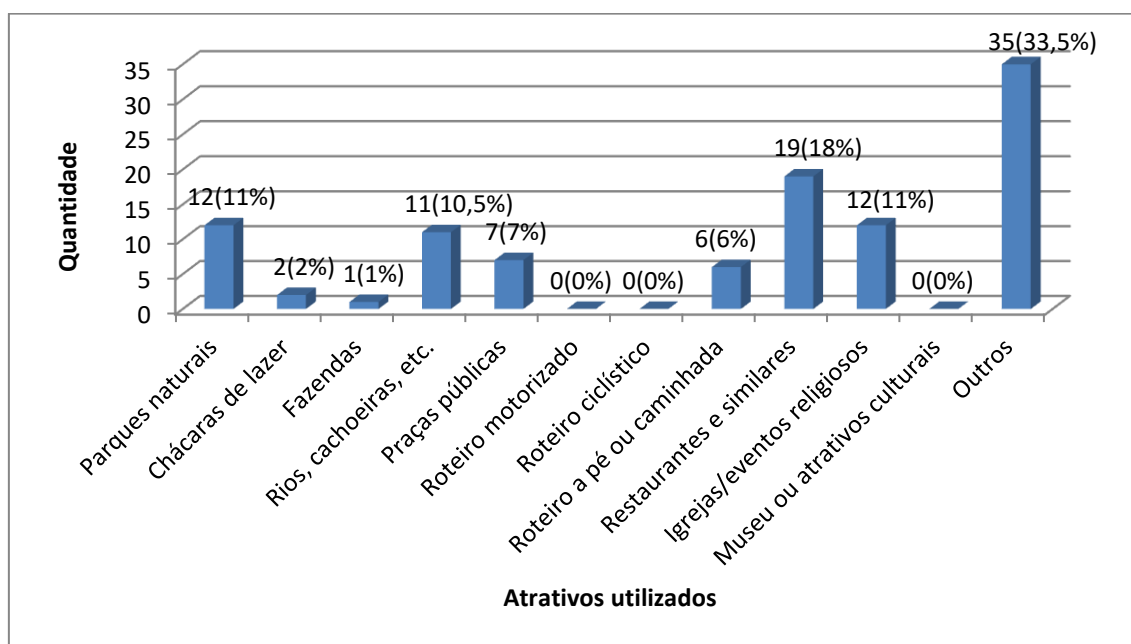


Figura 76. Serviços, atrações ou passeios utilizados no município*

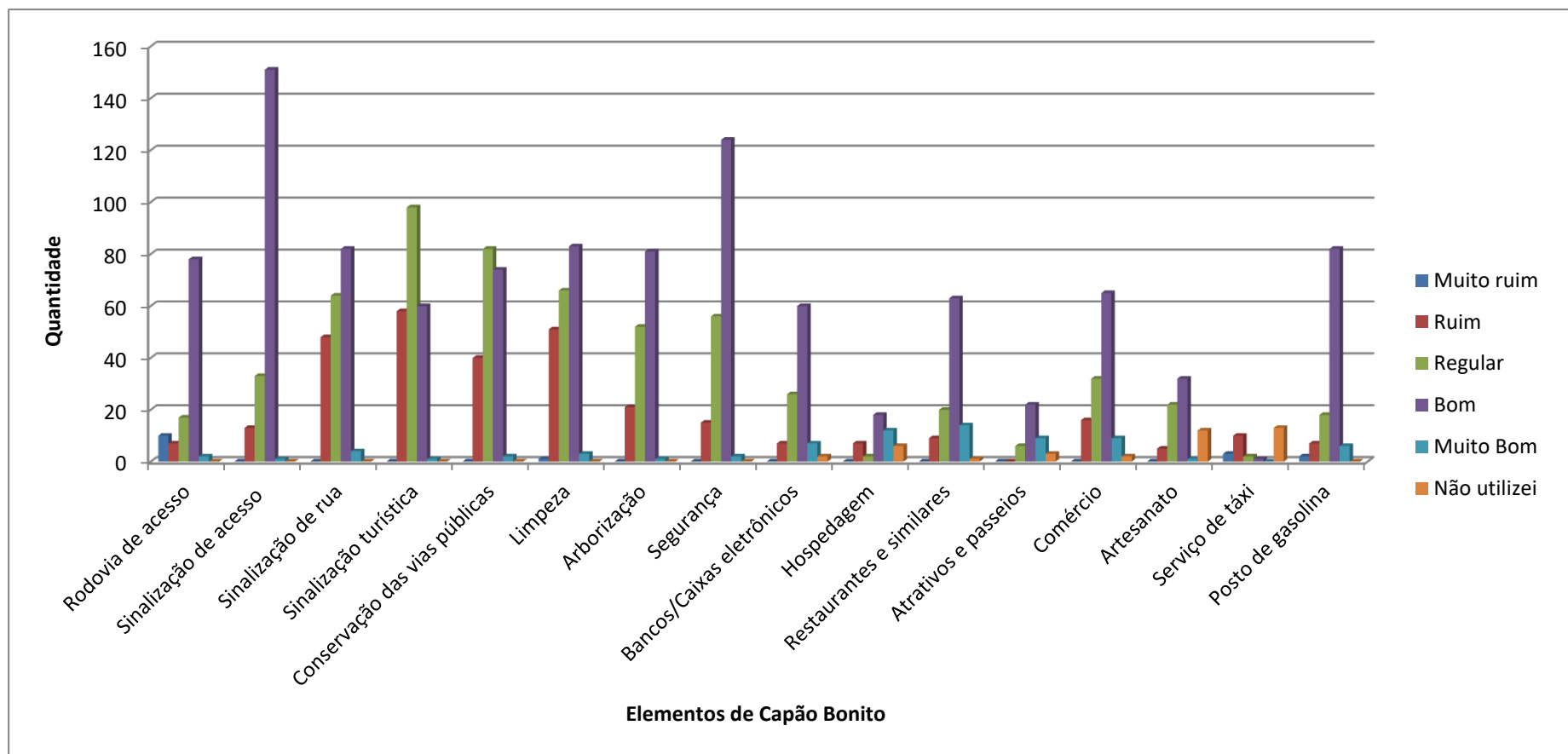


* Número de respostas inferiores à amostra.

PERCEPÇÃO E EXPECTATIVAS DA VIAGEM

Como já destacado anteriormente o turista avaliou bem a infraestrutura de Capão Bonito. Entre os itens mais bem avaliados foram: a sinalização de acesso, com 151 respostas positivas, a segurança, com 124 respostas positivas, a limpeza, com 83 respostas positivas, os postos de gasolinas e a arborização, com 82 respostas positivas cada. Um segundo grupo, com média de 60 respostas positivas, foi: os caixas eletrônicos, a sinalização de rua, os bares e restaurantes e o comércio. Somente a sinalização turística, a conservação de vias públicas e os serviços de taxis apresentaram respostas negativas maiores que as positivas. A figura 77 representa a avaliação conforme a percepção e uso vivenciado pelos turistas, segundo a pesquisa de demanda, nos diferentes aspectos que compõem a experiência de viagem ao destino. O turista pôde dar mais de uma resposta, por isso, o número de respostas ultrapassa o número da amostra.

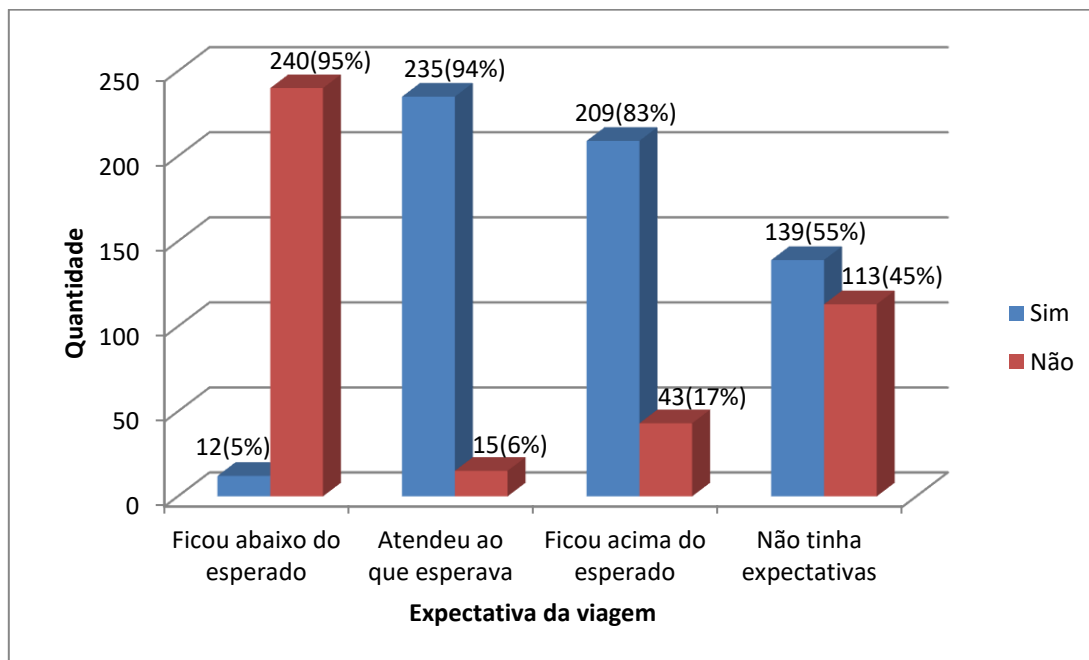
Figura 77. Avaliação dos turistas quanto a aspectos da viagem com base na percepção e uso vivenciado*



*O número de respostas é maior do que a amostra

A maioria dos turistas, 94%, respondeu que a sua expectativa nos eventos foi atendida e 83% respondeu que a viagem ficou acima do esperado. Essa satisfação do turista em relação a expectativa é coerente com as respostas dos turistas que retornam à Capão Bonito, pois, os atrativos são bons, caso contrário, não retornariam. A figura 78 mostra as respostas referentes a expectativa da viagem.

Figura 78. Expectativa de viagem



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO TURISMO

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Turismo de Capão Bonito (PDTCB) é um documento técnico que visa orientar a trajetória da atividade turística no município, a partir de uma avaliação do seu estado atual e da identificação de suas principais vocações turísticas. Dessa forma, o PDTCB intenciona ser um facilitador para os setores da sociedade envolvidos com o turismo, com uma análise dos aspectos que precisam ser aprimorados, bem como aqueles onde se encontra o maior potencial para o desenvolvimento da atividade turística.

Dentro do PDTCB, o item referente ao Planejamento Estratégico do Turismo agrega as análises realizadas nas etapas anteriores, consolidando propostas para os principais objetivos, diretrizes e linhas de ação para o turismo no município. Cabe destacar que tanto na definição das ações estratégicas, quanto nas etapas precedentes buscou-se uma perspectiva participativa. Privilegiou-se o contato direto e *in loco* com os setores envolvidos com o turismo durante a fase de inventariação, registrando-se suas principais demandas, bem como se discutiu o plano de intenções estratégicas por meio da apresentação e do debate público, aberto aos diferentes setores da sociedade interessados.

Ao traduzir as análises das etapas anteriores em propostas de ação, o Planejamento Estratégico consolida o PDTCB enquanto um investimento para o desenvolvimento, em base planejada, do turismo no município, que tem como fim beneficiar a população local, seja por meio dos efeitos potencialmente positivos da atividade (renda, emprego, conservação ambiental e valorização do ambiente e cultura), seja por meio da maior articulação e envolvimento da sociedade com a atividade turística. Em adição, ao ordenar e integrar esforços, o PDTCB é entregue como um legado da atual governança municipal para colocar em prática as ações necessárias ao desenvolvimento do turismo conforme os interesses atuais e futuros do município.

O Plano Estratégico, detalhado na sequência, contempla a definição dos objetivos almejados para o desenvolvimento do turismo no município, as diretrizes estratégicas que devem orientar o plano de ações propostas, organizadas por meio de um mapeamento dessas ações, bem como dos indicadores e metas definidos para cada uma delas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O Planejamento Estratégico do Turismo em Capão Bonito tem como objetivo geral:

- Posicionar o município como um destino turístico reconhecido no interior do estado de São Paulo, tanto por meio da melhoria e consolidação dos segmentos hoje existentes quanto da possível diversificação da oferta turística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para atender esse objetivo mais abrangente, foram desenvolvidos objetivos específicos que subsidiam a concretização do objetivo geral:

- Ampliar a governança do turismo no município, de forma setorialmente integrada;
- Fortalecer ações de comunicação, informação e promoção turística, destinadas à demanda efetiva e potencial;
- Promover a sensibilização, a participação e o envolvimento da população local com os objetivos e estratégias de desenvolvimento do turismo;
- Reforçar a inserção do município no contexto turístico regional;
- Qualificar a experiência do visitante com a melhoria dos serviços urbanos e da infraestrutura de apoio.

CENÁRIO FUTURO

Capão Bonito pautará o desenvolvimento da atividade turística em segmentos efetivos, como o ecoturismo, o turismo de lazer com ênfase em eventos locais e regionais e o turismo de negócios bem como em segmentos turísticos potenciais, destacando-se o turismo rural e o turismo cultural.

Para alcançar o cenário desejado, a governança do turismo não deverá ficar restrita apenas a decisões e ações do poder público municipal. A efetividade e continuidade dos órgãos de consulta e deliberação do setor de turismo, a exemplo do Conselho Municipal de Turismo, serão fundamentais para a discussão das propostas, para a participação na execução das ações e para o monitoramento e avaliação estratégicos do turismo no município. A governança do turismo de Capão Bonito deverá ser parceira, ainda, de governanças em escala regional (como os governos municipais da respectiva região turística em que está inserida e das cidades integrantes de possíveis roteiros turísticos integrados) e estadual (representada pela pasta de Turismo, pelos fóruns e pelos departamentos envolvidos com o turismo nessa escala), bem como de instituições de ensino e pesquisa inseridas na região.

POSICIONAMENTO DE MERCADO

Os segmentos turísticos efetivos e potenciais de Capão Bonito se encontram em estágios diferentes de desenvolvimento e organização. O cenário atual requer, portanto, atividades de planejamento específicas para cada um desses segmentos, sem perder de vista o caráter complementar dos produtos que o compõem e cuja integração objetiva aumentar o fluxo de visitantes e a permanência dos mesmos na cidade. O Quadro 74 apresenta os principais segmentos identificados, relacionando-os com as estratégias mais adequadas ao seu estágio atual.

Quadro 74. Estágio e estratégias de desenvolvimento dos segmentos turísticos de Capão Bonito.

Segmento	Turismo de Negócios	Ecoturismo	Turismo e Excursionismo de Eventos de Lazer	Turismo Rural	Turismo Cultural
Composição	Composto por dois perfis predominantes: os <i>viajantes do comércio</i> e os do <i>agronegócio</i> , sendo este último pautado também por eventos setoriais esporádicos	Atrativos naturais estabelecidos e recursos naturais com potencial para a formatação de produtos turísticos organizados, sobretudo em âmbito regional	Eventos locais e regionais do calendário regular do município, com festas e eventos religiosos, temáticos e étnicos	Atividades na área rural com caracterização temática que remata ao ideário rural/caipira, incluindo oferta gastronômica e de atividades	Atividades ligadas às diversas tradições locais, que podem ser transformadas em eventos, atrativos e roteiros
Estágio	Efetivo (v. comércio) / em consolidação (v. agronegócio)	Efetivo (local) / em consolidação (regional)	Efetivo	Potencial	Potencial
Estratégias	Qualificar serviços; melhorar infraestrutura.	Qualificar serviços; melhorar infraestrutura; e ampliar a oferta de roteiros.	Qualificar serviços; melhorar infraestrutura.	Desenvolver produtos; articular diferentes serviços e infraestruturas.	Desenvolver produtos; articular diferentes serviços e infraestruturas.

Considerando-se o cenário desejado e os estágios dos diferentes segmentos turísticos identificados, Capão Bonito adotará como estratégia de posicionamento no mercado regional a orientação que consiste em:

Ser um município turístico do interior de São Paulo nos segmentos de negócios, ecoturismo e de lazer que oferece ao visitante, ainda, experiências de turismo rural e cultural.

PERFIL DO TURISTA

Capão Bonito recebe atualmente uma demanda diversificada em suas características de origem, sexo, idade, renda e escolaridade, bem como em relação aos seus gostos e interesses de consumo turístico. Com isso, é possível desenvolver uma ampla gama de atividades, de forma a desenvolver os diversos segmentos de turismo consolidados e potenciais, enfatizando que:

- O turismo de negócios é responsável pela sustentabilidade da maioria dos empreendimentos de hospedagem do município, tanto em sua vertente tradicional – ligada ao comércio – quanto em sua vertente em ampliação, o agronegócio. Serviços direcionados para esta demanda devem ser ampliados considerando suas necessidades específicas, ligadas às comodidades urbanas e facilidades para o ambiente de trabalho.
- O ecoturismo é atualmente o carro-chefe da oferta turística de lazer do município, tanto por seus recursos naturais destacados, quanto por ser rota de passagem para quem vem da capital para duas importantes Unidades de Conservação do Estado de São Paulo, o Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR) e o Parque Estadual Intervales (PEI). Estas, aliadas às UCs existentes no município (FLONA de Capão Bonito e PENAP) permitem a configuração de roteiros regionais, permitindo a captação de turistas dos atrativos regionais para o município.
- O segmento de turismo e excursionismo de eventos de lazer continuará atendendo tanto a população local quanto os visitantes procedentes de cidades da região que buscam o entretenimento, a gastronomia e as atividades temáticas propostas em eventos específicos;
- Os segmentos de turismo rural e cultural, por sua vez, deverão ser estruturados de forma a complementar a experiência dos turistas que se enquadram nos dois segmentos anteriores, bem como se constituirão em fatores de atração para novos visitantes de Capão Bonito, atendendo os interesses de recreação, descanso no campo e aprendizado cultural da demanda potencial.

Considerando-se a possibilidades efetivas e potenciais de turismo no município, o perfil desejado de turista que visita Capão Bonito é caracterizado por:

Turistas de negócios e famílias e grupos que buscam a sensação de tranquilidade do interior do estado de São Paulo, motivados pela natureza, pelo lazer, pela gastronomia e pelo descanso no campo.

MISSÃO

Estruturar e articular produtos nos segmentos de turismo de negócios, ecoturismo, de lazer, rural e cultural, de maneira a aprimorar a experiência do visitante em relação aos serviços e infraestruturas existentes, bem como a qualidade de vida da população local, construindo um destino marcado pela receptividade do interior paulista e pela integração regional sustentável.

VISÃO

Em uma década, se consolidar efetivamente como município turístico do estado de São Paulo, dotado de infraestrutura, serviços e produtos de qualidade, compatíveis com a demanda atual e potencial.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Perspectiva de sustentabilidade

Na proposição e execução de atividades de governança do turismo, considerar: limites ecológicos, inclusão social, diversidade cultural, discussões transparentes e éticas, geração de emprego e renda.

Visão participativa e integrada

Somar esforços para promover integração intrasetorial (gestão transversal do turismo na estrutura administrativa pública), intersetorial (atuação conjunta da governança pública com demais segmentos da sociedade que possam impactar e/ou ser impactado pelo turismo) e regional (busca de estratégias comuns e compartilhamento de ações e recursos na promoção do turismo com municípios vizinhos e da região);

Fomento à criatividade e ao empreendedorismo

Estimular e apoiar ações inovadoras tanto que no tange a negócios e serviços que podem melhorar a experiência do visitante e da população local, quanto à ação de organizações da sociedade civil ou mesmo a inovações na governança pública que possam estimular o desenvolvimento do turismo, reduzindo custos e consolidando parcerias.

Valorização do turismo

Criar e difundir uma cultura de compreensão da importância econômica, social, cultural e ambiental do turismo pela sociedade local, bem como pelos membros da gestão pública atual e futura, de forma a traduzir a atividade como ferramenta de conservação e valorização da identidade e dos recursos naturais locais.

Segurança

Primar pela integridade dos visitantes, dos trabalhadores e dos demais atores envolvidos com atividades no setor de turismo, preservando a saúde das pessoas e do ambiente.

DIRETRIZES E LINHAS DE AÇÃO

As propostas para o desenvolvimento do turismo em Capão Bonito foram definidas a partir da organização de diretrizes estratégicas em eixos temáticos, que se desdobraram em linhas de ação. Nesta subseção do PDTCB, serão discutidas a natureza dessas diretrizes e as linhas de ação consideradas prioritárias para caminhar em direção aos objetivos traçados visando à estruturação da atividade turística no município. Na próxima subseção, as ações serão detalhadas de maneira a conformar um plano de ações, com o apontamento dos seus respectivos indicadores e metas.

As diretrizes indicadas na forma de eixos temáticos visam relacionar as questões mais prementes que foram identificadas para o desenvolvimento planejado do turismo em Capão Bonito com grupos de estratégias propostas para atuar sobre estas questões centrais. Ao agrupar as estratégias em linhas de ação dentro de cada eixo temático, o Planejamento Estratégico do Turismo visa facilitar a organização da gestão da atividade e direcionar os esforços que deverão ser priorizados.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – GOVERNANÇA INTEGRADA DO TURISMO

Proposto a partir da identificação da necessidade de ações que consolidem a organização e a gestão pública do turismo no município e a relação com os diferentes segmentos da sociedade que impactam ou são impactados pela atividade turística. Abrange ações específicas tanto para os órgãos municipais quanto para outros atores locais.

EIXO ESTRATÉGICO 2 – COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E PROMOÇÃO DO TURISMO

Proposto por conta da ausência diagnosticada de um plano de informação e comunicação turística. Contempla atividades para a definição dos meios de informação turística elementar (digital, impressa e local), além de propostas de promoção do município enquanto destino turístico.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – INVESTIMENTO EM CAPITAL HUMANO PARA O TURISMO

Proposto por se constituir uma demanda constante em destinos turísticos consolidados e em consolidação, dada a dinâmica do mercado de turismo. Aborda tanto a necessidade de identificar os principais campos de aprimoramento profissional e humano para a qualidade dos serviços em empreendimentos turísticos do município quanto as ações para aprimorar a gestão pública da atividade.

EIXO ESTRATÉGICO 4 – MELHORIA DE SERVIÇOS URBANOS E INFRAESTRUTURA DE APOIO

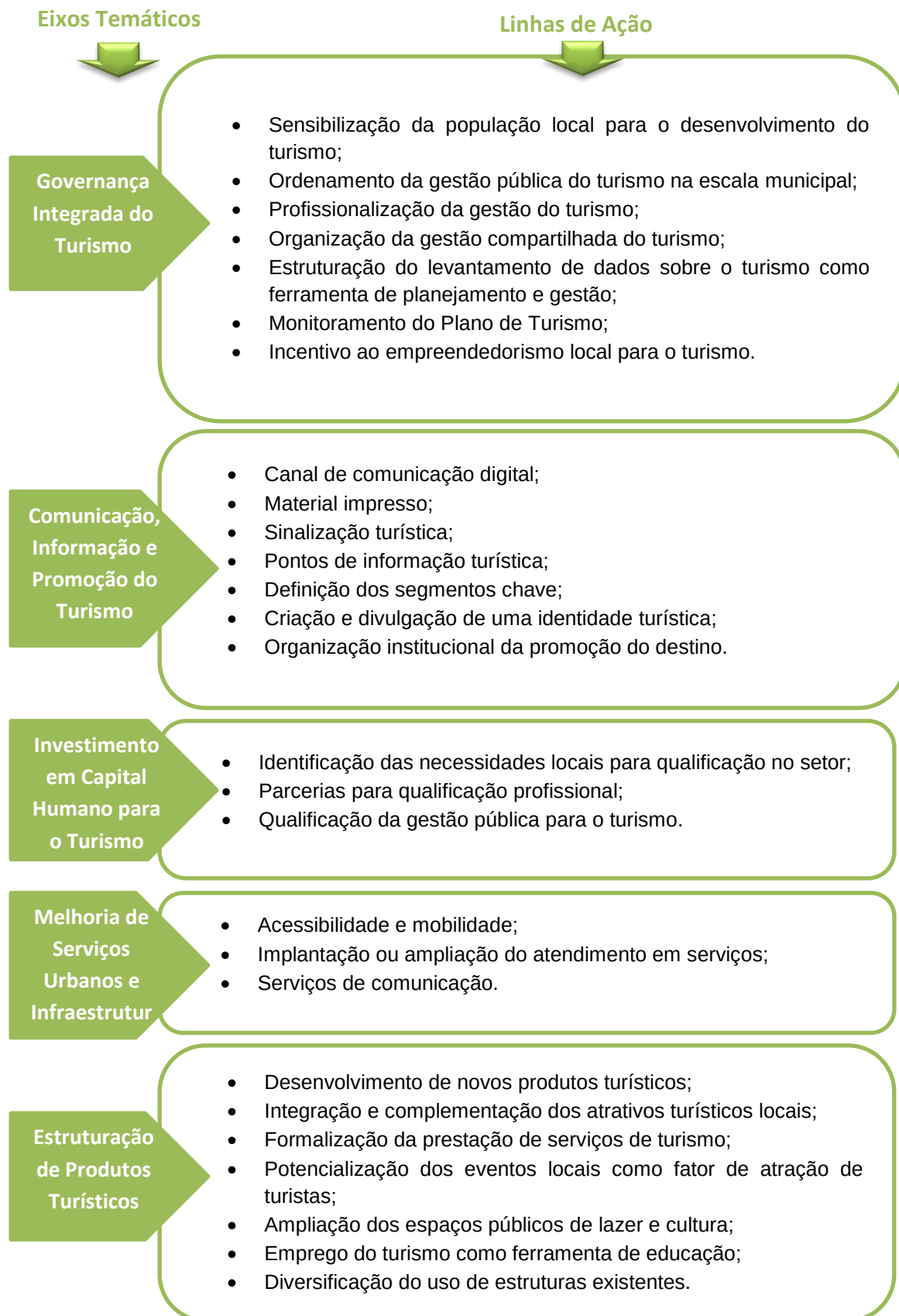
Proposto devido à necessidade de aprimoramento de serviços e infraestruturas potencialmente demandados pelos visitantes no município, seja de natureza pública ou privada. Agrupar ações para a melhoria da experiência do turista e da população local em campos relacionados à mobilidade no município, serviços comerciais, comunicação, bem como o melhor aproveitamento dos equipamentos existentes.

EIXO ESTRATÉGICO 5 – ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS

Proposto com base na caracterização da atual realidade turística do município, que sugere a necessidade de consolidar segmentos de turismo já aproveitados por um fluxo efetivo de visitantes, bem como diversificar a oferta local por meio da estruturação de produtos turísticos complementares, que podem conformar segmentos potenciais. Compreende ações para definição dos atrativos e segmentos prioritários, para a definição de novos produtos turísticos e para a articulação entre os diferentes segmentos, além do fomento ao turismo através da formulação ou do melhor aproveitamento de atrativos em áreas de cultura, lazer, ambiente, eventos e educação.

Dentro de cada um dos Eixos Temáticos do Planejamento Estratégico do Turismo em Capão Bonito, desdobraram-se Linhas de Ações prioritárias que visam embasar as diretrizes do planejamento turístico. A Figura 79 aponta as Linhas de Ação propostas que compõem cada Eixo Temático:

Figura 79. Linhas de Ação dos Eixos Temáticos do Planejamento Estratégico do Turismo



PLANO DE AÇÕES E MAPA ESTRATÉGICO

A partir das linhas de ação prioritárias de cada eixo estabelecido, foi detalhada uma relação de atividades que atuam como orientadoras para o desenvolvimento do turismo no município, sobretudo, em relação ao seu planejamento de natureza tática e operacional. Para o acompanhamento da execução dessas atividades, são propostos indicadores e metas como ferramentas de gestão, cujo conjunto (ações, indicadores e metas) conforma o Plano de Ações do Planejamento Estratégico do Turismo de Capão Bonito. Na sequência, o Plano de Ações é apresentado com base nos eixos temáticos e nas linhas de ação descritas no item anterior.

GOVERNANÇA INTEGRADA DO TURISMO

Do quadro 75 ao 80 é destacado algumas ações de governança integrada do turismo para Capão Bonito.

Quadro 75. Sensibilização da população local para o desenvolvimento do turismo

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Mobilizar segmentos-chave da sociedade, envolvidos com o turismo: taxistas, frentistas, funcionários de padarias e restaurantes, funcionários de hotéis, comerciantes e outros atores que possam ser importantes.	Número de programas de mobilização para o turismo	1 programa de sensibilização para o turismo ao ano
Elaborar projeto de educação sobre o patrimônio natural, cultural e histórico em escolas do município.	Número de projetos de educação patrimonial	1 projeto de educação patrimonial trabalhado ao longo do ano/por escola
Elaborar cartilhas e outros materiais, impressos e digitais, sobre a importância do 'bem receber' o visitante.	Número de materiais produzidos	1 material informativo/ano, com distribuição executada
Promover campanhas em mídias locais, como rádios, para a conscientização dos benefícios diretos e indiretos do turismo.	Número de campanhas	1 campanha a cada evento do calendário municipal

Quadro 76. Ordenamento da gestão pública do turismo na escala municipal

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Manutenção em longo prazo do vínculo do turismo a uma das pastas na estrutura organizacional municipal à qual se possa atribuir a responsabilidade pela condução das atividades do setor.	Ato oficial que inclui o turismo em uma das pastas oficiais	Manutenção ou alteração conforme estratégia do executivo municipal, desde que seja mantido em um das pastas executivas
Elaborar políticas públicas para o setor e fomentar a relação do turismo com políticas públicas de outros setores.	Número de projetos apresentados e aprovados	1 projeto relacionado ao turismo por ano

Quadro 77. Profissionalização da gestão do turismo

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Viabilizar a contratação de um profissional técnico em turismo para atuar na estrutura administrativa local.	Número de técnicos responsáveis pelo setor de turismo	1 técnico na estrutura administrativa
Debater e definir ações, orçamento e qualificação do corpo administrativo que será responsável pelo turismo no município.	Aprovação e divulgação das decisões	Até o final do primeiro ano da aprovação do Plano Diretor de Turismo
Definir um programa de <i>benchmarking</i> para os membros da gestão pública, empresários locais e representantes da sociedade civil, com a finalidade de conhecer boas práticas de gestão em turismo.	Participação em cursos; Número de visitas a outros destinos.	1 curso e 1 destino visitado por ano
Oportunizar eventos no município com entidades representativas do setor, como a ABIH ¹⁸ , ABAV ¹⁹ e FC&VBureau-SP ²⁰ com a finalidade de trocar conhecimentos sobre governança do turismo.	Número de eventos realizados	1 evento ao ano

Quadro 78. Organização da gestão compartilhada do turismo

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Rever a legislação e, caso necessário, reestruturar a composição e as atividades do Conselho Municipal de Turismo.	Novo regimento interno do Conselho; Divulgação dos membros componentes do Conselho	Até o final do primeiro ano da aprovação do Plano Diretor de Turismo
Definir o sistema municipal de turismo: quais serão as instâncias de coordenação e execução; quais serão as instâncias de consulta e deliberação; quais serão os instrumentos de gestão (Plano Diretor de Turismo, Lei Municipal de Turismo, Deliberações do Conselho Municipal de Turismo); quais serão os instrumentos de execução financeira (orçamento próprio, parcerias com o governo do estado, parcerias com o governo federal, possíveis aportes do Dade).	Número de reuniões do Conselho Municipal de Turismo; Aprovação de leis que incentivem o turismo	Até o final do primeiro ano da implantação do Plano Diretor de Turismo; posteriormente, conforme necessidade
Apresentar o Plano de Turismo e buscar constante apoio nas pastas administrativas já existentes, visando o desenvolvimento integrado do turismo com outros setores.	Apresentações e reuniões com outros setores da administração pública	1 apresentação sobre o Plano de Turismo por semestre para outras pastas públicas
Aprimorar os canais de relacionamento entre as instâncias de governança municipal e empreendimentos do setor de turismo: capacitações, parcerias, certificações.	Número de ações; Número de participantes das ações	1 capacitação por ano; 1 parceria com empresas do setor

¹⁸ ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis;

¹⁹ ABAV- Associação Brasileira de Agências de Viagens;

²⁰ FC&VBureau-SP – Federação de *Convention & Visitors Bureaux* de São Paulo

		por ano
Estruturar grupos de trabalho e planos de ação específicos nas áreas de segurança, saneamento e coleta de resíduos na ocasião de eventos no município.	Número de planos de ação ou grupos de trabalho; Número de envolvidos; Porcentagem de eventos realizados com participação da pasta do turismo	Mais de 50% dos eventos realizados com envolvimento dos representantes da governança do turismo nas atividades de organização e operacionalização do evento

Quadro 79. Estruturação do levantamento de dados sobre o turismo como ferramenta de planejamento e gestão

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Estruturar e viabilizar procedimentos para levantamento periódico de dados e informações sobre a cadeia produtiva do turismo: oferta e taxa de ocupação nos meios de hospedagem; diárias médias praticadas; fluxo de visitantes nos principais atrativos; número médio de clientes e capacidade de atendimento nos principais bares, restaurantes e afins; número de funcionários fixos e temporários dos empreendimentos do setor; períodos de maior visitação; e estimativa de receita gerada pelo fluxo de turistas no município, através de um censo realizado pela própria gestão municipal ou órgão parceiro.	Número de levantamentos realizados; Periodicidade dos levantamentos de dados sobre o turismo	1 levantamento geral anual
Aplicar pesquisas nos principais eventos realizados na cidade sobre o perfil do turista, bem como buscar caracterizar o turista dos principais atrativos.	Número de pesquisas aplicadas; Número de turistas abordados; Número de eventos cobertos com pesquisas	Cobrir, no mínimo, um evento por semestre
Dar suporte à realização de estágios ou pesquisas na área de turismo no município, com a finalidade de ampliar as fontes de informação sobre a atividade.	Número de pesquisas sobre o turismo no município; Parcerias para realização de estágios na gestão pública do turismo	1 pesquisa a cada dois anos sobre o turismo no município; 1 estagiário por ano
Criar um cadastro e mantê-lo atualizado sobre os prestadores de serviços turísticos no município.	Divulgação do cadastro a partes interessadas	1 levantamento geral anual

Quadro 80. Incentivo ao empreendedorismo local para o turismo

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Fomentar o arranjo da cadeia produtiva local para o turismo: difundir a importância de articulação entre os diferentes empreendimentos do setor e reconhecer esforços, ações bem sucedidas e novos negócios no turismo.	Número de eventos voltados à cadeia produtiva; Número de ações voltadas à cadeia produtiva	1 evento por semestre; 1 ação âncora para o empreendedorismo por ano
Apoiar organizações do terceiro setor na área de cultura e ambiente.	Número de projetos apoiados no terceiro setor	1 projeto por ano

COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E PROMOÇÃO DO TURISMO

Do quadro 81 a 87 mostram algumas ações referentes a comunicação, informação e promoção do turismo em Capão Bonito.

Quadro 81. Canais de comunicação digital

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Reestruturar a comunicação turística, tanto na página oficial da prefeitura municipal quanto em redes sociais, visando uma melhor apresentação dos atrativos e segmentos turísticos existentes, bem como difundido uma identidade turística a ser definida.	Página oficial reestruturada	Até o final do segundo ano da aprovação do Plano Diretor de Turismo
Definir as responsabilidades pela atualização e gerenciamento da página oficial no portal virtual da prefeitura e nas redes sociais oficiais de turismo do município.	Definição aprovada e divulgada	Até seis meses da aprovação do Plano Diretor de Turismo

Quadro 82. Material Impresso

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Elaborar folder turístico do município, destinado ao visitante real e potencial.	Número de materiais	1 folder/ano, com tiragem de 5 mil exemplares (ampliar tiragem no caso de participação em feiras setoriais)
Definir locais para distribuição dos materiais turísticos impressos na cidade.	Quantidade de pontos de distribuição; efetividade na distribuição da folheteria	Até o final do primeiro ano da aprovação do Plano Diretor de Turismo

Quadro 83. Sinalização Turística

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Estruturar e implantar projeto de sinalização padronizada para o turismo no espaço urbano do município.	Número de placas padronizadas implantadas	Indicar os principais atrativos e equipamentos até o segundo ano de aprovação do Plano Diretor de Turismo
Estruturar e implantar projeto de sinalização indicativa dos principais atrativos turísticos e pontos de apoio ao turista nos acessos à cidade.	Número de placas indicativas nos acessos à cidade	Sinalizar os principais acessos até o segundo ano da aprovação do Plano Diretor de Turismo
Estruturar e implantar projeto interpretativo nos principais atrativos turísticos públicos: praças, museu, áreas naturais, espaços culturais, usando diferentes meios interpretativos (placas, aplicativos, guias etc.).	Número de projetos elaborados e implantados	Implantar projeto interpretativo nos principais atrativos até o segundo ano da aprovação do Plano Diretor de Turismo

Quadro 84. Pontos de Informação Turística

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Qualificar equipe e implantar um Ponto de Informação Turística oficial no município	Número de pessoas capacitadas para informação turística; Ponto de Informação Turística Implantado	Ponto de Informação Turística Implantado em até 3 anos após a aprovação do Plano Diretor de Turismo
Estudar a implantação de aplicativos com informações turísticas do município para dispositivos móveis: <i>QR-code</i> , guias <i>offline</i> s	Número de projetos propostos e aprovados	1 projeto em até 3 anos

Quadro 85. Definição dos segmentos chave

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Definir e divulgar para a população os segmentos turísticos priorizados para o desenvolvimento da atividade no município: efetivos e potenciais.	Notas em mídias locais; Eventos de turismo	1 nota em mídias locais por mês; 1 evento ao ano
Estimular o visitante dos principais segmentos a conhecer a cidade e permanecer pelo menos mais um dia: campanhas de promoção, códigos promocionais no comércio da cidade, pontos de informação turística em períodos de eventos no município.	Número de ações realizadas	1 ação semestral

Quadro 86. Criação e divulgação de uma identidade turística

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Definir e atuar sobre uma identidade turística para o município, explorando elementos diferenciadores: natureza, cotidiano do interior, hospitalidade do campo e outros.	Divulgação da identidade turística definida	Até seis meses após a aprovação do Plano Diretor de Turismo
Criar uma marca para o destino: identidade visual, padronização de cores, significado dos elementos.	Divulgação da marca turística	Até um ano após a aprovação do Plano Diretor de Turismo
Cativar a população local com a identidade turística definida: programas de educação patrimonial nas escolas, promoção de eventos culturais, oficinas culturais e formação de grupos culturais que contribuam para explorar e popularizar a identidade turística do município (a marca e a ideia que se quer associar ao turismo).	Número de ações realizadas	1 ação por semestre
Apoiar a produção artesanal local associada à identidade turística do município e a elementos culturais, históricos e populares da região.	Número de projetos de apoio ao artesanato local	1 projeto apoiado por semestre

Quadro 87. Organização institucional da promoção do destino

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Definir responsabilidade e orçamento para a elaboração ações de promoção	Definição aprovada e divulgada	Até seis meses após aprovação do Plano Diretor de Turismo
Atualizar vídeos promocionais do turismo no município e de empreendimentos locais na mídia regional.	Número de vídeos ou campanhas	1 vídeo novo por ano
Intensificar a participação em feiras de turismo regionais e estaduais, além de apoiar a participação dos empreendedores locais na divulgação dos equipamentos e atrativos turísticos do município em eventos.	Número de feiras com participantes do município	1 feira regional por ano; 1 feira estadual por ano
Mediar a realização de <i>press trips</i> e recepção de <i>blogueiros</i> na área de viagens e turismo junto aos principais empreendimentos turísticos.	Número de ações	1 ação por ano

INVESTIMENTO EM CAPITAL HUMANO PARA O TURISMO

Os quadros 88 a 90 mostram algumas ações referentes a indicadores e metas para Capão Bonito.

Quadro 88. Identificação das necessidades locais para qualificação no setor

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Levantar demandas de qualificação voltadas tanto a funcionários de empreendimentos quanto a gestores e empreendedores do setor turístico, abrangendo áreas de conhecimentos operacionais (recreação, garçons e camareiras) e de habilidades e competências profissionais (liderança, proatividade e comunicação).	Plano de qualificação para o setor, com previsão de áreas e tipos de cursos necessários	Até um ano após a aprovação do Plano Diretor de Turismo
Identificar segmentos e atores específicos que podem se beneficiar através do acompanhamento e orientação técnica e gerencial, fomentando o empreendedorismo local.	Relação de segmentos e atores que serão priorizados com acompanhamento técnico	2 parcerias com órgãos de orientação técnica/de negócios por ano
Apoiar técnica e institucionalmente, por meio de equipe própria ou parcerias, a elaboração de planos de negócios na área de turismo para empreendedores e gestores interessados.	Número de planos de negócios apoiados	2 planos de negócios por ano

Quadro 89. Parcerias para a qualificação profissional

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Oficializar parcerias com escola técnica local, instituições de ensino superior da região e órgãos do "Sistema S" para a promoção de oficinas, cursos, seminários, treinamentos e eventos voltados ao desenvolvimento de capacidades pessoais e profissionais da mão de obra local, atual e futura, em áreas relacionadas ao turismo.	Número de instituições parceiras; Número de qualificações realizadas ou previstas Número de pessoas qualificadas.	1 instituição parceira na região; 1 qualificação profissional por ano

Quadro 90. Qualificação da gestão pública para o turismo

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Buscar a inserção do corpo técnico da administração pública em qualificações, como eventos e cursos de captação de recursos para projetos, junto ao órgão responsável pelo turismo no estado ou outros órgãos.	Número de eventos; Número de membros da gestão pública participando de qualificações na área de turismo	2 eventos por ano; 1 membro da gestão pública participando de qualificações na área de turismo por semestre

MELHORIA DE SERVIÇOS URBANOS E INFRAESTRUTURA DE APOIO

Os quadros 91 e 92 mostram a acessibilidade e mobilidade em Capão Bonito.

Quadro 91. Acessibilidade e mobilidade

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Melhoria dos serviços de atendimento do terminal rodoviário: material informativo, área de espera.	Número de ações na rodoviária	1 ação de infraestrutura e 1 ação de informação por ano
Estudar pontos e intervenções necessárias para adaptar o mobiliário urbano a pessoas com locomoção reduzida e incentivar empreendimentos locais a adotar políticas de acessibilidade.	Quantidade de intervenções no mobiliário urbano; Número de empresas locais com boas práticas de acessibilidade	Adaptações na região central da cidade até o final do segundo ano após a aprovação do Plano Diretor; Apoio a pelo menos 1 projeto de acessibilidade em empreendimentos por ano
Promover melhorias nos acessos principais da cidade, contemplando sinalização, recapeamento de vias, acostamento, lombadas, paisagismo.	Número de intervenções; Periodicidade da manutenção	Promover intervenções até o final do segundo ano após a aprovação do Plano Diretor de Turismo; Manutenção periódica, conforme necessidade
Identificar empreendimentos de turismo cujo acesso demanda intervenções de melhoria, como reparos em estradas.	Número de empreendimentos levantados	Intervenções até o final do primeiro ano da aprovação do Plano Diretor de Turismo; Manutenções conforme demanda
Fomentar o desenvolvimento de serviços urbanos para atendimento ao turista de negócios, como espaços para reuniões, <i>coworking</i> , acessibilidade digital etc.	Pesquisa das necessidades específicas do público-alvo; disponibilização da pesquisa aos potenciais empreendedores do município.	Realização da pesquisa até o final do primeiro ano após a aprovação do Plano Diretor de Turismo; Disponibilização dos resultados em até 6 meses após o término da pesquisa.

Quadro 92. Implantação ou ampliação do atendimento em serviços

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Fomentar a oferta e o horário de atendimento de serviços de apoio ao turista, destacando-se farmácias 24 horas, serviços de alimentação no período noturno que atendam no local ou por entrega nos hotéis e caixas eletrônicos.	Número de estabelecimentos criados ou que ampliaram o atendimento	Consolidar uma rede de atendimento de serviços cobrindo as necessidades levantadas em escala 7 dias/24 horas
Estimular a prestação de serviços turísticos por empresas locais ou da região, como receptivo, fretamentos e empresas organizadoras de eventos: incentivos fiscais, selo 'empresário parceiro do turismo', divulgação sem ônus e outros estímulos.	Número de empresas fomentadas; Número de iniciativas de fomento	1 iniciativa por ano

ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS

Os quadros de 93 a 98 mostram os roteiros de produtos turísticos de Capão Bonito.

Quadro 93. Roteiros turísticos

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Definir os produtos turísticos do município e integrar os atrativos existentes e potenciais por meio de roteiros, circuitos ou eventos.	Divulgação dos produtos turísticos; Número de roteiros, circuitos ou eventos integradores dos produtos turísticos	Definição dos produtos turísticos até o final do primeiro ano; Roteiro ou evento integrando diferentes atrativos até o final do segundo ano após a aprovação do Plano Diretor de Turismo
Estruturar roteiros de visitação turística integrados com atrativos consolidados da região, indicando pontos de interesse para visitação, atividades, transportes, alimentação, recepção, destacando-se o segmento de natureza.	Número de roteiros criados	2 roteiros/ano, até o esgotamento das possibilidades de implantação de roteiros, conforme interesses atualizados da demanda
Estruturar roteiros de visitação turística em parceria com municípios da região, visando fortalecer a visibilidade do município como destino turístico.	Número de roteiros ou circuitos com municípios parceiros	Inclusão efetiva em 1 roteiro ou circuito regional até o final do terceiro ano após a aprovação do Plano Diretor de Turismo, com monitoramento da demanda
Consolidar o município como destino, e não somente como rota, para os roteiros <i>Rastro da</i>	Elaboração e execução de	Início imediato (ação prioritária, integrada

<i>Serpente</i> e para um roteiro de Unidades de Conservação da região (PECB, PENAP, FLONA-CB, PEI e PETAR)	projetos integrados de: planejamento regional e divulgação; Ação de articulação junto as empresas e órgãos envolvidos, para garantia de inserção do município.	com outras ações do primeiro ano de implantação do Plano Diretor de Turismo).
---	--	---

Quadro 94. Eventos com visibilidade regional

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Promover eventos e fóruns de discussão em escala regional sobre o turismo, convidando representantes de municípios da região.	Número de eventos; Número de municípios participantes	1 evento regional por ano
Atrair investimentos para o setor turístico: estudar incentivos e promover rodadas de negócios no município.	Número de ações de atração de investimento	1 ação por ano

Quadro 95. Valorização da cultura regional

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Apoiar produções culturais/artesanais associadas ao turismo.	Número de produtos apoiados	2 produções associadas ao turismo apoiadas por ano
Reconhecer empresas locais que incentivam projetos e programas de valorização cultural no município.	Número de ações de reconhecimento	1 ação por ano

Quadro 96. Formalização da prestação de serviços de turismo

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Incentivar o cadastro de empreendimentos turísticos (Cadastur), promovendo cursos sobre o cadastramento e os benefícios da formalização para o setor.	Número de eventos; Percentual de empresas cadastradas	1 evento por ano 2 novas empresas com registro no Cadastur por ano

Quadro 97. Potencialização dos eventos locais como fator de atração de turistas

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Atualizar periodicamente e divulgar calendário oficial de eventos do município.	Divulgação do calendário	Definir o Calendário de Eventos no exercício fiscal anterior e divulgar amplamente

Identificar, apoiar e divulgar eventos culturais no município como forma de diversificação do atual calendário de eventos	Número de eventos culturais realizados no município	1 novo evento cultural até o final do segundo ano após a aprovação do Plano Diretor de Turismo
Elaborar edital de apoio financeiro para a realização de novos eventos na cidade.	Publicação do edital; Número de eventos apoiados	Aprovação do edital de apoio a eventos até o final do primeiro ano após a aprovação do Plano Diretor de Turismo; 1 evento apoiado por ano

Quadro 98. Ampliação dos espaços públicos de lazer e cultura

Plano de Ações	Indicadores	Metas
Estruturar ou apoiar a instalação de um espaço físico para o trabalho, exposição e comercialização dos artesãos locais.	Implantação de Espaço para os Artesãos	Até o final do quarto ano após a aprovação do Plano Diretor de Turismo
Ampliar outros espaços públicos de lazer e cultura para a população local.	Número de espaços de lazer e cultura criados ou ampliados	1 espaço de lazer e 1 espaço de cultura novos até o final do segundo ano após a aprovação do Plano Diretor de Turismo

O Plano de Ações compreende sugestões de atividades consideradas necessárias para dar suporte à concretização das linhas de ações prioritárias que conformam as diretrizes do Planejamento Estratégico do Turismo de Capão Bonito.

Cabe ressaltar que, como qualquer processo de planejamento, a governança do turismo requer constante avaliação e revisão de suas estratégias de ação. Nesse sentido, as atividades propostas correspondem a uma avaliação do contexto político e econômico específico do período de realização do Plano Diretor de Turismo, não limitando a proposição de ações suplementares ou a revisão de estratégias conforme novos fatores internos ou externos possam influenciar o desenvolvimento do turismo no município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Planejamento Estratégico do Turismo de Capão Bonito consolida um conjunto de diretrizes que visam instrumentalizar a governança do turismo em diferentes níveis para alcançar o cenário desejado em relação ao turismo, conforme identificado durante as diferentes fases de elaboração do Plano Diretor de Turismo.

O desenvolvimento planejado do turismo permitirá que o município amplie sua posição como destino turístico do interior do estado de São Paulo. Para tanto, a governança integrada da atividade turística (órgãos públicos, empresários, sociedade civil e instituições parceiras), deverá somar esforços para aprimorar e consolidar produtos turísticos locais, além de diversificar a atual oferta turística por meio da criação de novos produtos e atividades complementares.

O caminho para atender os objetivos de desenvolvimento do turismo também compreende outros passos, como ordenar ações de comunicação, informação e promoção necessárias para atingir a demanda turística; inserir o município no contexto turístico de sua região turística no Estado de São Paulo; atender as expectativas dos visitantes com a melhoria de serviços urbanos e infraestruturas de apoio; e estruturar novos produtos turísticos, bem como a articulá-los com os já existentes, motivando o visitante a permanecer mais tempo no município, ampliar sua margem de gastos na região e divulgar positivamente sua experiência turística para pessoas próximas.

Assim, pretende-se que o turismo em Capão Bonito esteja fundamentado nos segmentos do mercado de turismo apontados neste estudo, sendo considerado um destino regional capaz de estruturar e diversificar uma oferta turística de qualidade. A partir do Plano Diretor de Turismo, Capão Bonito terá mais subsídios para ampliar seu reconhecimento e se consolidar como um dos municípios turísticos do estado. No cenário futuro, vislumbra-se que os turistas do município se sentirão acolhidos e bem recebidos a ponto de desejar conhecer outros atrativos e serviços da cidade, bem como da região.

Ao consolidar propostas para o Plano Diretor de Turismo, o Planejamento Estratégico atende aos desafios de um contexto de crescente competitividade entre municípios, decorrente das características do quadro normativo do turismo do estado de São Paulo e mesmo da própria dinâmica do turismo. No entanto, a concorrência entre destinos turísticos não significa que a equação de esforços entre municípios de uma região não possa ocorrer. A cooperação regional é essencial para fortalecer e consolidar ações no cenário turístico e quando somada às ações internas para a estruturação dos produtos turísticos, se aposta em um caminho seguro e estratégico para consolidar Capão Bonito como destino turístico no interior do estado de São Paulo.

ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO A – DOCUMENTOS RELATIVOS AO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE UMA CIT EM CAPÃO BONITO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAPÃO BONITO
Rua N.º 690 – Centro – CEP: 18.300-900
Tel.: (15) 3543-9900 Ramais: 9913 / 9914
E-mail: governo@capaobonito.sp.gov.br

GABINETE DO PREFEITO



Memorando n.º 054/2019 – GP/FLSS

Capão Bonito, 07 de março de 2019.

Ilustríssimo Senhor
OSVALDO DA SILVA OLIVEIRA
Secretaria dos Negócios Jurídicos

Ilmo. Senhor,

Com meus cordiais cumprimentos, venho por meio deste solicitar à Vossa Senhoria que realize o devido encaminhamento do presente imóvel público, localizado no bairro rural Pinhalzinho deste Município, às margens da Rodovia SP-250, para efetivarmos o projeto de Concessão Pública à iniciativa privada para fins de exploração turística e receptivo das potencialidades turísticas de Capão Bonito.

A iniciativa de utilizar o referido prédio público, que está há anos abandonado, para fins turísticos e conseqüentemente para geração de emprego e renda no setor, foi devidamente aprovado pelo Conselho Municipal de Turismo no dia 14 de fevereiro de 2019, realizada no Gabinete do Prefeito.

Além disso, a presente proposta segue a tendência dos três eixos estratégicos de desenvolvimento econômico dos próximos anos de Capão Bonito, sendo eles o "Novo Distrito Industrial", o "Empreendedorismo" e o "Turismo", setor esse que receberá nos próximos meses o inédito Plano Diretor de Turismo – diagnóstico completo de todas as potencialidades e estrutura turística -, que está sendo elaborado pela Ufscar de Sorocaba e custeado pela Suzano (antiga Fibria), que destinou R\$ 60 mil à esse projeto.

Cabe ainda ressaltar que o imóvel está posicionado num acesso estratégico para os parques estaduais Intervales, Petar e diversas atrações turísticas de Capão Bonito, e também é passagem obrigatória de centenas de motociclistas que transitam pelo famoso trajeto "Rastro da Serpente", via SP-250.



**PREFEITURA DE
CAPÃO BONITO**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAPÃO BONITO

Rua N.º 1 de Julho, nº 690 – Centro – CEP: 18.300-900

Telefone: (15) 3543-9900 Ramais: 9913 / 9914

E-mail: governo@capaobonito.sp.gov.br

GABINETE DO PREFEITO



A Descrição Perimétrica do imóvel em questão foi realizada pelo engenheiro Agrimensor Heitor C. de Souza Júnior, e segue anexado a este processo.

Na certeza de contar com sua valiosa colaboração, renovo meus votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

FRANCISCO LINO S. SILVA
RELACIONES INSTITUCIONAIS
PRESIDENTE DO CONSELHO DE TURISMO

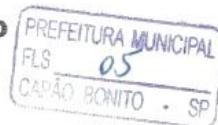


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO BONITO-SP

Rua Nove de Julho, 690, Centro, CEP 18300-380 – Fone (15) 3543-9900 – Ramal 9926
E-mail: pmch-planejamento@cbonet.com.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

MEMORIAL DESCRITIVO

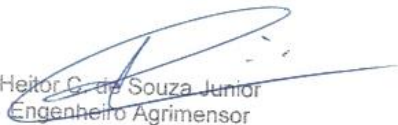


ASSUNTO: LEVANTAMENTO PLANIMÉTRICO
LOCALIZAÇÃO: ANTIGA ESCOLA – BAIRRO PINHALZINHO
MUNICÍPIO: Capão Bonito – SP

DESCRIÇÃO PERIMÉTRICA

Um imóvel localizado no Bairro Pinhalzinho, onde está instalada a antiga Escola do Bairro Pinhalzinho, município de Capão Bonito, com as seguintes medidas e confrontações: "Tem início no ponto 1, localizado na lateral da faixa de domínio da Rodovia SP-250, deste segue confrontando com a Faixa de domínio da Rodovia SP-250, com azimuth de $198^{\circ}14'10''$ e distância de 25,50 metros até o ponto 2, deste deflete à direita abandona da rodovia e segue confrontando com o SÍTIO SEM DENOMINAÇÃO, com os seguintes azimutes e distâncias: $319^{\circ}20'11''$ e 15,60 metros até o ponto 3; $300^{\circ}54'49''$ e 17,00 metros até o ponto 4, deste deflete à direita e segue confrontando com MARIA LUCINDA DA COSTA com o seguinte azimuth e distância: $26^{\circ}57'47''$ e 18,1 metros até o ponto 5, deste deflete à direita e segue com azimuth de $116^{\circ}57'47''$ e distância de 27,54 metros até o ponto 1, onde teve início esta descrição, perfazendo a área de 589,33 m² (Quinhentos e oitenta e nove metros e trinta e três decímetros quadrados).

Capão Bonito, 06 de fevereiro de 2019.

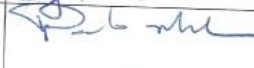
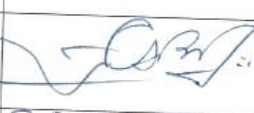
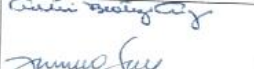
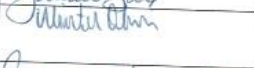
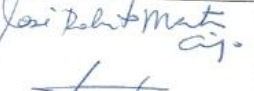
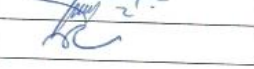

Heitor G. de Souza Junior
Engenheiro Agrimensor
CREA 5061445532

1 **ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL**
2 **DE TURISMO DE CAPÃO BONITO**
3

4 **Ao décimo quarto dia do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, reuniu-se no**
5 **Gabinete Municipal, nesta cidade, o Conselho Municipal de Turismo de Capão**
6 **Bonito – COMTUR, instituído pela Lei Municipal nº 4.338, de 20 de setembro de 2017.**
7 Compareceram os (as) conselheiros (as): Francisco Lino Santana Silva, Carlos Alberto
8 Bertoni, Isabella Baroni Stocco, Cristina Beatriz da Cruz, Thiago Borges Conforti, José
9 Carlos Tallarico Neto, José Roberto Martins, Israel Gabriel Batista, Janaína Faia,
10 Paulo Honorato. **DEMAIS PRESENCAS:** Jéssica Fernanda de Oliveira Silva. Ordem
11 do dia: 1) Aprovação da Ata anterior (08/11/2018); 2) Concessão para área de
12 Receptivo Turístico no bairro Pinhalzinho; 3) Substituição dos representantes do
13 Sindicato Rural e Suzano; 4) Cursos SEBRAE para 2019; 5) Curso para capacitação
14 de Monitor Ambiental; 6) Parque Taquaral; 7) Verba do Ministério do Turismo; 8)
15 Assuntos gerais. A ata anterior foi aprovada. Dando continuidade, o sr. Francisco Lino
16 apresentou a nova responsável pelos Assuntos Turístico da Prefeitura, Jéssica
17 Fernanda. Após apresentação, o sr. Francisco colocou para o Conselho que a sra.
18 Dalma, representante do Rancho Maria Bonita, procurou-o demonstrando interesse
19 em explorar a área de uma antiga escola no bairro Pinhalzinho para uma área de
20 receptivo turístico. A área fica próxima a SP-250, caminho para Guapiara. Os
21 conselheiros questionaram a respeito de reformas que devem ser feitas no espaço. A
22 Prefeitura lançará edital e passará para o Conselho para avaliação. Os representantes
23 da Suzano e Sindicato Rural serão substituídos (Israel pela sra. Ludmila e sr. Gilberto
24 pelo sr. Felipe). A respeito dos cursos oferecidos pelo SEBRAE no ano de 2019, a
25 Prefeitura comprou um pacote de cursos no valor de R\$40 mil, sendo R\$14 mil
26 voltados para cursos na área de Turismo. Além deste investimento, haverá a disciplina
27 de Empreendedorismo na rede pública municipal (1º a 5º ano) realizada a custo zero
28 pelo SEBRAE. Os conselheiros acenaram positivamente aos avanços e frisaram a
29 importância da divulgação destes cursos para que sejam realmente aproveitados pela
30 população capão – bonitense. Sobre a Capacitação para Monitores Ambientais, o sr.
31 Francisco já fez contato com algumas pessoas que se disponibilizaram a colaborar
32 com a realização deste curso e a conselheira Janaína sugeriu o aproveitamento e
33 envolvimento dos alunos já formados pelos cursos de turismo oferecidos pela ETEC,
34 que normalmente não encontram mercado de trabalho e já são credenciados no
35 EMBRATUR. Houve também a apresentação da RPPN Parque do Taquaral, reserva
36 até então desconhecida pela maioria dos conselheiros. A reserva atrai visitantes

37 interessados na observação do macaco Muriqui. O recurso de R\$500 mil que seria
 38 disponibilizado pelo Ministério do Turismo reduziu para R\$200 mil e será direcionado
 39 às reformas no Parque das Águas. Devido à troca de governo, o projeto está parado,
 40 aguardando novas diretrizes. O sr. Presidente Francisco parabenizou Thiago Conforti,
 41 atual gestor dos PE Intervalos, EE Xitué e PE Nascentes do Paranapanema, pela
 42 condução dos trabalhos no PE Nascentes do Paranapanema, frisando as dificuldades
 43 oferecidas pelo local quando se fala em Uso Público e Fiscalização. O sr. Thiago
 44 aproveitou para retomar o assunto da Febre Amarela, que tem sido surto na região e
 45 arredores, para que todos se previnam tomando a vacina. A conselheira Janaína
 46 aproveitou o momento também para agradecer o esforço do Conselho na divulgação
 47 do curso de Hospedagem oferecido pela ETEC, em que o processo seletivo teve 103
 48 inscritos (3 por vaga), para 35 vagas disponíveis. Ao final da reunião, o sr. Francisco
 49 Lino estabeleceu algumas Metas do Conselho para o ano de 2019, dentre elas:
 50 Inauguração da portaria do PENAP, entrega do Plano Diretor de Turismo (previsão
 51 para maio), estabelecimento de calendário de eventos, cursos de capacitação do
 52 SEBRAE e inauguração do Ibis (prevista para novembro). Nada mais havendo a
 53 deliberar nesta oportunidade, o Presidente deu por encerrada a reunião, e eu, Isabella
 54 Baroni Stocco, lavei e assino com os demais membros deste Conselho.

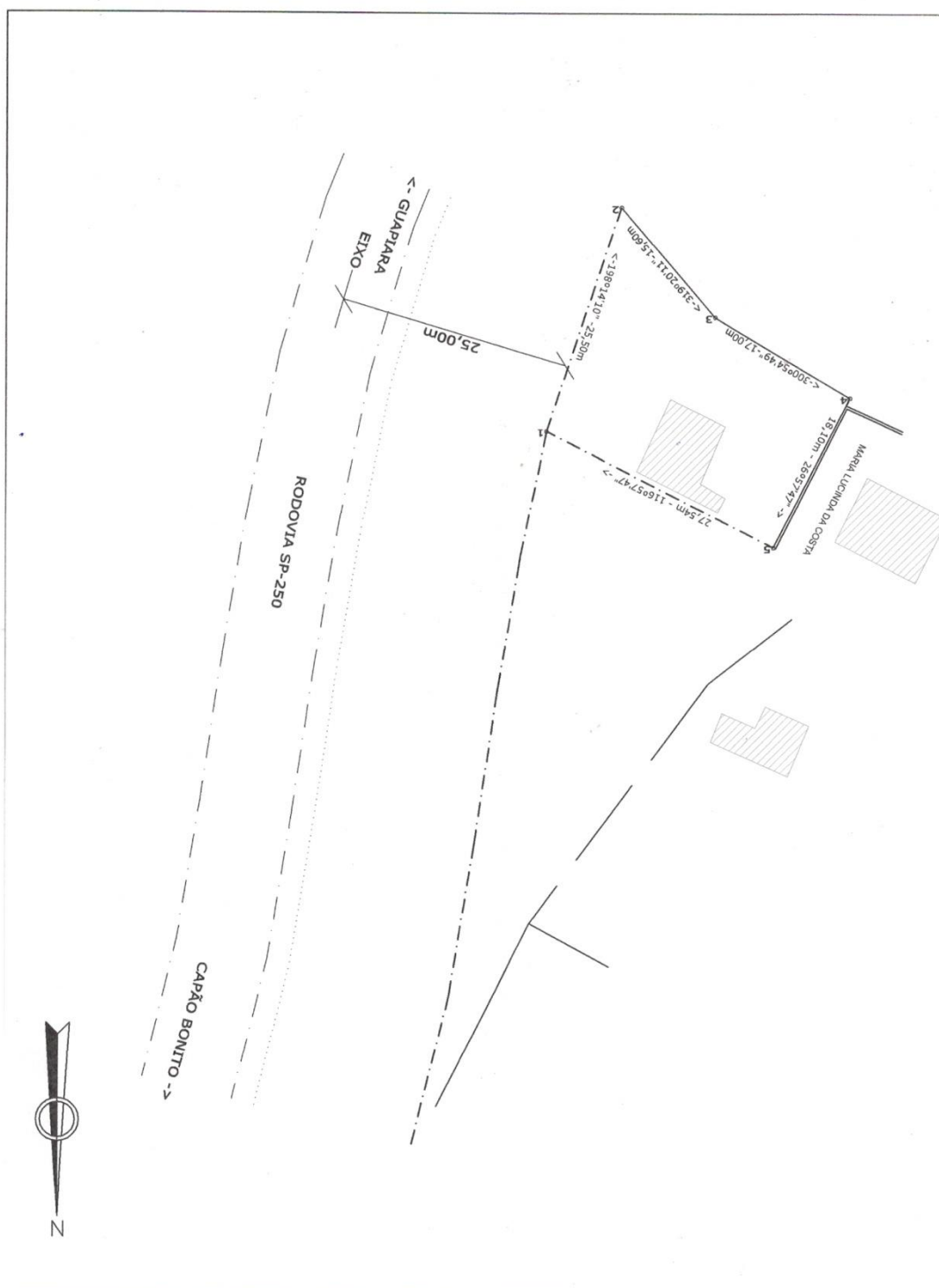
55

INSTITUIÇÃO	NOME	ASSINATURA
SECRETARIA DE GOVERNO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO	Titular: FRANCISCO LINO SANTANA SILVA - PRESIDENTE Suplente: JOSE CARLOS TALLARICO NETO	
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO	Titular: PAULO RENATO MENDES HONORATO Suplente: RENATO HEBER DE ALMEIDA	
ENTIDADES DA INICIATIVA PRIVADA (HOTÉIS, RESTAURANTES, LANCHONETES, BARES E SIMILARES)	Titular: CARLOS ALBERTO BERTONI Suplente: CLAIVE VIDIZ JUNIOR	
ETEC (CURSO DE TURISMO RECEPTIVO)	Titular: CRISTINA BEATRIZ DA CRUZ Suplente: JANAINA GONÇALVES FAIA	
FATEC, COMÉRCIO	Titular: WINTER ERIC DE OLIVEIRA Suplente: ANDERSON	
AGÊNCIAS E EMPRESAS VOLTADAS AO TURISMO	Titular: JOSE ROBERTO MARTINS DE ARAUJO - VICE - PRESIDENTE Suplente: WASHINGTON LUIZ DE SOUZA	
PARQUES ESTADUAIS E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	Titular: THIAGO BORGES CONFORTI	

56

	Suplente: BEATRIZ DE MELLO BEISIEGEL	
FIBRIA E SOCIEDADE CIVIL	Titular: ISRAEL BATISTA GABRIEL Suplente: ISABELLA BARONI STOCCO – SECRETÁRIA EXECUTIVA	<i>Isabella</i>
SINDICATOS E VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO	Titular: GILBERTO AUGUSTO RODRIGUES Suplente: SERGIO CARLOS ABRÃO	<i>Sérgio C. Mendes</i>

*Sérgio Cristiano
Mendes*



ANEXO B

MODELO DE PROJETO DE LEI PARA CRIAÇÃO DE CONSELHO MUNICIPAL

PROJETO DE LEI MUNICIPAL

Lei nº XXXX

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO E DÁ PROVIDÊNCIAS

O Prefeito Municipal de _____ faz saber que a Câmara Municipal aprovou e que ele sancionou a seguinte lei:

Artigo 1º. Fica criado o **COMTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**, que se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo, consultivo e fiscalizador das atividades turísticas desenvolvidas no município, com natureza permanente, e para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de

Parágrafo 1º. O Presidente será eleito na primeira reunião dos anos pares, em votação secreta, permitida a recondução.

Parágrafo 2º. O Secretário Executivo será designado pelo presidente eleito, bem como o Secretário Adjunto quando houver necessidade de tal cargo.

Parágrafo 3º. As Entidades da iniciativa privada acolhidas nesta Lei indicarão os seus representantes, titular e suplente por ofício diretamente à presidência do COMTUR, que tomarão assento no Conselho com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por suas Entidades.

Parágrafo 4º. Na ausência de Entidades específicas para outros segmentos, as pessoas que os representem poderão ser indicadas por profissionais da respectiva área ou, então, pelo COMTUR, desde que haja aprovação de dois terços dos seus membros, em votação secreta, e podendo ser reconduzidas por quem os tenham indicado.

Parágrafo 5º. As pessoas de reconhecido saber em suas especialidades e aquelas que, de forma patente, possam vir a contribuir com os interesses turísticos da cidade poderão ser indicadas pelo COMTUR para um mandato de dois anos, com a aprovação de dois terços dos seus membros em votação secreta e, também, poderão ser reconduzidas pelo COMTUR.

Parágrafo 6º. Os representantes do poder público municipal, titulares e suplentes, que não poderão ser em número superior a um terço do COMTUR, serão indicados pelo Prefeito e terão mandato até o último dia dos anos pares, também podendo ser reconduzidos pelo Prefeito.

Parágrafo 7º. Para todos os casos dos parágrafos 3, 4, 5 e 6 do presente artigo, após o vencimento dos seus mandatos, os membros permanecerão em seus postos com direito a voz e voto enquanto não forem entregues à Presidência do COMTUR os ofícios com as novas indicações.

Parágrafo 8º. As indicações citadas nos parágrafos 3, 4 e 5 deste artigo poderão ser feitas em datas diferentes, em razão das eleições em diferentes datas nas Entidades e, portanto, com diferentes datas para o vencimento dos seus mandatos, datas que serão controladas pelo Secretário Executivo.

Parágrafo 9º. Em se tratando de representantes oriundos de cargos estaduais ou federais, agraciados por esta Lei, automaticamente serão considerados membros aqueles que sejam os titulares dos cargos, e os quais indicarão os seus respectivos suplentes.

Artigo 2o. O COMTUR fica assim constituído por: **Artigo 2º.**

O COMTUR de fica assim constituído:

Do Poder Público:(OS 4 PRIMEIROS SÃO OBRIGATÓRIOS)

- 1. Um representante do Turismo;**
- 2. Um representante da Cultura;**
- 3. Um representante do Meio Ambiente;**
- 4. Um representante da Educação;**
- 5. Um representante da Câmara Municipal.**

Da Iniciativa Privada: (APENAS UM EXEMPLO)

- 1. Um representante dos Meios de Hospedagem;**
- 2. Um representante de Restaurantes e Bares Diferenciados;**
- 3. Um representante das Agências de Viagens;**
- 4. Um representante dos Transportadores Turísticos;**
- 5. Um representante dos Proprietários de Ranchos e Chácaras de Veraneio;**
- 6. Um representante das Casas Noturnas;**
- 7. Um representante de Clubes de Recreação;**
- 8. Um representante da Associação Comercial;**
- 9. Um representante do Turismo Rural;**
- 10. Um representante do Turismo Náutico;**
- 11. Um representante da Associação dos Produtores de Uva;**
- 12. Um representante de Embarcações Náuticas para Lazer;**
- 13. Um representante dos Artesãos;**
- 14. Um representante dos Guias de Turismo;**
- 15. Um representante dos Monitores de Turismo;**
- 16. Um representante dos Turismólogos;**
- 17. Um representante da Imprensa; e,**
- 18. Um representante de Atividade Autônoma de Turismo.**
- 19. Um representante dos Proprietários de Postos de Gasolina.**

De Outros, sem direito a voto: (EXEMPLO)

- 1. Um representante da Segurança Pública.**
- 2. Um representante do Sebrae, etc.**

Parágrafo Único:- Cada representação entende-se um titular e um suplente. –

Artigo 3o. Compete ao COMTUR e aos seus membros:

- a) Avaliar, opinar e propor sobre:
 - a-1) Política Municipal de Turismo;
 - a-2) Diretrizes Básicas observadas na citada Política;
 - a-3) Planos Diretor de Turismo anuais ou trianuais que visem o desenvolvimento e a expansão do Turismo;
 - a-4) Instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico;
 - a-5) Assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos.
- b) Inventariar, diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informações de interesse turístico do Município e orientar a melhor divulgação do que estiver adequadamente disponível;
- c) Programar e executar debates sobre os temas de interesse turístico para a cidade e região, com pessoas experientes convidadas e com a participação popular;
- d) Manter intercâmbio com as diversas Entidades de Turismo do Município ou fora dele, sejam ou não oficiais, para um maior aproveitamento do potencial local;
- e) Propor resoluções, instruções regulamentares ou atos necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos;
- f) Propor programas e projetos nos segmentos do Turismo visando incrementar o fluxo de turistas e de eventos para a Cidade;
- g) Propor diretrizes de implementação do Turismo através de órgãos municipais e os serviços prestados pela iniciativa privada com o objetivo de prover a infraestrutura local adequada à implementação do Turismo em todos os seus segmentos;
- h) Promover e divulgar as atividades ligadas ao Turismo do Município participando de feiras, exposições e eventos, bem como apoiar a Prefeitura na realização de feiras, congressos, seminários, eventos e outros, projetados para a própria cidade;
- i) Propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do Turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da Indústria Turística;
- j) Colaborar com a Prefeitura e suas Secretarias nos assuntos pertinentes, sempre que solicitado;
- k) Formar Grupos de Trabalho para desenvolver estudos em assuntos específicos, com prazo para a conclusão dos trabalhos e apresentação de relatório ao plenário;
- l) Sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à exploração de serviços turísticos no Município;
- m) Sugerir a celebração de convênios com Entidades, Municípios, Estados ou União, e opinar sobre os mesmos quando for solicitado;
- n) Indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegações do Município a congressos, convenções, reuniões ou quaisquer acontecimentos que ofereçam interesse à Política Municipal de Turismo;
- o) Elaborar e aprovar o Calendário Turístico do Município;
- p) Monitorar o crescimento do Turismo no Município, propondo medidas que atendam à sua capacidade turística;
- q) Analisar reclamações e sugestões encaminhadas por turistas e propor medidas pertinentes à melhoria da prestação dos serviços turísticos locais;
- r) Decidir sobre a aprovação dos projetos que serão encaminhados para o DADETUR, conforme a Lei Complementar 1261/2015;
- s) Acompanhar, avaliar e fiscalizar a gestão de recursos constantes do Fundo Municipal de Turismo e dos recursos advindos da Lei Estadual complementar 1.261/2015, opinando sobre as prestações de contas, balancetes e demonstrativos econômicos financeiros referentes às respectivas movimentações;

- t) Conceder homenagens às pessoas e instituições com relevantes serviços prestados na área de turismo;
- u) Eleger, entre os seus pares da iniciativa privada, o seu Presidente em votação secreta na primeira reunião de ano par;
- v) Organizar e manter o seu Regimento Interno.

Artigo 4o. Compete ao Presidente do COMTUR:

- a) Representar o COMTUR em suas relações com terceiros;
- b) Dar posse aos seus membros;
- c) Definir a pauta, abrir, orientar e encerrar as reuniões;
- d) Indicar o Secretário Executivo e, quando necessário, o Secretário Adjunto;
- e) Cumprir as determinações soberanas do plenário, oficiando os destinatários e prestando contas da sua Agenda na reunião seguinte;
- f) Cumprir e fazer cumprir esta Lei, bem como o Regimento Interno a ser aprovado por dois terços dos seus membros;
- g) Proferir o voto de desempate.

Artigo 5o. Compete ao Secretário Executivo:

- a) Auxiliar o Presidente na definição das pautas;
- b) Elaborar, distribuir e registrar as Atas das reuniões;
- c) Organizara Lista de Presença, o arquivo e o controle dos assuntos pendentes, gerindo a Secretaria e o Expediente;

Artigo 6o. Compete aos membros do COMTUR:

- a) Comparecer às reuniões quando convocados;
- b) Em votação pessoal e secreta, eleger o Presidente do Conselho Municipal de Turismo;
- c) Levantar ou relatar assuntos de interesse turístico;
- d) Opinar sobre assuntos referentes ao desenvolvimento turístico do Município ou da Região;
- e) Não permitir que sejam levantados problemas políticos partidários;
- f) Constituir os Grupos de Trabalho para tarefas específicas, podendo contar com assessoramento técnico especializado se necessário;
- g) Cumprir esta Lei, cumprir o Regimento Interno e as decisões soberanas do COMTUR;
- h) Convocar, mediante assinatura de vinte por cento dos seus membros, assembleia extraordinária para exame ou destituição de membro, inclusive o presidente, quando este Estatuto ou o Regimento Interno forem afetados;
- i) Votar nas decisões do COMTUR.

Artigo 7o. O COMTUR reunir-se-á em sessão ordinária uma vez por mês perante a maioria de seus membros, ou com qualquer quórum trinta minutos após a hora marcada, podendo realizar reuniões extraordinárias ou especiais em qualquer data e em qualquer local.

Parágrafo 1º: As decisões do COMTUR serão tomadas por maioria simples de votos, exceto quando se tratar de alteração do Regimento Interno, caso em que serão necessários os votos

da maioria absoluta de seus membros ou, ainda, nos casos previstos nos Parágrafos 4º e 5º do Artigo 1º e do Artigo 12º.

Parágrafo 2º: Quando das reuniões, serão convocados os titulares e, também, os suplentes.

Parágrafo 3º: Os suplentes terão direito à voz mesmo quando da presença dos titulares, e, direito à voz e voto quando da ausência daquele.

Artigo 8o. Perderá a representação o Órgão, Entidade ou membro que faltar a 3 (três) reuniões ordinárias consecutivas ou a 6 (seis) alternadas durante o ano.

Parágrafo Único: Em casos especiais, e por encaminhamento de dez por cento dos seus membros, o COMTUR poderá deliberar, caso a caso, a reinclusão de membros eliminados, mediante a aprovação em votação pessoal e secreta e por maioria absoluta.

Artigo 9o. Por falta de decoro ou por outra atitude condenável, o COMTUR poderá expulsar o membro infrator, em votação secreta e por maioria absoluta, sem prejuízo da sua Entidade ou categoria que, assim, deverá iniciar a indicação de novo nome para a substituição no tempo remanescente do anterior.

Artigo 10º. As sessões do COMTUR serão devidamente divulgadas com a necessária antecedência, inclusive na imprensa local, e abertas ao público que queira assisti-las.

Artigo 11o. O COMTUR poderá ter convidados especiais, sem direito a voto, com a frequência que for desejável, sejam personalidades ou entidades, desde que devidamente aprovado por maioria absoluta dos seus membros.

Artigo 12o. O COMTUR poderá prestar homenagens a personalidades ou entidades, desde que a proposta seja aprovada, em votação secreta, por dois terços de seus membros ativos.

Artigo 13o. A Prefeitura Municipal cederá local e espaço para a realização das reuniões do COMTUR, bem como cederá um ou mais funcionários e os materiais necessários que garantam o bom desempenho das referidas reuniões.

Artigo 14o. As funções dos membros do COMTUR não serão remuneradas.

Artigo 15º. O presidente, normalmente escolhido entre os membros da iniciativa privada, independente se eleito em ano par ou ímpar, terá o vencimento do seu mandato em dezembro do ano ímpar seguinte.

Artigo 16o. Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência, “ad referendum” do Conselho.

Artigo 17o. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Fonte: GUIA DE CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE TURISMO. SÃO PAULO, Secretaria de Turismo, Guia, 2018. Disponível em <<https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=304>> Acesso em 18 de out. 2019.

ANEXO C

MODELO DE REGIMENTO INTERNO PARA CONSELHO MUNICIPAL

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

Regimento Interno

Artigo 1º. O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO rege-se pela Lei nº _____, que o criou e é composto por membros constantes da mesma (ou: empossados conforme Decreto nº _____) e por este Regimento Interno.

- I. O Presidente, escolhido entre os seus pares, será eleito na primeira reunião dos anos ímpares, em escrutínio secreto;
- II. O Secretário Executivo será designado pelo Presidente eleito, bem como o Secretário Adjunto, quando houver previsão de tal cargo;
- III. Cada Membro do Conselho terá um Suplente que substituirá o primeiro, obrigatoriamente, em seus impedimentos ou faltas;
- IV. Os Suplentes terão direito à voz quando da presença dos Titulares e, direito à voz e voto quando na ausência daquele.
- V. O mandato dos titulares e suplentes encerram-se oficialmente decorridos 24 meses de sua posse, mas podem ser reconduzidos. Tais Conselheiros permanecerão com plenos poderes a partir do 25º mês se e enquanto não houver a indicação ou nomeação de novos nomes para os seus respectivos lugares. LOGOMARCA/BRASÃO
- VI. Em se tratando de representantes oriundos de órgãos estaduais e federais que venham a fazer parte do Conselho, serão considerados Membros os que sejam os Titulares daqueles cargos, Membros estes que indicarão os seus próprios Suplentes. Tais Titulares serão automaticamente substituídos no Conselho em qualquer época e quando forem substituídos em seus próprios cargos em suas respectivas Repartições.

Artigo 2º. A Competência do Conselho e a dos seus Membros estão exaradas na Leiº _____.

Artigo 3º. O Conselho reunir-se-á em sessão ordinária o mínimo de uma vez por mês perante a maioria dos seus membros, ou com qualquer quórum trinta minutos após a hora marcada, podendo realizar reuniões extraordinárias ou especiais em qualquer data e local.

Parágrafo 1º: As decisões do Conselho serão tomadas por maioria simples de votos, exceto quando se tratar de alteração do Regimento Interno, caso em que serão necessários os votos da maioria absoluta de seus membros.

Parágrafo 2º: A votação será pessoal e secreta quando for o caso de: 1) alteração do Regimento Interno; 2) no caso de homenagens do Conselho a pessoas ou entidades (exceto os diplomas de honra ao mérito, que podem ser conferidos a pedido de qualquer membro, com dispensa de discussão ou votação); 3) no caso de eleições, mesmo que haja apenas um candidato = (no caso de um só candidato, e este não obter o número mínimo de votos, forçosamente o Conselho terá de lançar um novo nome, enquanto que o nome recusado somente só poderá voltar a ser submetido na eleição seguinte, dois anos depois). LOGOMARCA/BRASÃO

Artigo 4º. As convocações para as reuniões serão postadas nos Correios com o mínimo de 7 (sete) dias antes, recomendando-se a reconfirmação por telefone até um dia antes. Procurar gratuidade do jornal local para fazer tais convocações, com o que ninguém poderá alegar ignorância.

Artigo 5º. As Pautas deverão obedecer a um padrão: a) iniciando pela leitura, discussão e votação da Ata da reunião anterior; b) leitura da correspondência recebida e expedida; c) Palavra aberta aos Membros do Conselho (mínimo 30min e máximo 60 min.); d) Apresentação de itens específicos ou painéis, desde que os mesmos preencham ou se enquadrem nos objetivos exarados nos Estatutos; e) Toda discussão polêmica que não se enquadrar no Parágrafo 2º do Artigo 3º será decidida com votação aberta e nominal; f) Por fim: Comunicados da Presidência.

Artigo 6º. Todos os demais casos omissos serão deliberados pelo Presidente, ad-referendum do Conselho.

Fonte: GUIA DE CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE TURISMO. SÃO PAULO, Secretaria de Turismo, Guia, 2018. Disponível em <<https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=304>> Acesso em 18 de out. 2019.

ANEXO D

Propostas de Ação dos Conselhos

Municipais de Turismo:

Pesquisa e Planejamento	Desenvolvimento de Plano Municipal de Turismo;
	Inventário da Oferta Básica Turística;
	Desenvolvimento de convênios com Entidades Municípios, Estados e União
Desenvolvimento da Atividade Turística	Promoção de programas e projetos que visem aumentar o fluxo de turistas de maneira sustentável;
	Elaboração de um Calendário Oficial de Eventos;
	Ações de preservação, tombamento e/ou manutenção de patrimônios e monumentos históricos de rico valor cultural para a população local, buscando utilizá-los para atividade turística;
	Ações conscientização e preservação do meio ambiente;
	Ações de preservação e promoção de manifestações populares, folclóricas e/ou artísticas;
	Ações de criação de novos produtos turísticos;
	Ações de criação de roteiros turísticos pela cidade e região.
	Promoção de planos de marketing, de ações de divulgação e de campanhas publicitárias;
	Identificação de segmentos turísticos de destaque na cidade (sol & praia, aventura, cultural, religioso, etc.);
	Ações integradas com outras cidades da região.
Qualificação e Capacitação	Ações voltadas à capacitação de recursos humanos;
Educação	Contribuição na promoção de campanhas de conscientização das comunidades voltadas para a atividade turística;
	Ações educativas com escolas públicas de ensino básico, agregando atividade turística à educação.

Fonte: GUIA DE CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE TURISMO. SÃO PAULO, Secretaria de Turismo, Guia, 2018. Disponível em <<https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=304>> Acesso em 18 de out. 2019.

ANEXO E

Normas de visitação ao PENAP

1. NORMATIZAÇÃO PARA AS ATIVIDADES DE USO PÚBLICO

As atividades de ecoturismo e educação ambiental, nos núcleos do PENAP, para grupos de visitantes, com agendamento prévio, organizados ou não, deverão ser regulamentadas por normas do Plano Emergencial de Uso Público e posteriormente pelo Plano de Manejo, estabelecendo as normas para a visitação, devendo ser consideradas também, todas as legislações Federais, Estaduais e Municipais vigentes que normatizam as atividades de uso público e educação ambiental previstas para as unidades de proteção integral.

2. Operadores de turismo receptivo

Todos os operadores de turismo receptivo que oferecem serviços aos visitantes dentro dos limites do parque deverão ser cadastrados e credenciados conforme a Resolução SMA nº 59/2008 para que seja possível estabelecer padrões de atendimento, ordenamento e normatização das atividades, conforme as normas estabelecidas no Plano Emergencial de Uso Público. Os operadores estarão identificados e classificados da seguinte forma:

- I- Agência de turismo de Capão Bonito;
- II- Operador de transporte turístico terrestre tipo van;
- III- Operador de transporte turístico terrestre tipo 4x4;
- IV- Operador de bóia-cross e canoagem.

3. Monitores ambientais autônomos

Os monitores ambientais autônomos poderão trabalhar na unidade de conservação, desde que, sejam formados por curso com base na Resolução SMA nº 19/2018 ou similar aprovado pela FF, com período de estágio concluído, cadastrados e credenciados pelo PENAP, deverão atender as seguintes normas:

3.1 Normas para atividades de monitores ambientais

- I- Os monitores ambientais autônomos serão convocados para fazerem o cadastramento no PENAP e/ou credenciamento, através de chamamento público em locais e datas previamente divulgados;
- II- Serão cadastrados/credenciados como monitores ambientais autônomos do PENAP, somente os moradores do município sede do Parque e entorno imediato (Capão Bonito e Ribeirão Grande);
- III- Os monitores ambientais cadastrados/credenciados deverão apresentar seus equipamentos de proteção individual, bem como, equipamento básico para o desenvolvimento da atividade (kit 1º socorros, celular, cordão, faca, mochila, lanterna e outros).

IV- Todos os Monitores ambientais deverão passar pelo processo de capacitação, o qual definirá o nível de qualificação para desenvolver as suas atividades. A qualificação tem o objetivo de apresentar ao visitante o nível de conhecimento e de experiência de cada profissional, e promover o desenvolvimento dos monitores e a melhoria do atendimento ao público. Os monitores ambientais autônomos serão qualificados nos seguintes níveis:

- a) Nível 1 - 80 horas (baixa complexidade)
- b) Nível 2 - 150 horas (média complexidade)
- c) Nível 3 - 220 horas (alta complexidade)

3.2 Normas para operadores de turismo receptivo

I- Todas as classes de operadores de turismo receptivo deverão ser cadastradas e/ou credenciadas para o desenvolvimento de atividades na unidade de conservação.

II- Todas as classes de operadores de turismo receptivo deverão ser credenciadas por meio de chamamento público previamente divulgado e estarão sediados no município que compõe o PENAP;

III- Todas as classes de operadores deverão apresentar as devidas licenças exigidas pelas legislações municipais, estaduais e federais para desenvolvimento de suas atividades no PENAP;

IV- Os operadores de turismo deverão manter um monitor ambiental para a condução e orientação junto ao grupo de visitantes nos roteiros do PENAP;

V- As agências de turismo deverão contratar um monitor ambiental ou o operador de transporte cadastrados para uso dos roteiros do PENAP.

3.3 Normas para uso de trilhas

Seguir orientações do monitor e normas FF

3.4 Normas para observação de aves e contemplação

PORTARIA NORMATIVA FF/DE Nº 236/2016

3.5 Normas para banho de cachoeiras

Seguir orientações do monitor e normas FF

3.6 Normas para boia cross e rafting

Seguir orientações do monitor e normas FF

Adendo

É premente a necessidade de realização de curso para capacitação de monitores locais de acordo com as normas da Resolução SMA nº 195/2018, para que a atividade de uso público da unidade seja regularmente implementada. Atualmente a visita deve ser autorizada caso a caso a

través do contato de reservas do Parque Estadual Intervales, e pode estar sujeita à contratação de monitor ambiental.

O curso de capacitação de monitores ambientais autônomos deverá ser realizado em parceria com as Prefeituras locais interessadas.

Fonte: PENAP (2019)

ANEXO F

Atividades recreativas com a utilização de equipamentos de GPS – “GEOCACHING”

Com a liberação dos sinais restritos do sistema de posicionamento global por satélites (GPS) pelo governo americano em 2000 e com a popularização e redução dos preços dos dispositivos móveis que usam essa tecnologia no Brasil nos últimos anos, abre-se uma importante janela de oportunidades para os destinos turísticos que venham a trabalhar com atividades ao ar livre. Além de facilitar a navegação em trilhas para os praticantes de caminhadas de longo percurso, a utilização dos dispositivos GPS possibilita o desenvolvimento de práticas baseadas no posicionamento espacial.

Nos últimos anos, nos Estados Unidos, na Europa e recentemente no Brasil, são desenvolvidas práticas de lazer chamadas GEOCACHING. O Geocaching consiste em uma série de atividades que podem ser elaboradas por um promotor ou desenvolvidas por um grupo de usuários. A ideia básica é a localização de “recipientes” escondidos, chamados de “geocaches” através de coordenadas geográficas. Segundo o grupo americano “Groundspeak”, existem algumas formas possíveis de Geocaching:

	GEOCACHE SIMPLES. O promotor do Geocache coloca recipientes escondidos em locais específicos da trilha (fora da vista de quem percorre a trilha normalmente) com informações especiais ou recomendações para o usuário da trilha e um “logbook” (caderno de visitas). Antes de iniciar a trilha, o usuário munido de equipamento GPS deverá ser informado acerca da atividade e das coordenadas geográficas (lat/long) de sua localização.
	MULTICACHE – O promotor do Geocache desenvolve uma série de “pistas” no formato do tradicional jogo “caça ao tesouro” ao longo de um trecho da Trilha. Estas pistas deverão conter desafios ou tarefas e as coordenadas do próximo cache. Ao final do trecho, o visitante deverá ter cumprido uma série de atividades que enriqueçam a sua experiência e aumentem o grau de conhecimento e interpretação sobre o trecho percorrido.
	WHEREIGO CACHE – As atividades de Geocache utilizando a aplicação gratuita WHEREIGO possibilita a confecção de atividades e pistas para as atividades de Geocache enriquecidas com imagens, textos e fotos que são apresentadas no dispositivo GPS. A integração de um ambiente de informações virtuais com textos e fotos do dispositivo GPS com os caches reais em campo possibilitam uma riquíssima experiência de interação e aprendizado do usuário da trilha.
	EarthCaches™ —O Geocaching HQ é parceiro da Geological Society of America (GSA) que supervisiona o programa EarthCache. Visite o site GSA para as linhas de orientação oficiais das EarthCaches. Uma EarthCache consiste numa lição de ciências da terra que requer uma visita a uma característica geológica única. As EarthCaches não tem recipiente ou livro de registros. Outras orientações podem ser encontradas no Centro de Ajuda.

<https://www.geocaching.com/geocache/GC45KVE>

APÊNDICE A

Modelo de Ficha de Inventário Turístico

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

MEIOS DE HOSPEDAGEM

(utilizar um por equipamento)

Nome			
Nº CADASTUR			
Endereço			
Site			
E-mail			
Telefone			
Número de empregados fixos:			
Número de empregados temporários (média anual):			
Número de apartamentos:			
Tipo de hospedagem	☐ Hotel ☐ Hotel Histórico ☐ Hotel Fazenda ☐ Hostel/Albergue ☐ Cama e café ☐ Colônia de Férias ☐ Resort ☐ Flat ☐ Pousada ☐ SPA ☐ Hospedagem		
☐ Outros	Qual(is)?		

SEGUNDA RESIDÊNCIA

(quadro geral para o município)

O município possui imóveis de segunda residência?	
Quantos?	
Qual o % em relação ao total de imóveis?	
Existe locação dos imóveis para temporada?	

PRINCIPAIS BARES E RESTAURANTES

(utilizar um por equipamento)

Nome			
Endereço			
Site			
E-mail			
Telefone			
Número de empregados fixos:			
Número de empregados temporários (média anual):			
Capacidade:			
Principais Pratos			
Decoração diferenciada?			
Tipo	() Bar	() Self Service/Quilo	() Doceria
() Sorveteria	() Restaurante	() Quiosque	() Padaria
() Cadeia <i>Fast Food</i>	() Cafeteria	() Lanchonete	() Barraca de

			praia
() Outros	Qual(is)?		

AGÊNCIA DE VIAGENS E RECEPTIVO

Responsável:	
Endereço:	
Bairro:	
Município / Estado:	
CEP:	
Telefones:	
Site	
E-mail:	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Possui o CADASTUR?	Sim () Não ()
Possui produtos prontos (City tour/roteiros etc.)?	Sim () Não ()
A agências opera receptivo turístico?	Sim () Não ()
Quais?	

(utilizar um por equipamento)

ESTRUTURA PARA EVENTOS - EQUIPAMENTOS

(utilizar um por equipamento)

Identificação			
CADASTUR			
Tipologia	Público () Privado ()		
Área Coberta (m ²)			
Área Descoberta (m ²)			
Capacidade Publico			
Endereço			
Site			
E-mail			
Telefone			
Número de empregados fixos:			
Número de empregados temporários (média anual):			
Tipo	() Centro de Convenções e Feiras	() Parque/ Pavilhão/ Centro de Exposições	() Auditório/ Salão para reuniões
() Outros	Qual(is)?		

EMPRESA ORGANIZADORA / PROMOTORA DE EVENTOS

(utilizar um por equipamento)

Nome	
CADASTUR	
Endereço	

Site	
E-mail	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Área de atuação	
Outros	

EQUIPAMENTO DE RECREAÇÃO E ENTRETENIMENTO

(quadro geral para o município)

Apresenta os Equipamentos relacionados abaixo no município?		Quantos	Capacidade (pessoas)	nº empregados
Casa Noturna	Sim () Não ()			
Casa de espetáculo	Sim () Não ()			
Teatro	Sim () Não ()			
Cinema	Sim () Não ()			
Centro de Tradições	Sim () Não ()			
Planetário/Observatório	Sim () Não ()			
Jardim Zoológico	Sim () Não ()			
Aquário	Sim () Não ()			
Viveiro	Sim () Não ()			
Pista de boliche	Sim () Não ()			
Rampa para voo livre	Sim () Não ()			

Pesque Pague/ Pesque Solte	Sim () Não ()			
Campo de Golfe	Sim () Não ()			
Piscinas	Sim () Não ()			
Estádio/Conjunto esportivo	Sim () Não ()			
Piscina Olímpica	Sim () Não ()			
Trail (moto - cross)	Sim () Não ()			
Kartódromo/Autódromo	Sim () Não ()			
Mirante	Sim () Não ()			
Clube Social	Sim () Não ()			
Outros. Quais?				

TRANSPORTES – SERVIÇOS INTERNOS

(utilizar um por empresa)

Transportadora Turística	Sim () Não ()
Nome:	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Quantidade Ônibus/Vans	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Capacidade total da	

frota	
Possui o CADASTUR?	Sim () Não ()

TRANSPORTE – LOCADORA DE VEÍCULOS

(utilizar um por empresa)

Locadora de Veículos	Sim () Não ()
Nome:	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Capacidade	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	

TRANSPORTES

(quadro geral para o município)

FRETAMENTO

Possui Estacionamento para Ônibus fretados?	Sim () Não ()
Quantos e Capacidade	

TAXI

Possui Frota de Taxi?	Sim () Não ()
Capacidade (nº veículos)	

SERVIÇOS EXTERNOS

Existe Cobrança para entrar na área urbana (ônibus e vans)?	Sim () Não ()
Valor	
Qual Lei/Decreto regulamenta o ingresso?	
Existe limite para número de excursões?	Sim () Não ()
Qual limite?	
É necessário agendamento	Sim () Não ()
Com qual antecedência?	
Pode ser feito por meio eletrônico?	Sim () Não ()
Qual site/endereço?	

INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

(quadro geral para o município)

Possui Posto/Centro de Informações Turísticas	Sim () Não ()
Quantos	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Horário de funcionamento	

SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

(quadro geral para o município)

Possui Sinalização Turística ? Sim () Não ()		
A modalidade de acesso é:	Para veículos motorizados ()	Para pedestres ()
Possui sinalização:	Em todo município ()	Somente no entorno do atrativo ()
A Sinalização é:	Informativa ()	Interpretativa ()
Obedece ao padrão internacional?	Sim () Não ()	Caso não seja informar o padrão utilizado.
A sinalização é apresentada em mais de um idioma?	Sim () Não ()	Se sim Quais?

ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS

(utilizar um por atrativo)

Parques Naturais	Parques Nacionais e Estaduais, Floresta Nacional, Parques Municipais e RPPN's de relevância natural, abertos a visitação.
Nome Parque:	
Site / e mail	
Endereço	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média	

anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?

ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS

(utilizar um por atrativo)

Outros Atrativos Naturais	Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda,), Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos), Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, zoológico, orquidário, mangue)
Nome do atrativo:	
Site / e mail	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	

Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

(utilizar um por atrativo)

Conjunto Arquitetônico	() Urbano () Rural () Industrial () Ferroviário () Outro. Qual?
Nome do atrativo:	
Site / e mail	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na	Sim () Não () Em partes () Quais?

visitação?	
É uma área tombada por órgão de preservação?	Sim () Não ()
Qual (is)?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição do Conjunto	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

(utilizar um por atrativo)

Comunidades Tradicionais	() Quilombola () Indígena () Ribeirinha () de Imigração () Extrativista () Outro. Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento	Sim () Não () Em partes () Quais?

de guia de turismo/monitor na visitação?	
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim () Não ()
Qual (is)?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

(utilizar um por atrativo)

Sítios Arqueológicos / Paleontológicos	() Lítico () Cerâmico () Estrutura de Pedra () Estrutura de Terra () Arte Rupestre () Sambaqui () Floresta Fóssil () Restos Fósseis () Moldes, Rastros, pegadas () Outro. Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
É Aberto a visitação?	Sim () Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()

Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

(utilizar um por atrativo)

Itinerário Culturais	() Histórico () Religioso/Espiritual () Relacionado a lendas/mitos/narrativas associadas () Relacionado a fatos históricos () Outro. Qual?
Nome :	
Endereço (inicial)	
Site / e mail	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()

Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
Descrição	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

(utilizar um por atrativo)

Parques históricos	() Arqueológico () Geoparque () Histórico () Outro. Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
É aberto a visita�o?	Sim () Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	

Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

(utilizar um por atrativo)

Lugares de manifestações de fé	() Romaria e procissão () Culto () Encontro () Referencial para mitos e narrativas de fé () Visitação de cunho religioso) () Outro. Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()

Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

(utilizar um por atrativo)

Feiras/mercados de caráter cultural	
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	

É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

(utilizar um por atrativo)

Arquitetura civil	() Casa/casarão/sobrado/solar () Hospital () Casa de comércio () Orfanato/creche () Educandário/colégio/escola () Liceu () Chalé () Universidade () Coreto () Palácio/palacete () Asilo () Quinta () Chafariz/fonte/bica () Outro. Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Ano/Século da	

construção	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não ()
Qual?	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

(utilizar um por atrativo)

Arquitetura oficial	☐ Casa de câmara e cadeia ☐ Paço municipal ☐ Cadeia ☐ Casa de intendência ☐ Casa de fundição ☐ Casa de alfândega ☐ Fórum/tribunal ☐ Residência oficial ☐ Sede do poder executivo/legislativo/judiciário ☐ Outro. Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Ano/Século da construção	
É Aberto a visitação?	Sim ☐ Não ☐
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim ☐ Não ☐
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim ☐ Não ☐
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim ☐ Não ☐
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim ☐ Não ☐ Em partes ☐ Quais?
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim ☐ Não ☐ IPHAN/Federal ☐ CONDEPHAAT/Estadual ☐

Qual (is)?	Municipal ()
Descrição	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não ()
Qual?	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

(utilizar um por atrativo)

Arquitetura militar	() Bateria () Baluarte () Bastião () Fortim () Forte () Fortaleza () Quartel () Colégio () Vila Militar () Outro. Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Ano/Século da construção	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ?	Sim () Não ()

(guias, monitores)	
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não ()
Qual?	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

(utilizar um por atrativo)

Arquitetura Religiosa	() Igreja () Basílica () Catedral () Sé () Santuário () Capela () Ermida () Abadia () Oratório () Casa Paroquial () Casa Capitular () Casa da Providência () Palácio Arquiepiscopal () Mosteiro () Seminário () Convento () Templo () Templo de religião de matriz africana () Outro. Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Ano/Século da construção	

É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não ()
Qual?	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

(utilizar um por atrativo)

Arquitetura Industrial/Agrícola	☐ Engenho ☐ Moinho/Usina ☐ Celeiro ☐ Alambique/vinícola ☐ Fábrica ☐ Casa de Operários ☐ Fazenda ☐ Senzala ☐ Casa de Chácara/Sítio/fazenda/engenho ☐ Outro. Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Ano/Século da construção	
É aberto a visitação?	Sim ☐ Não ☐
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim ☐ Não ☐
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim ☐ Não ☐
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim ☐ Não ☐
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim ☐ Não ☐ Em partes ☐ Quais?
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim ☐ Não ☐
Qual (is)?	IPHAN/Federal ☐ CONDEPHAAT/Estadual ☐

	Municipal ()
Descrição	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não ()
Qual?	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

(utilizar um por atrativo)

Arquitetura Funerária	() Panteão () Mausoléu () Cruzeiro () Túmulo () Memorial () Cemitério () Outro. Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Ano/Século da construção	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()

É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

(utilizar um por atrativo)

Marcos Históricos	() Divisão territorial () Referência a história () Relativo a festas e rituais () Outro. Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Ano/Século da construção	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()

Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

(utilizar um por atrativo)

Obras de Infraestrutura	() Viaduto/ponte () Túnel () Caixa d'Água () Aqueduto () Trapiche/Pier () Marina () Porto () Quebra-mar/molhe () Barragem/Represa () Farol () Estrutura Ferroviária () Estrutura rodoviária () Estrutura aeroportuária () Rotunda () Elevador/Funicular () Torre () Teleférico () Outro. Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Ano/Século da construção	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()

Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não ()
Qual?	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

(utilizar um por atrativo)

Lugares de referências à	() Acontecimento histórico () Ritual e celebração () Referencial para narrativa mítica () Ruínas
---------------------------------	---

memória	() Outro. Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
É Aberto a visitação?	Sim () Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

(utilizar um por atrativo)

Lugares de Cultura / Outros	☐ Obra de interesse artístico ☐ Cineclube ☐ Museu/Memorial ☐ Biblioteca ☐ Teatro/Anfiteatro ☐ Centro Cultural/Casa de Cultura/Galeria ☐ Outro. Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Ano/Século da construção	
É aberto a visitação?	Sim ☐ Não ☐
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim ☐ Não ☐
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim ☐ Não ☐
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim ☐ Não ☐
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim ☐ Não ☐ Em partes ☐ Quais?
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim ☐ Não ☐
Qual (is)?	IPHAN/Federal ☐ CONDEPHAAT/Estadual ☐ Municipal ☐

Descrição	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não ()
Qual?	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS - EVENTOS

(utilizar um por evento)

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	
Descrição do evento	
Demanda: Características:	() municipal () regional () nacional () internacional
	() Esportivo () Religioso () Exposição () Feira
	() Temático () Comemorativo () Artístico Cultural
	() Outros. Qual _____
	Estimativa do Número de Visitantes: 2018: 2017: 2016: 2015:

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

GASTRONOMIA

(utilizar um por produto)

Pratos típicos, bebidas, produção agrícola específica, técnica de produção e processamento de alimentos etc.	
Nome do prato /	

bebida:	
Local (is) para consumo	
Nome:	
Site / e mail	
Endereço	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Valor médio do prato/bebida	
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

PRODUTO LOCAL

(utilizar um por produto)

Possui alguma produção específica no local (Certificado de origem)?	
Produto:	
Local (is) para consumo/compra	
Nome:	
Site / e mail	

Endereço	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Valor médio do prato/bebida	

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

ARTESANATO – TRABALHOS MANUAIS

(utilizar um por produto)

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	
Características:	
Local (is) para compra	
Nome:	
Site / e mail	
Endereço	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários	

(média anual):	
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

FORMAS DE EXPRESSÃO OU MANIFESTAÇÃO CULTURAL

(utilizar um por produto)

() Música () Dança () Literatura/oral () Cênica/Performática () Outras. Qual (is)?	
Nome da manifestação:	
Período de ocorrência (meses/datas móveis)	
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

PROJETOS ESPECIAIS

TURISMO HISTÓRICO CULTURAL

(utilizar um por projeto)

Possui algum evento / edificação / local histórico ou acontecimento marcante ligado a Revolução Constitucionalista de 32? Sim () Não ()

Quais?	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Descrição	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?

PROJETOS ESPECIAIS

TURISMO HISTÓRICO CULTURAL

(utilizar um por projeto)

Possui algum evento / edificação / museu / monumento ligado a um personagem (área política/ artística/científica /esportiva/ outra) <u>de relevância</u> estadual/ nacional/ internacional que tenha nascido ou morado no município? Sim () Não ()	
Quem?	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	

Descrição	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?

PROJETOS ESPECIAIS

TURISMO ÉTNICO

(utilizar um por projeto)

Possui alguma manifesta�o cultural e/ou artística, ligadas a um grupo étnico ? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ �rabes/ italianos/ portugueses/ outros) Sim () Não ()	
Quais?	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Descri�o	

PROJETOS ESPECIAIS

TURISMO ÉTNICO

(utilizar um por projeto)

Possui algum centro de tradição, associação, museu, monumentos e construções ligadas a um grupo étnico ? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros)	
Sim () Não ()	
Quais?	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Descrição	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
Atende somente grupos?	Sim () Não () Ambos (grupos e visitantes) ()

PROJETOS ESPECIAIS

TURISMO NÁUTICO E DE PESCA

(quadro geral para o município)

Possui algum empreendimento abaixo?	
Tipo:	() Marítima () Fluvial () Lacustre/

	Represa
Marinas	() Existente Quantos? () Inexistente Nº Empregados
Pier / Atracadouro	() Existente Quantos? () Inexistente Nº Empregados
Outros. Quais ?	
	() Existente Quantos? Nº Empregados
	() Existente Quantos?
Passeios de Barcos regulares ?	() Sim Quantos? Percurso: () Não
Locais p/ locação de barcos ?	() Sim Quantos? () Não
Locais p/ locação de Jet Ski ?	() Sim Quantos? () Não
Principais tipos de pescado?	
Período de Pesca?	

PROJETOS ESPECIAIS

TURISMO DE AVENTURA

(quadro geral para o município)

Modalidades

Acqua Ride	() Existente () Potencial () Inexistente
Arvorismo	() Existente () Potencial () Inexistente
Balonismo	() Existente () Potencial () Inexistente

Bugue	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Bungue Jump	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Caminhada / Trekking	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Canoagem	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Cavalgada	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Cicloturismo / Bike	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Escalada / Montanhismo	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Espeleoturismo (cavernas)	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Flutuação / Mergulho	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Kitesurf	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Moto / Jipe	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Paraquedismo	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Rafting	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Rapel	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Surf / Bodyboarding	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Tirolesa	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Voo livre (Asa delta / Paraglider)	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Wakeboard / Esqui Aquático	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente
Vela / Iatismo	(☐) Existente (☐) Potencial (☐) Inexistente

PROJETOS ESPECIAIS

TURISMO DE AVENTURA

(utilizar um por empresa)

Possui empresa que realiza atividades de turismo de aventura?

Sim (☐) Não (☐)

Qual (is)?	
Especialidade	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
É filiada a ABETA?	Sim (☐) Não (☐)

PROJETOS ESPECIAIS

TURISMO DE SOL E PRAIA

(quadro geral para o município)

Possui algum tipo de praia?	
Tipo de praia:	(☐) Marítima (☐) Fluvial (☐) Lacustre / Represa (☐) Inexistente
Quantas?	
Quais possuem serviços para atender turistas? (estacionamento, banheiros, quiosques, restaurantes, lojas, locação de equipamentos etc.)	
Praia	Serviços oferecidos

PROJETOS ESPECIAIS

TURISMO RURAL

(utilizar um por projeto)

Nome	
Tipologia	() Hotel Fazenda () Propriedade rural com pernoite () Propriedade Rural para visitação
Nome	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Possui atividades agropecuária?	Sim () Não () Qual (is)?
Possui atividades de transforma�o (queijo, doces, bebidas)?	Sim () Não () Qual (is)?
Possui atividades Ecoturísticas (trilhas, observa�o aves?	Sim () Não () Qual (is)?
Possui atividades de aventura?	Sim () Não () Qual (is)?
Possui atividades interativas com o rebanho (ordenha, cavalgada, carroça etc.)	Sim () Não () Qual (is)?

Possui atividades de Pesca?	Sim () Não () Qual (is)?
Possui atividades esportivas?	Sim () Não () Qual (is)?
Possui atividades pedagógicas?	Sim () Não () Qual (is)?
Possui atividades culturais (dança, artesanato, folclore, fazeres manuais, roda de viola, folia de reis etc.)?	Sim () Não () Qual (is)?
Possui edificação histórica ?	Sim () Não () Qual (is)?

PROJETOS ESPECIAIS

TURISMO DE SAÚDE

(utilizar um por projeto)

Possui algum hospital / clínica / instituição de saúde, de notório conhecimento, que atraia pessoas para tratamentos de outras regiões / Estados / Países?	
Sim () Não ()	
Qual (is)?	
Especialidade	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	

PROJETOS ESPECIAIS

TURISMO INDUSTRIAL

(utilizar um por projeto)

Possui algum local de produção industrial aberto a visitação?	
Sim () Não ()	
Nome	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Descrição do roteiro	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?

PROJETOS ESPECIAIS

TURISMO DE INVERNO/MONTANHA

(quadro geral para o município)

Possui fluxo turístico relacionado ao período do inverno?	Sim () Não ()
Em todo o município ou em local específico?	Sim () Não ()
Qual?	
Está em área montanhosa?	Sim () Não ()
Estimativa de fluxo:	
Realiza atividades culturais no período?	Sim () Não ()
Quais?	

PROJETOS ESPECIAIS

TURISMO GASTRONÔMICO

(utilizar um por projeto)

Possui algum local de produção de bebida (vinho/cachaça/licor) c/ visitação ou venda direta (adeiga, vinícola/ alambique)? Sim () Não ()	
Nome	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Descrição do produto	
Existe cobrança de	Sim () Não ()

entrada? Valor?	
Possui loja?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?

PROJETOS ESPECIAIS

TURISMO LBGT

(utilizar um por equipamento)

Possui algum empreendimento exclusivo ou gay friendly ? Sim () Não ()	
Quais?	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Descri�o	

PROJETOS ESPECIAIS

OBSERVAÇÃO DE AVES

(utilizar um por projeto)

Possui algum empreendimento que já atenda este público? Sim () Não ()	
Nome	
Tipologia	() Hospedagem () Parques () Guias () Transportes () Outros Qual?
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Descrição	

PROJETOS ESPECIAIS

PARQUES TEMÁTICOS

(utilizar um por projeto)

Possui algum Parque Temático no município? Sim () Não ()	
Qual (is)?	
Endereço	
Site	
E-mail	

Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Descrição	
Tipo	(☐) Aquático (☐) Temático (☐) de Diversões
(☐) Outros	Qual (is)?

PROJETOS ESPECIAIS

TERCEIRA IDADE

(utilizar um por projeto)

Possui algum Clube da Terceira Idade no município?	
Sim (☐) Não (☐)	
Qual (is)?	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Realizam viagens	Sim (☐) Não (☐)
Quais os destinos mais comuns?	

PROJETOS ESPECIAIS

TURISMO ACESSÍVEL / SENSORIAL

(utilizar um por projeto)

Possui algum local turístico/lazer com acessibilidade no município?	
Sim () Não ()	
Qual (is)?	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Descrição do tipo de acessibilidade	

PROJETOS ESPECIAIS

GEOTURISMO

(utilizar um por projeto)

Possui alguma(s) feição(ões) geológica(s) especial (is) (cachoeiras, morro, picos/cumes, chapada, cavernas, dunas, falésias, águas termais, fósseis, blocos de rocha, coleções de minerais e rochas, banhos de argila) com informações de sua formação/origem geológica?	
Sim () Não ()	
Nome	
Endereço	
Coordenada geográfica	
Proprietário/Gestor	

Site	
E-mail	
Telefone	
Descrição do Sítio Geológico	
É de fácil acesso?	Sim () Não ()
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Possui loja?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização/Placas ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
Possui Restaurante/ Lanchonete?	Sim () Não ()
Possui Sanitários?	Sim () Não ()

* Geoturismo é um tipo de atividade turística que inclui a apreciação de feições geológicas especiais (ex. Foz do Iguaçu, Pão de Açúcar, Chapada Diamantina, Pantanal, Fernando de Noronha, cavernas, dunas, falésias, águas termais) mas que além disso é complementada pelo conhecimento sobre a sua história, suas

características, sua conservação e seu bom uso. Virginio Mantesso Neto
(<http://www.geoturismobrasil.com.br/> disponível em 15/07/2015)

PROJETOS ESPECIAIS

TURISMO FERROVIÁRIO

(utilizar um por projeto)

Possui algum passeio de trem, bonde ou outro sobre trilhos no município? Sim () Não ()	
Qual (is)?	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
É pago?	Sim () Não () se sim quanto?
Qual (is) o(s) destino(s)?	

APÊNDICE B

Questionário de Demanda

Pesquisa de Demanda - Plano Diretor de Turismo do Município de Capão Bonito

1a. Cidade onde reside: _____ 1b. Estado (País, se estrangeiro): _____

2. Idade: ____ anos

3. Sexo: () F () M

4. Com que frequência visita Capão Bonito:

() 1ª vez () Mensal () Semestral () Anual

5a. Há quantos dias está em Capão Bonito? _____ 5b. Quantos dias a mais pretende ficar? _____

6. Em que medida utilizou os seguintes meios de comunicação para obter informações para esta viagem?

	Muito	Pouco	Nada
a) Redes sociais	☐	☐	☐
b) Sites da Internet	☐	☐	☐
c) Guias turísticos impressos	☐	☐	☐
d) Amigos e parentes	☐	☐	☐
e) Mídia impressa	☐	☐	☐
f) Televisão	☐	☐	☐
g) Outro. Qual: _____	☐	☐	☐

7. Qual o principal motivo de sua viagem?

() Atividades de aventura

() Passeio na natureza

() Passeios no campo / contato com o meio rural

() Descanso

() Clima

() Atrativo específico. Qual? _____

() Visita a parentes ou amigos

() Trabalho / negócios

() Participação em algum evento específico. Qual? _____

() Outro motivo. Qual? _____

8. Qual o principal meio de transporte utilizado para chegar a Capão Bonito?

9a. Você está viajando:

() Sozinho

() Família

() Amigos

() Cônjuge / noivo (a) / namorado (a)

9b. Com crianças? () Sim () Não

9c. Total de pessoas no seu grupo: _____

10. Se ficou hospedado na cidade, qual o tipo de hospedagem utilizou?

() Hotel

() Pousada

() Camping

- () Alojamento coletivo
 () Casa de amigos ou parentes
 () Outros. Qual? _____
 () Não ficou hospedado

11. Quais atrações, passeios ou serviços você utilizou na cidade?

- () Parques naturais. Qual? () Intervalos () Carlos Botelho () Nascentes do Paranapanema () Flona
 () Chácaras de lazer
 () Fazendas
 () Atrativos naturais: rios, cachoeiras, mirantes, trilhas, represas etc.
 () Praças públicas
 () Roteiro motorizado (motocicleta, veículo 4x4 e afins)
 () Roteiro ciclístico
 () Roteiro à pé ou caminhada
 () Restaurantes, lanchonetes, bares e similares
 () Igrejas, retiros espirituais ou eventos religiosos
 () Museu ou atrativos culturais
 () Outros. Qual? _____

12. Avalie os seguintes elementos de Capão Bonito conforme sua percepção e uso vivenciado:

	Muito ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Não utilizei
Rodovia de acesso	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Sinalização de acesso na estrada	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Sinalização de rua	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Sinalização turística	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Conservação das vias públicas	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Limpeza	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Arborização	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Segurança	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Bancos / Caixas eletrônicos	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Hospedagem	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Restaurantes, bares e similares	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Atrativos e passeios	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Comércio	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Artesanato	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Serviço de táxi	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Posto de gasolina	☐	☐	☐	☐	☐	☐

13. Em relação às suas expectativas, a visita a Capão Bonito:

- () Ficou abaixo do esperado
 () Atendeu ao que você esperava
 () ficou acima do esperado
 () Você não tinha expectativas específicas para esta viagem